

Universidade Federal de Viçosa

Universidade Federal de Viçosa
SECRETARIA GERAL DE PLANEJAMENTO

RELATÓRIO GERAL
DE
ATIVIDADES
1975

UFV
R.A.
1975

ORGANIZADO PELO CENTRO DE PLANEJAMENTO E
DESENVOLVIMENTO (CEPLAD), SEGUNDO RELATÓRIOS
APRESENTADOS PELOS DIVERSOS SETORES DA U.F.V.

Viçosa - Minas Gerais

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

REITOR: *Prof. Antônio Fagundes de Sousa*

VICE-REITOR: *Prof. Paulo Mário del Giudice*

DIRETORES DE UNIDADES:

INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS

Prof. Fábio Ribeiro Gomes

INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Prof. Moacyr Maestri

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA

Prof. José Brandão Fonseca

ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DOMÉSTICAS

Prof.^a Maria das Dores de Carvalho Ferreira

ESCOLA SUPERIOR DE FLORESTAS

Prof. Roberto da Silva Ramalho

PRESIDENTES DE CONSELHOS:

CONSELHO DE GRADUAÇÃO

Prof. Eloy Gava

CONSELHO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Waldemar Moura Filho

CONSELHO DE PESQUISA

Prof. José Mário Braga

CONSELHO DE EXTENSÃO

Prof. Sebastião Bastos Nogueira

DIRETORES DE DIVISÃO:

DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO

Prof. Sebastião Moreira Ferreira da Silva

DIVISÃO DE ASSISTÊNCIA

Prof. Léo Acir Ferreira de Sá Brito

CHEFES DE DEPARTAMENTOS

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA

- * Economia Rural
- * Engenharia Agrícola
- * Fitotecnia
- * Tecnologia de Alimentos
- * Zootecnia

Euter Paniago
Eduardo José Mendes del Peloso
Telmo Carvalho Alves da Silva
Dilson Teixeira Coelho
José Fernando Coelho da Silva

ESCOLA SUPERIOR DE FLORESTAS

- * Manejo Florestal
- * Recursos Naturais Renováveis
- * Silvicultura
- * Utilização e Tecnologia Florestal

Antônio Bartolomeu do Vale
Ovídio Moreira Saraiva
José Flávio Cândido
Benedito Rocha Vital

ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DOMÉSTICAS

- * Economia Familiar
- * Educação
- * Habitação
- * Nutrição e Saúde

Maria Augusta Bittencourt Moura
Maria da Conceição Rolim Simões
Alaune Imaculada Freitas do Amaral
Marisa Christina Torres

INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

- * Biofísica
- * Biologia
- * Microbiologia

José de Almeida Filho
Hélio de Moraes Barbosa
Ivani do Carmo Fonseca

INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS

- * Física
- * Matemática
- * Química

Maria da Conceição Pinheiro
Alcides Reis Condé
Cid Martins Batista

DIREÇÃO DE ÓRGÃOS SUPLEMENTARES

- * Centro de Planejamento e Desenvolvimento
- * Serviço de Registro Escolar
- * Biblioteca Central
- * Imprensa Universitária
- * Centro de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro
- * Escola Média de Agricultura de Florestal
- * Centro de Processamento de Dados

Antonio Alberto Alessandro de Barros
João da Cruz Filho
Dirce Maria Soares Penido
Antônio José de Araújo
Antônio Monteiro de Sales Andrade
Luiz Maria de Moura
Fábio Ribeiro Gomes

ÍNDICE

	PÁGINA
INTRODUÇÃO	1
ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR	4
ADMINISTRAÇÃO DAS UNIDADES	16
CORPO DISCENTE	35
CORPO DOCENTE	41
ATIVIDADES DE ENSINO	47
ATIVIDADES DE PESQUISA E DE EXTENSÃO	59
SERVIÇOS TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS	62
RECURSOS FINANCEIROS	76
CONVÊNIOS	101

Introdução

- Introdução

INTRODUÇÃO

A Universidade Federal de Viçosa, no ano de 1975, deu continuidade a seu programa de trabalho, visando ao desenvolvimento integrado da Instituição. Como entidade de Ensino Superior, comprometida, desde sua origem, com a formação de profissionais altamente qualificados, com a realização de pesquisas científicas e tecnológicas e, ainda, com a extensão universitária, em todos os seus aspectos, vem atingindo os seus objetivos, em compatibilidade com as diretrizes e metas governamentais.

PRINCIPAIS RESULTADOS OBTIDOS

ENSINO DE 2.º GRAU - O Colégio Universitário e a Escola Média de Agricultura de Florestal são as Unidades responsáveis pelo ensino de segundo grau na U.F.V. Os resultados obtidos foram significativos, destacando-se:

- a) duplicação do número de estudantes;
- b) ampliação das áreas destinadas à experimentação agrícola na E.M.A.F.;
- c) aumento da produção de sementes básicas;
- d) difusão de novas tecnologias.

Em 1975, foram formados trinta e dois técnicos agropecuários.

ENSINO DE GRADUAÇÃO - Esta atividade caracterizou-se pela sua expansão racional, envolvendo, entre outros, os seguintes aspectos:

- a) expansão quantitativa, resultante da implantação de cinco novos cursos e do aumento de vagas nos demais;
- b) formação de trezentos e onze profissionais nos diversos cursos oferecidos pela U.F.V.;
- c) maior adequabilidade do ensino às necessidades individuais e coletivas, por meio de modificações curriculares e de introdução de novos métodos de ensino.

Foram planejados e estruturados quatro novos cursos, que deverão ser implantados em 1976 (Agrimensura, Administração de Empresas, Ciências Econômicas e Letras).

ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO - Dada sua característica de Instituição pioneira no ensino de Pós-Graduação em Ciências Agrárias, a U.F.V. não poderia deixar de dar ênfase a esta importante atividade. Os resultados obtidos no exercício de 1975 retratam fielmente o cumprimento dos propósitos a ela atribuídos:

- a) aumento do número de alunos matriculados, da ordem de 12% em relação ao ano anterior;
- b) defesa de setenta e cinco teses e conferência de grau a sessenta e seis mestres e a dois doutores;
- c) aprovação de cento e sessenta e oito candidatos, que deverão iniciar seus estudos em março de 1976;
- d) implantação dos cursos de Mestrado e Doutorado em Genética e Melhoramento.

Encontra-se em fase de discussão a criação do curso de Mestrado em Solos e Nutrição de Plantas.

PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA - As informações detalhadas sobre os projetos de pesquisas desenvolvidos em 1975, contidas no presente relatório, espelham nitidamente a seriedade com que são conduzidos os trabalhos nesta área. Neste período, foram aprovados cento e oitenta e quatro novos projetos, pelo Conselho de Pesquisa da U.F.V.

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA - A Universidade Federal de Viçosa, tradicional pelo seu pioneirismo e sua infra-estrutura aberta, integrou-se decisivamente no campo extensionista, por meio de assistência técnica, difusão tecnológica ao setor agropecuário, treinamento de recursos humanos e promoções diversas, objetivando o progresso comunitário. Em 1975, foram desenvolvidas cento e vinte e cinco atividades, com um total de 49.446 participantes.

CORPO DOCENTE - Tem sido preocupação constante da Universidade o treinamento e a manutenção de um corpo docente altamente qualificado, certa de que este é o principal fator responsável pelos resultados obtidos no ensino, na pesquisa e na extensão. Neste sentido, tem-se desenvolvido um agressivo programa de aperfeiçoamento de professores no País e no exterior.

A composição atual do corpo docente apresenta um total de duzentos e sessenta professores, assim distribuídos:

- 9 Titulares
- 110 Adjuntos
- 55 Assistentes
- 86 Auxiliares de Ensino

A Universidade contou, no período, com sessenta doutores (23,1%), cento e quinze mestres (44,2%), um professor com especialização (0,4%) e oitenta e quatro com graduação (32,3%).

Encontram-se em aperfeiçoamento, no País e no exterior, sessenta e sete docentes, vinte e oito objetivando a obtenção do título de Mestre e trinta e nove o título de Doutor.

OUTROS RESULTADOS - Um problema que vinha prejudicando o adequado desempenho da Instituição era o decorrente do regime jurídico híbrido em que se encontravam os servidores do Estado de Minas Gerais, colocados à disposição da Universidade. A Lei n.º 6.315, de 16-12-75, dispondo sobre a situação funcional e previdenciária desses servidores, sancionada pelo Presidente Geisel, veio romper definitivamente os vínculos correspondentes à condição desses funcionários, dando-lhes o direito de opção pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho, filiados ao Instituto Nacional de Previdência Social.

PRINCIPAIS DIFICULDADES

O grande problema da Universidade Federal de Viçosa, no ano de 1975, residiu na persistência da limitação dos recursos necessários, principalmente à expansão física do "Campus". Esta dificuldade tende a se agravar nos próximos exercícios, uma vez que os recursos programados no OPI-76/78, para este fim, foram reduzidos em 89,3%. Tentando suprir essa limitação, a Administração Superior está empenhada na obtenção de recursos adicionais junto a outras fontes.

A evasão de pessoal qualificado, especialmente docentes pós-graduados, constituiu outro importante problema enfrentado pela U.F.V., no ano. O principal fator responsável por esta situação foi a atração exercida pelo mercado, na forma de melhores salários e modernas condições de trabalho.

Outras dificuldades podem ser verificadas no interior do presente relatório.

- Administração Superior

CONSELHO DIRETOR

Foram duas as reuniões realizadas pelo Conselho Diretor, em 1975, quando deliberou sobre os seguintes assuntos:

- Aprovação do Plano de Classificação de Cargos do Pessoal Técnico e Administrativo da U.F.V.
- Aprovação do Balanço de 1974.
- Aprovação do Orçamento Reformulado de 1975.
- Fixação das datas de reuniões do Conselho, em 1975.
- Atualização da gratificação de representação concedida ao Reitor e Vice-Reitor, de acordo com os índices de reajustamento salarial.
- Aprovação do Orçamento Plurianual de Investimentos para o período 1976/1978.

CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Durante o ano de 1975, o Conselho Universitário reuniu-se seis vezes, tendo deliberado sobre os seguintes assuntos:

- Aprovação de nomes de candidatos ao magistério.
- Concessão de licenças a docentes para viagens de estudo.
- Prorrogação de licenças concedidas a docentes para viagens de estudo.
- Constituição de comissão para estudar a viabilidade da criação e implantação de um Parque Biológico e de um Jardim Botânico na Universidade.
- Aprovação dos nomes dos candidatos a serem promovidos ao cargo de professor adjunto.
- Abertura de concurso para todas as classes da carreira de magistério.
- Indicação de professores representantes do Conselho na COPERTIDE.
- Homologação da aprovação do Reitor, "ad referendum", dos nomes do Paraninfo, Patronos e Homenageados dos Formandos do primeiro período de 1975.
- Parecer favorável à assinatura do convênio entre a U.F.V. e o I.B.D.F.
- Tomada de conhecimento do contrato estabelecido entre a U.F.V. e a Construtora Vila Rica S/A.
- Aprovação, por unanimidade, dos nomes do Paraninfo, Patrono e Homenageados dos Formandos do segundo semestre de 1975.
- Aprovação do anteprojeto de implantação do Instituto de Ciências Humanas.
- Aprovação do processo de aquisição de terras para serem utilizadas pela Escola Superior de Agricultura.

COORDENAÇÃO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Em doze reuniões realizadas em 1975, a Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) tomou as seguintes decisões:

- Aprovação do Catálogo Geral para 1975, com algumas modificações.
- Prorrogação de licenças de docentes para viagens de estudo.
- Ampliação do número de vagas oferecidas nos cursos de pós-graduação.
- Homologação do aumento de vagas do vestibular para o curso de Educação Física.
- Aprovação das informações gerais e da lista de disciplinas da área de concentração e de domínio conexo do curso de Mestrado em Ciências e Tecnologia de Alimentos.
- Concessão de trancamento de matrículas a estudantes.

- Concessão de cancelamento de inscrição em disciplina, referendando decisão do Magnífico Reitor.
- Aprovação de inscrição em disciplina, ratificando decisão do Conselho de Graduação.
- Aprovação do credenciamento de professores para atuarem no ensino de pós-graduação.
- Aprovação de nomes de candidatos ao magistério.
- Determinação de voltarem à origem, para complementação, processos referentes a candidatos ao magistério.
- Autorização ao Conselho de Graduação, no sentido de possibilitar a matrícula de estudantes com número de créditos superior ao limite previsto.
- Devolução de processo referente à solicitação de dilatamento do prazo para complementação de disciplinas, para que sejam ouvidos os professores responsáveis.
- Aprovação da criação de mais uma vaga no curso de Mestrado em Extensão Rural e Mestrado em Ciência Florestal.
- Indeferimento de solicitação de estudante, no sentido de ser dispensado de disciplina do currículo pleno.
- Deferimento de proposição do Conselho de Pós-Graduação, no sentido de se fixar o prazo de um ano para que os alunos do curso de Mestrado em Biologia completem os requisitos para obtenção do título de Mestre.
- Aprovação da criação de disciplinas das áreas de pós-graduação e graduação.
- Aprovação dos critérios estabelecidos pela Comissão Permanente de Vestibular referentes ao curso de revisão para os novos alunos.
- Devolução ao Conselho de Graduação, para reexame da matéria, de processo referente à solicitação de estudante, no sentido de lhe ser facultada matrícula no 1º período letivo de 1975.
- Devolução, ao Conselho de Graduação, de processos referentes a afastamento de cursos, por considerar inoportuna a inclusão de regulamentação específica, neste sentido, no regime didático da U.F.V.
- Devolução ao Conselho de Graduação, para análise, instrução do processo e parecer, de solicitação de estudantes desligados.
- Designação de Comissão para estudar a estruturação orgânica do curso de Educação Física.
- Aprovação de solicitação de estudante, referente à mudança de prazo para mudança de conceito.
- Aprovação de solicitação de estudante, no sentido de lhe ser facultada 2ª matrícula condicional.
- Autorização, em caráter excepcional, de matrícula como estudante especial em pós-graduação.
- Decisão de se aplicar, no 2º semestre de 1975, o disposto no Catálogo Geral, referente ao conceito I, na área de pós-graduação.
- Aprovação das excursões dos formandos em Agronomia e dos diversificados em Zootecnia, ao Triângulo Mineiro.
- Aprovação do Relatório da Comissão Permanente da Carreira Docente.
- Indeferimento de solicitação de matrícula como estudante especial.
- Retirada de pauta do processo "Solicitação do D.C.E.", por solicitação do próprio órgão.
- Retirada de pauta do processo sobre dois vestibulares na Universidade, para ser fundamentado com maiores informações.
- Permissão de matrícula de estudantes com conceito N em ESP 192, em caráter excepcional.
- Indeferimento de solicitação de estudantes e autorização ao Conselho de Graduação para examinar o prazo de prorrogação para mudança de conceito I.
- Deferimento de pedido de estudante para matrícula em seminário e pesquisa, no 1º semestre de 1975.
- Aprovação das excursões dos formandos de Agronomia, diversificados em Fitotecnia, do 7º período de Agronomia, diversificados em Engenharia Agrícola, e do curso de Zootecnia.
- Deferimento de solicitação de estudante para receber o título de Mestre no dia 7 de agosto de 1975.
- Concessão de dispensa de disciplina a estudante.

Aprovação da incorporação da disciplina ERU 372 - Sociologia Rural - como obrigatória do curso de Mestrado em Extensão Rural, a partir de 1976. Dispensa, de acordo com julgamento do professor, do pré-requisito da disciplina ERU 373 - Sociologia do Desenvolvimento - no 2.º período de 1975.

~~Aprovação de transferência do oferecimento da disciplina para o 2.º período de 1975.~~

Indeferimento de solicitação de estudantes para transferência de cursos na Universidade.

Ratificação de decisão do Reitor, concedendo matrícula a estudante no curso de Agronomia, no 2.º período letivo de 1975.

Deferimento, com multa dobrada, de pedido de efetuação de matrícula.

Retirada de pauta do processo sobre Semana Florestal, para reestudo e programação na Escola.

Ratificação de decisão do Reitor, prorrogando exames finais do primeiro período letivo.

Retirada de pauta do processo "Solicitação da Junta Eleitoral", por pedido dos discentes membros da CEPE.

Aprovação da suspensão do Acampamento Florestal.

Ratificação de decisão do Reitor sobre conceito I de estudantes pós-graduados.

Ratificação de decisão do Reitor sobre prazo para permuta e acréscimo de disciplinas do segundo período para os estudantes pós-graduados.

Designação de professores para estudarem o problema da codificação de disciplinas.

Deferimento de solicitação de matrículas de estudantes pós-graduados.

Aprovação do relatório de excursão dos agronomandos de 1975, diversificados em Zootecnia.

Aprovação da criação dos cursos de graduação em Agrimensura, Ciências Econômicas, Letras e Administração de Empresas.

Esclarecimento sobre disposições do Catálogo Geral de 1975.

Aprovação dos números de vagas para o vestibular de 1976.

Aprovação do boletim para o vestibular de 1976.

Aprovação dos números de vagas para estudantes de Convênio.

Determinação de reestudo do problema relativo a dois vestibulares na U.F.V.

Indeferimento de solicitação de estudantes.

Prorrogação dos exames finais, atendendo solicitação de estudantes.

Aprovação dos números de vagas para os cursos de pós-graduação, em 1976.

Parecer favorável à aprovação do convênio U.F.V./I.B.D.F.

Conhecimento do contrato entre a U.F.V. e a Construtora Vila Rica.

Escolha dos novos Presidentes dos Conselhos de Pesquisa e Extensão.

Aprovação da excursão dos estudantes de Pedagogia ao Rio de Janeiro.

Retirada de pauta de processo de estudante.

Prorrogação de prazo para estudantes em débito com a disciplina ESP 192.

Aprovação de parte do projeto de implantação do Instituto de Ciências Humanas.

Deferimento de solicitação do D.C.E., referente aos estudantes que participaram da III Olimpíada da Universitária Global.

Indeferimento de solicitação dos formandos de julho de 1976.

Retirada de pauta de processo de estudante, para ser melhor instruído.

Indeferimento de solicitação de cancelamento de disciplina.

Aprovação do Catálogo Geral para 1976.

Aprovação da reformulação de disciplinas de graduação.

Aprovação de modificações de disciplinas do Departamento de Educação.

Aprovação do aumento de vagas para cursos de pós-graduação.

Homologação da revalidação de diplomas.

Rejeição de pedido de dispensa de disciplina.

Aprovação de trancamento de matrícula de estudantes.

Resolução 2/75, regulamentando matéria pertinente aos exames complementares para alunos do último período de estudos.

Rejeição de pedido do D.C.E., referente à permissão de transferências internas.
Determinação de providências para acolhimento de solicitação do D.C.E.
Aprovação do currículo pleno do curso de Agronomia.

REITORIA

Procurando cumprir suas funções de forma integrada com todas as unidades acadêmicas e administrativas, a Reitoria manteve firme o seu compromisso em favor do pleno desenvolvimento da Instituição.

Foram as seguintes as principais portarias baixadas durante o exercício administrativo de 1975:

DESIGNANDO

- 152/75 - Designa Comissão de Habilitação e Registro do Setor de Licitação da U.F.V.
- 200/75 - Designa servidores para instauração de inquérito administrativo.
- 229/75 - Designa servidores para, sob a coordenação da Área de Recursos Humanos, elaborarem, aplicarem, corrigirem e avaliarem as provas de Português da seleção para Auxiliar Administrativo e Vigilante.
- 230/75 - Designa servidores para elaborarem, aplicarem, corrigirem e avaliarem as provas de Matemática da seleção para Auxiliar Administrativo e Vigilante.
- 238/75 - Designa representante da Universidade junto à diretoria do Centro de Ensino e Extensão.
- 240/75 - Designa Diretor Assistente do CEPLAD.
- 244/75 - Designa Diretor do Serviço de Registro Escolar.
- 245/75 - Designa Chefe do Departamento de Matemática.
- 246/75 - Designa Chefe do Departamento de Habitação.
- 262/75 - Designa professor coordenador responsável pelas atividades da Semana do Fazendeiro, como representante de departamento.
- 275/75 - Designa Comissão Permanente de Avaliação de Bens.
- 282/75 - Designa Comissão para elaborar o programa das festividades comemorativas do centenário de nascimento do Presidente Arthur da Silva Bernardes.
- 325/75 - Designa professores para elaborarem um trabalho sobre clima, topografia, solos e vegetação da Zona da Mata de Minas Gerais.
- 339/75 - Designa Comissão para coordenar o curso de Educação Física da U.F.V.
- 359/75 - Designa Presidente "pro tempore" do Conselho de Extensão.
- 372/75 - Designa Chefe do Departamento de Física.
- 383/75 - Designa responsável técnico pela execução do Convênio I.B.D.F./U.F.V., por parte da Universidade.
- 390/75 - Designa executor do Convênio MEC/DAU/PEAS/U.F.V. nº 4/75.
- 418/75 - Designa Comissão Coordenadora do I Salão Universitário de Expressão e Criatividade.
- 427/75 - Designa servidores para procederem à avaliação da Fazenda "Boa Vista".
- 434/75 - Designa professor representante do curso de Tecnólogo em Cooperativismo junto ao Conselho de Graduação.
- 441/75 - Designa Assessor Financeiro da U.F.V.
- 453/75 - Designa Diretor da Biblioteca Central.
- 479/75 - Designa Assessor Técnico - Recursos Humanos.
- 485/75 - Designa professor para compor o Grupo de Trabalho para o Programa de Desenvolvimento da Zona da Mata - PRODEMATA.
- 496/75 - Designa Presidente do Conselho de Pesquisa da U.F.V.

- 497/75 - Designa Presidente do Conselho de Extensão da U.F.V.
- 506/75 - Designa Grupo de Trabalho para elaboração do anteprojeto de implantação do Instituto de Ciências Humanas.
- 543/75 - Designa Coordenador do G.T.U.
- 544/75 - Designa servidores para elaborarem, aplicarem, corrigirem e avaliarem as provas de Matemática da seleção para Auxiliar de Planejamento.
- 545/75 - Designa servidores para elaborarem, aplicarem, corrigirem e avaliarem as provas de Português da seleção para Auxiliar de Planejamento.
- 553/75 - Designa membros da Câmara Curricular do curso de Ciências.
- 596/75 - Designa Comissão incumbida de proceder à Tomada de Contas da Tesouraria da Universidade, referente ao exercício de 1975.
- 597/75 - Designa Comissão para proceder à Tomada de Contas do Almocharifado, referente ao exercício de 1975.
- 598/75 - Designa membros da Comissão Editorial da U.F.V.
- 619/75 - Designa responsável técnico pela implantação e conservação dos jardins do "Campus" universitário.
- 622/75 - Designa Comissão para efetuar estudos e apresentar solução para o saldo de suprimento do exercício de 1971.
- 636/75 - Designa Comissão Fiscalizadora do Concurso Vestibular de 1976.
- 664/75 - Designa Comissão Fiscalizadora do exame de seleção do Colégio Universitário, em 1976.

DIVERSAS

- 001/75 - Suspende o expediente dos dias de sábado, em caráter experimental.
- 014/75 - Constitui comissão de levantamento e tombamento dos bens patrimoniais da Universidade.
- 015/75 - Ratifica as suplementações de dotações feitas pelo Diretor da EMAF.
- 016/75 - Determina o registro dos bens patrimoniais da U.F.V.
- 035/75 - Cria o Setor de Controle Administrativo III, do Serviço de Transporte da U.F.V.
- 054/75 - Suspende o expediente durante os dias 10, 11 e 12 (turno da manhã) do mês de fevereiro de 1975.
- 062/75 - Cria o cargo de Supervisor de Manutenção e designa seu titular.
- 063/75 - Cria, na Biblioteca Central, um Laboratório de Línguas Estrangeiras e designa seu coordenador.
- 070/75 - Delega competência ao Sr. Vice-Reitor para superintender as atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- 116/75 - Suplementa, no orçamento vigente, a importância de Cr\$ 110.000,00.
- 117/75 - Suplementa, no orçamento vigente, a importância de Cr\$ 1.290.358,00.
- 138/75 - Altera o Art. 4.º da Portaria n.º 31/74, que dispõe sobre consignação em folha de pagamento.
- 139/75 - Dispõe sobre a transposição de cargos para as categorias funcionais integrantes do Plano de Classificação de Cargos do Pessoal Técnico e Administrativo.
- 140/75 - Fixa critérios de permanência e disciplina as atividades dos servidores-estudantes.
- 142/75 - Suspende o expediente do dia 27 de março de 1975.
- 144/75 - Suplementa, no orçamento vigente, a importância de Cr\$ 30.000,00.
- 147/75 - Delega poderes ao Diretor da EMAF para atuar como Ordenador de Despesas daquela Escola, até o limite de Cr\$ 30.000,00, e contratar servidores, em caráter eventual, independentemente de autorização prévia da Reitoria, comunicada a contratação ao Serviço de Pessoal da Universidade.
- 151/75 - Constitui Grupo Tarefa Universitário (G.T.U.) para os "Campi" Avançados de Altamira-PA e Barreiras-BA.
- 174/75 - Confirma indicação de professores como representantes do Conselho Universitário na COPERTI DE.

- 181/75 - Dispensa da marcação de ponto os ocupantes das Funções Gratificadas: Chefe de Seção "A" e Chefe de Setor "C".
- 210/75 - Dispensa da marcação de ponto os ocupantes das Funções Gratificadas de Chefe de Seção "A" - Expediente da Comissão Editorial, Oficial de Gabinete, Auxiliar de Gabinete e Motorista de Gabinete.
- 227/75 - Abre crédito especial de Cr\$ 10.000,00 no orçamento vigente.
- 228/75 - Abre crédito especial de Cr\$ 11.500,00 no orçamento vigente.
- 260/75 - Suplementa, no orçamento vigente, a importância de Cr\$ 420.806,02.
- 270/75 - Decreta luto oficial na U.F.V., por 3 dias, em razão de falecimento de estudante.
- 279/75 - Atribui aos chefes a supervisão do desempenho das atividades de cada subordinado, para fins de possível melhoria na carreira ou responsabilizá-lo e propor sua punição às autoridades competentes.
- 281/75 - Determina o acesso à classe de Professor Adjunto dos professores assistentes aprovados em concurso.
- 287/75 - Suplementa, no orçamento vigente, a importância de Cr\$ 1.246.400,00.
- 298/75 - Institui multa de Cr\$ 2,00, por unidade e dia de atraso na entrega de livros tomados por empréstimo à Biblioteca Central.
- 299/75 - Suplementa, no orçamento vigente, a importância de Cr\$ 37.000,00.
- 310/75 - Determina eleições e designa junta eleitoral.
- 320/75 - Suplementa, no orçamento vigente, a importância de Cr\$ 30.000,00.
- 322/75 - Declara insubsistentes os registros de Restos a Pagar.
- 323/75 - Suplementa, no orçamento vigente, a importância de Cr\$ 31.995,28.
- 334/75 - Suplementa, no orçamento vigente, a importância de Cr\$ 100.000,00.
- 341/75 - Suplementa, no orçamento vigente, a importância de Cr\$ 80.000,00.
- 360/75 - Decreta luto oficial na U.F.V., por 3 dias, em razão de falecimento de Professor.
- 364/75 - Coloca servidores à disposição do Departamento de Assuntos Universitários, em atendimento à solicitação do Excelentíssimo Senhor Ministro da Educação e Cultura.
- 397/75 - Suplementa, no orçamento vigente, a importância de Cr\$ 400.000,00.
- 398/75 - Declara insubsistentes os registros de Restos a Pagar.
- 399/75 - Suplementa, no orçamento vigente, a importância de Cr\$ 3.308,51.
- 403/75 - Confere ao S.R.E. a tarefa de controlar e registrar a vida acadêmica dos estudantes do Colégio Universitário, da EMAF e de cursos especiais promovidos pela U.F.V. diretamente ou por meio de convênios.
- 406/75 - Suplementa, no orçamento vigente, a importância de Cr\$ 1.765.400,00.
- 409/75 - Suplementa, no orçamento vigente, a importância de Cr\$ 250.000,00.
- 422/75 - Dá ao prédio da Escola Superior de Agricultura a denominação de Edifício Arthur da Silva Bernardes.
- 423/75 - Suspende o expediente do dia 8 de agosto de 1975, na Universidade, considerando a comemoração solene do centenário de nascimento de Arthur da Silva Bernardes.
- 461/75 - Suplementa, no orçamento vigente, a importância de Cr\$ 660.000,00.
- 462/75 - Suplementa, no orçamento vigente, a importância de Cr\$ 43.160.000,00.
- 500/75 - Complementa a codificação dos órgãos integrantes da Universidade e determina outras providências.
- 502/75 - Abre crédito suplementar na importância de Cr\$ 60.000,00.
- 509/75 - Suplementa, na dotação 4.1.1.0, a importância de Cr\$ 314.000,00.
- 510/75 - Suplementa, no orçamento vigente, a importância de Cr\$ 770.000,00.
- 512/75 - Resolve que o Auditor Interno preste assessoria técnico-contábil e financeira à EMAF.
- 530/75 - Suplementa, no orçamento vigente, a importância de Cr\$ 314.000,00.
- 554/75 - Recompõe a Comissão Permanente de Vestibular.
- 555/75 - Constitui Comissões Técnicas de Provas para o Concurso Vestibular de 1976.
- 571/75 - Suplementa, no orçamento vigente, a importância de Cr\$ 5.649.000,00.

- 585/75 - Suplementa, no orçamento vigente, a importância de Cr\$ 72.000,00.
606/75 - Suplementa, no orçamento vigente, a importância de Cr\$ 300.000,00.
607/75 - Suplementa, no orçamento vigente, a importância de Cr\$ 15.186.015,00.
612/75 - Suplementa, no orçamento vigente, a importância de Cr\$ 45.000,00.
614/75 - Redistribui os recursos próprios e saldos de exercícios anteriores, relativos ao exercício de 1975.
655/75 - Autoriza a execução do orçamento próprio da U.F.V., para o exercício financeiro de 1976.
656/75 - Aprova a reformulação do orçamento próprio da U.F.V., para o exercício financeiro de 1975.
663/75 - Constitui bancas examinadoras do exame de seleção do Colégio Universitário, em 1976.
667/75 - Suspende o expediente da U.F.V., no dia 26 de dezembro de 1975.
672/75 - Suspende o expediente da tarde, na U.F.V., no dia 31 de dezembro de 1975.

CONSELHO DE GRADUAÇÃO

Dentro de suas atribuições de coordenar e superintender as atividades do ensino de graduação, e como órgão de interação entre o corpo docente, discente e unidades universitárias, o Conselho de Graduação desenvolveu suas atividades de forma conjunta, visando ao constante aperfeiçoamento do Ensino. Sua ação se orientou pela filosofia, que sempre caracterizou a Universidade Federal de Viçosa, de ser e agir, mediante introdução e mudança de padrões tecnológicos no contexto educacional.

PRINCIPAIS ÊXITOS OBTIDOS

- Melhoria do ensino por meio de uma sistematização dos currículos e da orientação acadêmica.
Aumento de matrícula pela implantação de novos cursos.
Melhor atendimento as reivindicações dos corpos discente e docente.
Aumento de produtividade nas reuniões do Conselho através do uso de Relatores.
Melhor utilização do espaço acadêmico para realização das atividades de ensino, mediante programação de tempo e espaço.
Participação na efetiva sistematização do processo de matrícula.
Participação nos estudos definidores da criação dos cursos de Administração de Empresas, Agrimensura, Ciências Econômicas e Letras, para 1976, com o conseqüente aumento do número de vagas para o vestibular.
Coordenação dos trabalhos da Comissão Permanente do Concurso Vestibular, Comissão de Catálogo Geral e Comissão de Reconhecimento de Cursos.
Realização de 14 reuniões normativas e deliberativas, sendo discutidos e julgados 297 processos.
Assessoria ao Reitor em assuntos acadêmicos.
Coordenação do ensino, por meio de participação em reuniões das Câmaras Curriculares e em diversas reuniões com professores.
Representação da U.F.V. junto ao Ministério da Educação e Cultura e ao Conselho Federal de Educação, em assuntos acadêmicos.
Participação nas decisões da CEPE, referentes à área de graduação.
Participação do levantamento da demanda real e potencial de matrícula junto ao Serviço de Registro Escolar e aos Departamentos.
Atendimento a várias solicitações, entre outras, sobre Vestibular, Cursos e Currículos, oriundas de diversos locais.

DIFICULDADES ENCONTRADAS

Espaço físico inadequado para o pleno funcionamento do Conselho.

Dificuldades referentes ao processo de aquisição de material.

Falta de um órgão centralizador, na Universidade, das atividades acadêmicas.

Necessidade de melhor e mais qualificada equipe de apoio administrativo.

Dificuldades referentes à tramitação de processos; em decorrência de inadequada estrutura administrativa na U.F.V.

Obtenção de dados para a elaboração do Catálogo Geral e dificuldades na sua composição.

Dificuldades relacionadas com uma efetiva coordenação das tarefas executadas por Comissões.

PROVIDÊNCIAS RECOMENDÁVEIS

Reestruturar o Conselho de Graduação, de forma a permitir a execução de tarefas delegadas a Comissões por falta de estrutura e suporte administrativo adequados.

Dinamizar o sistema de orientação acadêmica, nos dois ciclos do ensino de graduação.

Aprimorar, ainda mais, o sistema de matrícula e o sistema de utilização e controle do espaço acadêmico.

Adequar o regime didático da Universidade, por meio de proposições concretas, no sentido de simplificar o processo de ensino.

Transferir atividades de algumas Comissões Permanentes (Catálogo Geral, Vestibular, Reconhecimento de Cursos) para o Conselho de Graduação.

Antecipar e aprimorar os trabalhos de confecção do Catálogo Geral.

Tomar medidas que visem ao aperfeiçoamento do Concurso Vestibular.

CONSELHO DE PÓS-GRADUAÇÃO

O Conselho de Pós-Graduação desenvolveu intenso programa em 1975, procurando cumprir com suas atribuições, fixadas nos ordenamentos básicos da Universidade. A curto prazo, o Conselho procurará atingir as seguintes metas:

Maior divulgação dos cursos oferecidos, principalmente dos cursos de doutorado.

Conclusão dos processos para credenciamento de cursos, que se encontram em tramitação.

Criação do curso de Mestrado em Solos e Nutrição de Plantas.

Mudança das instalações físicas do Conselho.

A longo prazo, suas metas principais referem-se ao credenciamento, pelo C.F.E., de todos os cursos de pós-graduação em funcionamento e à criação dos cursos de Mestrado em Fitopatologia e Mestrado em Nutrição.

PRINCIPAIS ÊXITOS OBTIDOS

Coordenação da entrada de 383 pedidos de admissão em nove diferentes áreas de pós-graduação, com aprovação de 168 candidatos, para iniciarem seus estudos em 1976.

Preparação e desenvolvimento de um esquema de trabalho junto às instituições que fornecem bolsas para pós-graduação, propiciando, pela primeira vez, bolsas de estudo a todos os estudantes pós-graduados.

Intensificação dos contatos com a CAPES, CNPq, EMBRAPA e PEAS, objetivando a ampliação do número de bolsas para 1976 e as renovações necessárias.

Criação dos cursos de Mestrado e Doutorado em Genética e Melhoramento.

Participação nos estudos, que se encontram em fase adiantada de julgamento, visando à criação do curso de Mestrado em Solos e Nutrição de Plantas.

Implantação do Programa de Educação Agrícola Superior - PEAS, levando a efeito um planejamento das atividades de todos os cursos reconhecidos pelo CNPq, ou credenciados pelo C.F.E., acompanhado de projetos de financiamento encaminhados à FINEP, num total de, aproximadamente, no vecentos milhões de cruzeiros.

Consultoria, por parte de seis professores da U.F.V., à Universidade Federal da Bahia, sob coordenação do PEAS.

Manutenção de cinco bolsistas na U.F.V. e de sete professores da Universidade no exterior, com recursos do PEAS.

Melhor entrosamento com os estudantes pós-graduados, graças à colaboração dos coordenadores de cursos e dos representantes estudantis.

Participação, entre outras, em cinco reuniões com o PEAS e na reunião da ABEAS, realizada em Fortaleza - Ceará.

Credenciamento, pelo C.F.E., dos cursos de Mestrado em Zootecnia e de Mestrado e Doutorado em Fitotecnia. O processo referente ao curso de Mestrado em Fisiologia Vegetal encontra-se em fase adiantada de credenciamento.

Credenciamento, pela CEPE, de todos os professores da Universidade e de alguns visitantes, que atuam na área de pós-graduação.

Realização de dez reuniões do Conselho de Pós-Graduação.

Execução de quatro convênios com as seguintes Instituições: PEAS, EMBRAPA, CAPES e CNPq.

DIFICULDADES ENCONTRADAS

Dificuldades relacionadas com a elaboração de processos para credenciamento dos demais cursos de pós-graduação.

Condições físicas inadequadas ao funcionamento do Conselho.

Deficiência de recursos humanos para as atividades burocráticas, principalmente aquelas relacionadas como setor de arquivamento.

Demais problemas infra-estruturais que dificultam, inclusive, a racionalização dos trabalhos.

PROVIDÊNCIAS RECOMENDÁVEIS

Dotar o Conselho de uma infra-estrutura física capaz de permitir-lhe o desempenho eficiente de suas atividades.

Possibilitar treinamento para parte do pessoal de apoio administrativo lotado no Conselho.

Ampliar equipe de apoio existente.

CONSELHO DE PESQUISA

Em 1975, o Conselho de Pesquisa procurou cumprir, adequadamente, suas funções de órgão supremo na condução das atividades de pesquisa, contribuindo para a consecução dos grandes objetivos da Universidade. Para os próximos períodos, sua atuação será orientada no sentido de uma efetiva coordenação das linhas de pesquisa de cada Departamento e da implantação de um Plano Global, definidor das áreas prioritárias de pesquisa, tendo em vista os seguintes objetivos principais:

Ampliar viabilidade de obtenção de recursos.

Obter resultados de pesquisa com maior brevidade e de maior amplitude, por meio do envolvimento de uma equipe mais substanciada e uniforme de pesquisadores.

Fornecer maior número de informações à Administração Superior da U.F.V., auxiliando-a no processo de tomada de decisões e no assessoramento a órgãos governamentais.

Incentivar a realização de pesquisas em Ciências Básicas.
Apoiar os trabalhos conduzidos fora do "campus" universitário.

PRINCIPAIS ÊXITOS OBTIDOS

Realização de um diagnóstico preliminar, objetivando analisar a estrutura e o funcionamento do órgão.

Confecção de um fichário de todos os trabalhos publicados nas revistas Ceres e Experimentiae, teses e projetos de pesquisa, desde o primeiro ano de publicação. Elaboração de um fichário remissivo, por nome de professor e, posteriormente, por departamento, linha de pesquisa e local de atuação.

Preparação do "Livro de Pesquisa", que deverá ser publicado em 1976, com listagem das pesquisas publicadas, de teses e projetos registrados no Conselho desde 1970, salientando os de maior impacto ou que implicaram a solução de problemas nacionais.

Realização de três reuniões ordinárias, com aprovação de 26 novos projetos de pesquisa; adoção de estudantes graduados na realização de pesquisas; aprovação de financiamento para Linhas de Pesquisa da U.F.V.; constituição da Comissão Editorial; aprovação de se fazer constar o número de pesquisa nos trabalhos publicados nas revistas Ceres e Experimentiae; concessão de créditos acadêmicos para os examinadores de projetos de pesquisa; aprovação da entrada de projetos no Conselho durante todo o ano, com julgamento após a obtenção de determinado número; a padronização dos formulários para projetos.

Aprovação de 184 projetos de pesquisa, durante o período.

DIFICULDADES ENCONTRADAS

Desconhecimento, por parte do Conselho, de convênios firmados para pesquisa.

Dificuldades encontradas, por parte de pesquisadores, na utilização mais racional da Biblioteca Central.

Atendimento deficiente às solicitações de material para execução de pesquisas.

Solicitação, por parte dos pesquisadores, de compra de material, sem especificações corretas e em tempo inábil.

PROVIDÊNCIAS RECOMENDÁVEIS

Proceder ao preenchimento de vagas de Conselheiro.

Determinar que os Convênios referentes a pesquisa sejam examinados pelo Conselho e os financiamentos repassados para o Fundo de Pesquisa, sendo o executor do Convênio designado pelo Conselho de Pesquisa.

Fazer cumprir os artigos do Regimento Interno que se referem à publicação de trabalhos.

Eliminar, temporariamente, a publicação de uma das revistas da Universidade.

Fornecer maior apoio logístico ao Conselho.

Determinar que o Conselho seja ouvido nos itens referentes à pesquisa, caso sejam criados in-centivos salariais que tomem em consideração esse aspecto.

Estudar uma forma mais adequada de controle na renovação de assinaturas de periódicos.

Dotar a Biblioteca Central de recursos destinados aos gastos com xerox em outras Instituições, desde que no interesse de um Departamento.

CONSELHO DE EXTENSÃO

O Conselho de Extensão, por meio de uma metodologia apropriada e dinâmica, procurou, em 1975, cumprir seus principais objetivos de levar assistência às diversas regiões brasileiras, promover a difusão de resultados de pesquisas, implementar projetos de ação comunitária e difusão cultural e outras formas de atuação, em conformidade com as exigências da realidade específica de cada região. Desta forma, agiu em plena consonância com as diretrizes governamentais, visando ao desenvolvimento dos processos econômicos e sociais do setor agropecuário, por meio de uma tecnologia atualizada.

PRINCIPAIS ÊXITOS OBTIDOS

Realização de 125 atividades, entre cursos, palestras, treinamentos, encontros, semanas, etc., conseguindo atingir 49.446 pessoas.

Aperfeiçoamento e atualização de técnicos e agricultores diretamente ligados a diversas comunidades carentes de assistência.

Modificações nas estruturas de funcionamento das Semanas realizadas.

Integração com outras Universidades e Instituições, e apoio do M.E.C., através do Plano de Ação Cultural, no desenvolvimento das atividades culturais.

Realização de cursos para professores do ensino de 1.^o e 2.^o graus, atendendo às exigências da Reforma do Ensino.

Ampliação do intercâmbio entre o pessoal técnico da Universidade e outras entidades, por meio de Encontros Técnicos.

DIFICULDADES ENCONTRADAS

Decréscimo gradativo na execução das atividades extensionistas na Universidade, apesar do cumprimento das programações formuladas.

Dificuldades relacionadas com a inexistência de incentivos, objetivando melhor articulação entre o Ensino e a Extensão.

PROVIDÊNCIAS RECOMENDÁVEIS

Introduzir, de acordo com uma metodologia básica, uma programação bem estruturada, que motive o maior envolvimento do corpo docente e discente e amplie as atividades extensionistas.

Estimular a participação do corpo discente nas atividades extensionistas, por meio do comprometimento dessas atividades com a vida acadêmica dos estudantes.

Administração das Unidades

- Administração das Unidades

INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS

DIRETORIA

A Diretoria do Instituto de Ciências Exatas ainda não possui estrutura física para o desenvolvimento adequado de suas atividades acadêmico-administrativas.

Elaborou-se um projeto de reforma do prédio de Química, onde vem funcionando o Instituto, no sentido de melhorar as instalações físicas de seus Departamentos, tendo sido iniciada sua execução.

CONSELHO DEPARTAMENTAL

Pelas mesmas razões citadas na Diretoria, tornou-se difícil a realização de reuniões formais e, para que os trabalhos não sofressem solução de continuidade, adotou-se uma administração informal. As decisões cabíveis ao Conselho Departamental foram tomadas pelo chefe "ad referendum", consultando-se informalmente seus membros, quando necessário.

CÂMARA CURRICULAR DO CURSO DE MATEMÁTICA

Não se reuniu no exercício pelas mesmas razões citadas anteriormente.

CÂMARA CURRICULAR DO CURSO DE QUÍMICA

Não se reuniu pelas mesmas razões citadas.

DEPARTAMENTO DE FÍSICA

O Departamento ministrou disciplinas básicas para os diversos cursos de graduação, atendendo a 725 alunos no primeiro semestre e a 635 no segundo.

Foram desenvolvidos três projetos de pesquisa, além da colaboração em pesquisas de outros setores.

DIFICULDADES ENCONTRADAS

Como nos anos anteriores, a grande dificuldade reside na falta de espaço físico.

Outras dificuldades encontradas para o pleno desempenho das atividades do Departamento:

Número reduzido de professores e monitores.

Falta de material para aulas de laboratório.

Carga horária semanal, por disciplina, extremamente baixa, para ementa de cursos semestrais excessivamente vasta.

DEPARTAMENTO DE QUÍMICA

No exercício de 1975, o Departamento desenvolveu suas atividades, paralelamente, nos campos do ensino e da pesquisa.

São os seguintes os objetivos do Departamento:

Oferecer um ensino atualizado, dentro do princípio de que a melhor teoria se consegue por meio do ensino prático, eficiente e racional.

Despertar no aluno o interesse pelas ciências básicas, como suporte para o melhor desenvolvimento de uma cultura geral.

Conduzir as pesquisas por meio da adaptação das técnicas já consagradas, ou desenvolvendo novas técnicas analíticas.

Partindo desses objetivos, o Departamento procurou desenvolver suas atividades, atendendo a 1.076 alunos/disciplina no primeiro semestre e a 858 no segundo, entre graduados e pós-graduados.

DIFICULDADES ENCONTRADAS

O Departamento não obteve o sucesso desejado, em virtude da carência de pessoal docente, para melhor atender ao elevado número de alunos matriculados nas diversas disciplinas oferecidas.

Com relação à pesquisa, o envolvimento dos professores limitou-se às horas vagas do ensino.

Outro fator limitante do desenvolvimento das pesquisas foi o de infra-estrutura (espaço físico, deficiência de aparelhagem técnico-científica, etc.).

PROVIDÊNCIAS RECOMENDÁVEIS

Ampliação do corpo docente, aquisição de aparelhagem necessária aos trabalhos do Departamento e melhor utilização dos laboratórios.

DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA

O Departamento, em 1975, desenvolveu suas atividades em instalações físicas precárias, sem condições de absorver, adequadamente, seu pessoal.

Atendeu a 1.349 alunos/disciplina no primeiro semestre e a 1.252 no segundo, entre graduados e pós-graduados.

Paralelamente ao ensino, o Departamento desenvolveu atividades de pesquisa. Foram iniciados, em 1975, oito projetos de pesquisa e dois foram concluídos.

INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

DIRETORIA

O ano de 1975 transcorreu normalmente. Procurou-se completar as instalações do prédio e melhorar os recursos físicos de equipamentos, necessários às aulas de laboratório.

DIFICULDADES ENCONTRADAS

O principal problema administrativo continua sendo, conforme já foi salientado em relatórios anteriores, o Instituto de Ciências Biológicas: não possui dimensões humana e física de uma Unidade Universitária. A subdivisão, desnecessária, em Departamentos de pequeno porte gera barreiras e provoca dispersão de tempo de recursos humanos valiosos.

Um outro problema já configurado e que irá refletir nos planos que a U.F.V. possa ter, para a expansão de cursos que demandarem disciplinas das ciências biológicas é, sem dúvida, o esgotamento da capacidade física do prédio. Com a admissão de novos docentes, necessários para atender às atividades de ensino no ano de 1976, o prédio atingirá seu limite máximo de absorção. Por outro lado, os laboratórios de aula deverão alcançar, em breve, sua capacidade máxima de atendimento. Outras dificuldades já apontadas em relatórios anteriores e que persistiram no ano: falta de um Jardim Botânico, de novas dimensões; falta de um Biotério e Insetário; falta de 50 lupas estereoscópicas para equipar dois laboratórios de aula.

PROVIDÊNCIAS RECOMENDÁVEIS

A transformação do atual Instituto num Departamento de unidade mais ampla impõe-se como uma solução para aglomerar recursos humanos e trazer uma gerência única de base física (principalmente prédio), capaz de prover recursos materiais e serviços comuns a todos, indistintamente, sem escalas administrativas intermediárias, não justificáveis nas dimensões que ora o Instituto possui. As atividades de ensino e pesquisa teriam novo ímpeto, dentro da maior identidade de propósito do corpo docente.

Se a U.F.V. pretende ampliar ou criar novos cursos que pesem sobre as ciências biológicas, seja considerada a situação física do Instituto.

Aumentando a pressão de demanda, uma alternativa seria, a curto prazo, transformar algumas das salas de aulas teóricas, existentes no prédio, em laboratórios. Esse tipo de sala ficaria, de fato, melhor num pavilhão central, projetado dentro da moderna tecnologia educacional.

CONSELHO DEPARTAMENTAL

O Conselho Departamental reuniu-se oito vezes durante o exercício de 1975, para apreciação e tomada de decisão dos seguintes assuntos:

Seleção e proposição da admissão de seis professores.

Aprovação do afastamento de três docentes, para realização de cursos de pós-graduação fora da Instituição.

Aprovação de prorrogação de licença de sete professores, com vistas à continuação e ou/conclusão de cursos de pós-graduação.

Aprovação de relatórios de docentes em cursos de pós-graduação.

Aprovação de programas de novas disciplinas e de nove projetos de pesquisa.

Apreciação favorável à criação de um programa interdepartamental de Pós-Graduação em Genética e Melhoramento.

Avaliação e distribuição dos encargos docentes, não sendo apreciados em profundidade esses aspectos.

Aumento do número de vagas do curso de Pós-Graduação em Fisiologia Vegetal, em 1975, de doze para dezesseis e fixação de seis vagas para 1976, posteriormente ampliadas para doze.

Aprovação de um convênio com o I.B.D.F., com a finalidade de executar um programa técnico-científico na área de Patologia e Entomologia Florestal.

Aprovação do programa da primeira Semana de Biologia, promovida pelos estudantes do curso de Ciências Biológicas.

Indicação de nomes de docentes para atuarem no ensino de pós-graduação.

Aprovação da renovação de contrato de um Auxiliar de Ensino.

Indicação de nomes para comporem Câmaras Curriculares.

CÂMARA CURRICULAR DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

O curso de Ciências Biológicas (licenciatura) foi extinto a partir de 1975. Assim, o seu funcionamento tem por fim atender aos estudantes matriculados em 1972, 1973 e 1974.

Pelas razões expostas, não se procedeu a revisões curriculares.

A Câmara Curricular reuniu-se duas vezes em 1975 para estudar os seguintes assuntos:

Apreciação e aprovação dos programas de seis disciplinas a serem oferecidas e estudo do pedido de transferência de um aluno.

Avaliação do progresso acadêmico.

Avaliação da aprendizagem.

Estes itens não puderam ser analisados, uma vez que, desde o segundo semestre de 1974, o Serviço de Registro Escolar não envia à Coordenação do Curso o histórico escolar dos estudantes de Ciências Biológicas.

DEPARTAMENTO DE BIOFÍSICA

O Departamento ofereceu, no ano de 1975, uma disciplina ao ensino de graduação e três ao ensino de pós-graduação, atendendo a 15 alunos/disciplina no primeiro semestre e a 19 no segundo, entre graduados e pós-graduados.

Dois projetos de pesquisa foram iniciados no exercício, e dois trabalhos foram publicados.

DIFICULDADES ENCONTRADAS

A atuação do Departamento, no campo didático, viu-se limitada, tendo em vista o seu dimensionamento reduzido e a baixa demanda de disciplinas de graduação.

PROVIDÊNCIAS RECOMENDÁVEIS

A incorporação do atual Departamento num Departamento maior das Ciências Biológicas figura como a melhor solução a ser adotada.

Os atuais docentes poderiam ministrar tanto as disciplinas específicas da área de Biofísica como outras disciplinas correlacionadas.

DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA

O Departamento ofereceu dezesseis disciplinas de graduação e treze de pós-graduação, atendendo a 1.160 alunos/disciplina no primeiro semestre e a 1.512 no segundo. Foram ministradas, em média, 195 horas/aula semanais.

As atividades de pesquisa desenvolveram-se regularmente. Em 1975, foram iniciados sete projetos de pesquisa e um trabalho foi publicado.

DIFICULDADES ENCONTRADAS

A obtenção de material vivo para aulas práticas oferece grandes dificuldades, em razão da insuficiência de auxiliares de laboratórios e da inexistência de local próprio, onde o material possa ser coletado.

Recrutamento de pessoal docente.

Excesso de formulários a serem preenchidos em tempo escasso.

PROVIDÊNCIAS RECOMENDÁVEIS

Construção e instalação de um Biotério e instalação de um Parque Biológico.

Contratação de novos auxiliares de laboratório.

Ampliação do quadro docente.

DEPARTAMENTO DE MICROBIOLOGIA

O Departamento, no ano de 1975, passou por sérias dificuldades, dado o elevado número de alunos atendidos (235 no primeiro semestre e 329 no segundo) em quatro disciplinas ao nível de graduação e duas ao nível de pós-graduação, contando com apenas três professores, os quais estavam envolvidos em atividades administrativas. Em consequência, as atividades de pesquisa ficaram quase que totalmente paralisadas.

PROVIDÊNCIAS RECOMENDÁVEIS

Ampliação do quadro de pessoal docente.

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA

DIRETORIA

A Diretoria da Escola Superior de Agricultura, tendo sob sua coordenação cinco departamentos, assinala os principais êxitos obtidos durante o exercício de 1975:

Os programas de ensino de graduação e de pós-graduação desenvolveram-se normalmente, atingindo-se maior número de alunos matriculados e de concluintes.

Os cursos de Mestrado e de Doutorado em Fitotecnia foram credenciados pelo Conselho Federal de Educação.

O programa de pesquisas desenvolveu-se satisfatoriamente, tendo sido concluídos e publicados vários projetos e outros foram iniciados.

Continuidade do programa de treinamento de professores, principalmente no exterior, com bons resultados. Atualmente, vinte e oito docentes encontram-se em aperfeiçoamento fora do "Campus".

O programa de obras envolveu a continuação da construção do prédio de Fitotecnia, Laboratório de Pesquisas com Animais e conclusão da Unidade de Beneficiamento de Sementes. Concluíram-se as obras de reforma do prédio da ESA.

Aquisição de uma propriedade de cerca de noventa hectares, para instalação do novo estábulo do Departamento de Zootecnia.

Os laboratórios do DETAL foram parcialmente equipados.

Foram implantados os cursos de Tecnólogo em Cooperativismo, Tecnólogo em Laticínios e o de Engenharia e Tecnologia de Alimentos.

Elaboraram-se os processos de reconhecimento dos cursos de Agronomia e de Zootecnia, sob a coordenação do Centro de Planejamento e Desenvolvimento da U.F.V.

Os egressos dos cursos de Agronomia e de Pós-Graduação foram todos absorvidos pelo mercado de trabalho.

A suspensão do expediente de sábado resultou em sensível melhoria do ambiente de trabalho e em maior rendimento das atividades acadêmico-administrativas.

A realização de concurso e promoção do corpo docente, na categoria "Adjunto".

CONSELHO DEPARTAMENTAL

O Conselho Departamental, nas catorze reuniões realizadas em 1975, tratou dos seguintes assuntos:

- Discussão e aprovação de processos de contratação de oito docentes.
- Estudo dos processos de credenciamento de vinte e dois professores para atuarem nas áreas de graduação e de pós-graduação.
- Estudo de trinta e um relatórios dos professores em treinamento fora do "Campus".
- Discussão e aprovação de vinte e dois processos de prorrogação de licença a professores em treinamento.
- Aprovação dos planos de oferta de disciplinas de graduação e de pós-graduação, dos cinco Departamentos, para o ano de 1976.
- Aprovação da realização de três excursões de alunos dos cursos de graduação e discussão dos relatórios apresentados.
- Designação de comissão para estudar o Anteprojeto do Manual do Orientador.
- Aprovação das vagas dos cursos de graduação e de pós-graduação para 1976.
- Conhecimento do Orçamento Plurianual de Investimentos 76/78 da U.F.V.
- Estudo e aprovação do Programa Interdepartamental de Pós-Graduação em Genética e Melhoramento de Plantas.

CÂMARA CURRICULAR DO CURSO DE AGRONOMIA

Não houve alteração na organização do curso. Seu funcionamento foi normal, não havendo necessidade de processos especiais.

Realizaram-se doze reuniões, versando sobre os seguintes assuntos:

- Estudo exaustivo do currículo pleno, estabelecendo-se um novo currículo.
- Estudo de onze processos de aproveitamento de créditos.
- Indicação da banca examinadora para revalidação de diploma.
- Estudo de quinze processos de transferências internas e de seis externas.
- Análise de histórico escolar de cento e doze estudantes de Agronomia, com vistas à colação de grau.
- Estudo de processos de equivalência de disciplinas.
- Aprovação de três processos de revalidação de diplomas.

CÂMARA CURRICULAR DO CURSO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA

Não se reuniu no ano. Não surgiram problemas de ordem especial que exigissem estudo imediato.

O desenvolvimento do Curso transcorreu de maneira satisfatória.

CÂMARA CURRICULAR DO CURSO DE TECNÓLOGO EM LATICÍNIOS

A Câmara Curricular reuniu-se duas vezes, para discussão dos seguintes assuntos:

Critérios para aproveitamento de créditos.

Estudo de processos de aproveitamento de créditos, solicitado por estudantes.

Reestudo do currículo do curso de Tecnólogo em Laticínios, com modificações apresentadas ao Conselho de Graduação.

CÂMARA CURRICULAR DO CURSO DE ENGENHARIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

Reuniu-se duas vezes, para tratar sobre os seguintes assuntos:

Critérios para aproveitamento de créditos.

Estudo de processos de aproveitamento de crédito, solicitado por estudantes.

Reestudo do currículo do curso de Engenharia e Tecnologia de Alimentos, com modificações aprovadas pelo Conselho de Graduação, em sua reunião de 27-10-75.

CÂMARA CURRICULAR DO CURSO DE TECNÓLOGO EM COOPERATIVISMO

No ano de 1975, a Câmara Curricular reuniu-se duas vezes para estudo dos seguintes assuntos:

Julgamento de um processo de transferência.

Indicação do representante da Câmara Curricular do Curso, junto ao Conselho de Graduação.

Estudo de dois processos de aproveitamento de créditos.

CÂMARA CURRICULAR DO CURSO DE ZOOTECNIA

A Câmara Curricular reuniu-se uma vez, para estudar os seguintes assuntos:

Aproveitamento de créditos do curso de Equideocultura.

Normas para análise de processos de transferência interna.

Estudo de três processos de transferência.

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

O Departamento vem cumprindo, com sucesso, seu programa de atividades. Seus três cursos ao nível de pós-graduação - Mestrado e Doutorado em Economia Rural e Mestrado em Extensão Rural - estão consolidados, mercê do esforço e da dedicação de seu corpo técnico.

No que diz respeito ao ensino de graduação, o programa vem sendo desenvolvido a contento.

No corrente exercício, atendeu a 614 alunos/discipline no primeiro semestre e a 600 no segundo.

Embora sucessos possam ser apontados, a verdade é que eles têm sido alcançados à custa de imenso esforço do reduzido número de professores. A sobrecarga de atividades é uma constante para cada um dos Departamentos. Não fora a capacidade de trabalho de cada um dos seus membros, muitas

das tarefas do Departamento não seriam cumpridas satisfatoriamente.

É imperioso que novos recursos humanos sejam agregados ao atual corpo técnico, a fim de que haja tempo disponível para os trabalhos de pesquisa, importantes no atual estágio de desenvolvimento do próprio Departamento.

Em continuação a seu programa de ação, o DER prevê as seguintes metas:

Fortalecer seus cursos de aperfeiçoamento e suas pesquisas.

Desenvolver um programa de pesquisa a longo prazo.

Treinar seus professores.

Para o cumprimento destas metas, será necessário ampliar seu quadro de recursos humanos, por meio de novas contratações, e angariar recursos financeiros adicionais, por meio do aprimoramento das relações com outras instituições

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA

O Departamento desenvolveu suas atividades de modo satisfatório, verificando-se bom índice de aprovação.

Atendeu, no primeiro semestre, a 981 alunos/disciplina e, no segundo, a 1.167, entre graduados e pós-graduados.

Foi criado o curso de Agrimensura, que deverá funcionar em 1976, e implantado o curso de Engenharia Agrícola.

DIFICULDADES ENCONTRADAS

Número reduzido de professores para a demanda de alunos.

Falta de salas de aula e de laboratórios adequados para um bom aprendizado.

PROVIDÊNCIAS RECOMENDÁVEIS

Construção de um prédio próprio para o Departamento, que agora tem a responsabilidade de mais dois novos cursos.

DEPARTAMENTO DE FITOTECNIA

Entre os principais êxitos obtidos pelo Departamento no ano de 1975, mencionam-se: Reconhecimento, por parte do Conselho Federal de Educação, dos cursos de Mestrado e Doutorado em Fitotecnia.

Elaboração dos projetos de criação dos cursos de Mestrado em Solos e Nutrição de Plantas, Genética e Melhoramento Vegetal.

Construção da ala final do edifício-sede do Departamento.

Construção e equipagem da Unidade de Beneficiamento de Sementes.

Atendimento a 1.127 alunos/disciplina no primeiro semestre e a 1.422 no segundo.

DIFICULDADES ENCONTRADAS

Carência quase total de área física para os trabalhos de pesquisa, didáticos e de produção.

Falta de equipamentos e instalações para os laboratórios do novo prédio do Departamento.

Defasagem entre as necessidades do Departamento e o atendimento por parte do Setor de Compras.

DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

O Departamento, no ano de 1975, atendeu a 252 alunos/disciplina no primeiro semestre e a 313 no segundo.

Tiveram início os cursos de Engenharia e Tecnologia de Alimentos e de Tecnólogo em Laticí-
nios.

A fábrica piloto de conservas atendeu o Refeitório e o Posto de Abastecimento da U.F.V.

DIFICULDADES ENCONTRADAS

Dificuldade na aquisição de equipamentos, tanto por falta de recursos como por deficiência do Setor de Compras.

Falta de orçamento-programa ao nível de Departamento.

PROVIDÊNCIAS RECOMENDÁVEIS

Melhorar o atendimento do Setor de Compras.

Descentralizar os recursos financeiros, com programação orçamentária por Departamentos.

DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA

Houve possibilidade de se concluir uma boa parte das tarefas programadas pelo Departamen-
to, especialmente no que diz respeito à formação de alunos.

O curso de Mestrado em Zootecnia foi credenciado pelo Conselho Federal de Educação.

Encontra-se em andamento a construção de um laboratório para pesquisa com animais.

DIFICULDADES ENCONTRADAS

As principais dificuldades encontradas dizem respeito às instalações físicas e aos recur-
sos financeiros para aquisição de material, principalmente ração, e para contratação de mão-de-obra
(operários de campo).

PROVIDÊNCIAS RECOMENDÁVEIS

Terminar as obras em andamento e as planejadas, para dar condições ao desempenho das ati-
vidades didáticas, principalmente salas para audiovisual.

Programar orçamento ao nível de Departamentos.

Atender às necessidades de material, mão-de-obra e transporte.

ESCOLA SUPERIOR DE FLORESTAS

DIRETORIA

A Escola Superior de Florestas, criada em 1964, tem por finalidade ministrar ensino ao nível de graduação e de pós-graduação, desenvolver pesquisas florestais e atuar no setor de extensão.

As metas definidas pela E.S.F., para 1975, foram alcançadas, sobressaindo:

Funcionamento do curso de Pós-Graduação em Ciência Florestal, ao nível de mestrado, contando com sete alunos matriculados.

Ao nível de graduação, a Escola teve 168 alunos.

Formação de vinte e nove Engenheiros Florestais.

Em 1975, a Escola obteve êxito no ensino e na pesquisa, apesar das dificuldades resultantes do reduzido número de professores e, também, do número deficiente de técnicos administrativos. Na pesquisa, destacam-se os trabalhos desenvolvidos pela Sociedade de Investigações Florestais - S.I.F.

Além dos professores vinculados a esta unidade, ministram ensino no curso de Engenharia Florestal professores das demais unidades da Universidade, na parte básica do curso.

Ainda em 1975, com a presença do Excelentíssimo Senhor Ministro da Educação e Cultura, foi inaugurado o edifício-sede da Escola Superior de Florestas.

CONSELHO DEPARTAMENTAL

O Conselho Departamental da Escola Superior de Florestas promoveu, no exercício, catorze reuniões para deliberar sobre os seguintes assuntos:

Aprovação do pedido de prorrogação de licenças de professores em cursos de pós-graduação fora da U.F.V.

Aprovação de nomes para o magistério.

Fixação do número de vagas para o curso de Pós-Graduação em Ciência Florestal.

Designação de Comissões.

Estudo sobre acampamento florestal.

Designação de professores para orientar alunos de cursos de graduação.

Resolução sobre material burocrático.

Designação de representantes junto ao Conselho de Engenharia, Arquitetura e Agronomia.

Licença para afastamento de professores, com vistas a curso de pós-graduação fora da U.F.V.

Credenciamento de professores para as áreas de graduação e de pós-graduação.

Aprovação de programas analíticos.

Indicação do número de vagas para o curso de Engenharia Florestal, em 1976.

Estudo sobre o currículo do curso de Engenharia Florestal.

Lista tríplice para a escolha de membros para colegiados da U.F.V.

Indicação de nomes para ocupar cargo na Sociedade de Investigações Florestais - S.I.F.

Avisos e recomendações diversas, dados pela presidência e pelos componentes do colegiado.

CÂMARA CURRICULAR DO CURSO

Foram realizadas dezesseis reuniões, para estudo e deliberação dos seguintes assuntos:

Estudo de processos de alunos sobre solicitação de transferências para o curso de Engenharia Florestal.

Estudo de regimento para monografias e relatórios de estágios.

Estudo de regimento para seminário de graduação.

Estudo de processos de estudantes, referentes à solicitação de aproveitamento de créditos de disciplinas.

Estudo sobre solicitação de matrículas.

Parecer sobre nomes de estudantes para colarem grau de Engenheiro Florestal, em agosto e em dezembro de 1975.

Modificações e criação de disciplinas.

Estudo sobre programas de disciplinas.

Indicação de nomes de professores para orientadores de alunos do curso de Engenharia Florestal.

DEPARTAMENTO DE MANEJO FLORESTAL

O principal êxito obtido pelo Departamento, no ano de 1975, foi o início do curso de Mestrado em Ciência Florestal.

Atendeu a 66 alunos/disciplina no primeiro semestre e a 141 no segundo, entre graduados e pós-graduados.

O Departamento vem intensificando o aperfeiçoamento do seu quadro de docentes e já conta com seu primeiro Ph.D., de fundamental importância para a qualidade do curso de Mestrado em Ciência Florestal.

A grande dificuldade encontrada, em 1975, foi com relação à aquisição de equipamentos e outros instrumentos de laboratório, indispensáveis para maior êxito do curso de mestrado.

DEPARTAMENTO DE RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

Em 1975, o Departamento desenvolveu normalmente suas atividades. Foram ministradas sete disciplinas, em particular para os alunos da Escola Superior de Florestas. Atendeu, no primeiro semestre, a 152 alunos/disciplina e a 80 no segundo.

É o Departamento da E.S.F. que necessita de maior apoio para se desenvolver. Várias áreas existentes precisam ser consolidadas ou implantadas, particularmente por meio da contratação de pessoal especializado. Entre outras, citam-se a Conservação da Natureza e Parques, Jardins e as Reservas Equivalentes.

DEPARTAMENTO DE SILVICULTURA

A maioria dos objetivos fixados pelo Departamento, no exercício, foi alcançada, principalmente no tocante à melhoria dos cursos ao nível de pós-graduação.

Atendeu, no primeiro semestre, a 109 alunos/disciplina e a 148 no segundo, entre graduados e pós-graduados.

DIFICULDADES ENCONTRADAS

Falta de recursos para o pleno atendimento das metas previstas em pesquisa e em extensão.

Carência de mão-de-obra, dificultando o atingimento das metas do Departamento.

Falta de instalações básicas para a realização de pesquisas em pós-graduação.

PROVIDÊNCIAS RECOMENDÁVEIS

Aumentar os recursos, favorecendo a aquisição de material e a contratação de mão-de-obra.

Adquirir novas terras.

Providenciar estudo das disciplinas, visando a torná-las compatíveis com as necessidades de formação do técnico.

DEPARTAMENTO DE UTILIZAÇÃO E TECNOLOGIA FLORESTAL

O Departamento cumpriu, com sucesso, o programa de atividades elaborado para 1975. As disciplinas oferecidas desenvolveram-se normalmente. Atendeu, no primeiro semestre, a 71 alunos/disciplina, ao nível de graduação, e a 61 no segundo.

Foram criadas duas disciplinas que deverão ser oferecidas no próximo ano - Estrutura de Madeira e Propriedades Físicas e Mecânicas da Madeira e Derivados - que visam a melhor atender às necessidades dos técnicos formados pela Escola Superior de Florestas.

O Departamento continua empenhado no aprimoramento técnico de seus professores e, em 1976, já contará com a participação de um Ph.D. em suas atividades didático-científicas.

DIFICULDADES ENCONTRADAS

O funcionamento operacional inadequado da serraria, não permitindo que as metas fixadas pelo Departamento fossem alcançadas, além de ocasionar prejuízos ao equipamento.

Falta de um professor especialista em Química, para atuar no setor de Preservação e Química da Madeira.

Carência de técnicos de laboratório para melhor desenvolvimento das pesquisas.

PROVIDÊNCIAS RECOMENDÁVEIS

Estudar uma nova forma administrativa para a Serraria.

Contratação de um químico e de dois técnicos de laboratório.

ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DOMÉSTICAS

DIRETORIA

No desempenho de suas atividades de coordenação e supervisão de quatro departamentos, a Diretoria da Escola Superior de Ciências Domésticas cumpriu, durante o ano de 1975, a parte que lhe é destinada na programação global da Universidade. As licenciaturas em Economia Doméstica e Pedagogia e o curso prático de Administração do Lar, com um ano de duração, funcionaram normalmente, com total observância dos programas. Como melhoria física, conseguiu-se a execução da pintura externa do prédio. O programa de aperfeiçoamento do corpo docente teve prosseguimento, com o envio de um professor aos E.U.A., para obtenção do grau de M.S. Foi elaborado o anteprojeto para implantação do curso de Mestrado em Nutrição, que deverá atender à crescente demanda de profissionais e pesquisadores nessa área. Obteve-se a admissão de mais três professores, sendo dois para o Departamento de Economia Familiar e um para o Departamento de Educação. A Unidade de Apoio Didático (U.A.D.) implementou suas atividades, com o planejamento de um curso de aperfeiçoamento em Tecnologia Educacional para todo o corpo docente da U.F.V., obtendo, para isto, recursos da CAPES, num montante de Cr\$. 120.200,00, a realização do curso de Metodologia do Ensino Superior para os professores do curso de Educação Física da Universidade e a realização de quatro cursos para professores do Ensino Médio, junto à Delegacia de Ensino de Ponte Nova.

DIFICULDADES ENCONTRADAS

Deficiência de espaço físico para o funcionamento das aulas práticas de Nutrição e Vestuário.
Insuficiência de corpo docente para atendimento ao curso de Pedagogia.

PROVIDÊNCIAS RECOMENDÁVEIS

Providenciar a construção do prédio de aulas da Escola Superior de Ciências Domésticas.
Admitir novos professores para as áreas de Nutrição, Economia Familiar e Habitação.
Propiciar treinamento de dois professores, ao nível de mestrado, na área de Nutrição.
Admitir novos servidores para serviços diversos.
Providenciar a construção de um Biotério.

CONSELHO DEPARTAMENTAL

Foram realizadas dezessete reuniões do Conselho Departamental da Escola Superior de Ciências Domésticas, para tratar dos seguintes assuntos:

Admissão de novos docentes para os Departamentos de Educação e Economia Familiar.
Aprovação da inclusão da disciplina Artesanato ou Artes Plásticas, no currículo do curso de Administração do Lar e indicação do professor responsável.
Supressão da disciplina Português no curso de Administração do Lar.
Aprovação do relatório da professora Maria Nazareth de O. Martinho sobre cursos realizados em Ribeirão Preto.
Aprovação de proposta referente ao encaminhamento de proposições em reuniões do Conselho.
Aprovação da licença do professor Moacir Sebastião Grossi para viagem de estudos aos E.E.U.U., tendo em vista a obtenção do título de Ph.D. em Psicologia Social.
Aprovação dos nomes dos docentes indicados para conselheiros de alunos do 3º período dos cursos de Economia Doméstica e Pedagogia.

- Discussão sobre os títulos dos cursos a serem oferecidos na 1.^a Semana Nacional de Estudos Agropecuários, promovida pelo D.C.E.
- Aprovação do plano de estudo e prorrogação por mais doze meses da licença concedida à professora Maria de Lourdes Ferreira Garcia, para obtenção do título de Ph.D. nos EE.UU.
- Aprovação do projeto de pesquisa "Desenvolvimento de Misturas Ricas em Proteínas à Base de Opaco II", do Departamento de Nutrição e Saúde.
- Autorização a docentes para participarem do Congresso de Educação, na Bahia.
- Autorização à professora Lygia de Oliveira Vivian para participar do Congresso Nacional de Enfermagem, na Bahia.
- Aprovação de proposta para encaminhamento ao Conselho de Graduação de parecer contrário à criação do curso de graduação em Nutrição, sugerindo que este curso deveria ser ao nível de pós-graduação.
- Aprovação do número de vagas para os cursos de Economia Doméstica e Pedagogia.
- Aprovação do credenciamento, no Conselho de Pós-Graduação, da professora Sônia da Silva, para lecionar disciplinas ao nível de pós-graduação.
- Aprovação do parecer que fixa normas sobre as atas das reuniões do Conselho.
- Aprovação da criação da disciplina Desenho Técnico e Artístico, no Departamento de Habitação, em substituição a ENG 100 - Desenho Técnico. Aprovação, também, de programa da referida disciplina.
- Aprovação de modificação em disciplinas e programas do Departamento de Educação e transferência de disciplinas, deste Departamento para outro departamento da U.F.V.
- Aprovação do projeto de pesquisa "Análise da Situação do Ensino do 1.^o Grau no Município de Viçosa - Minas Gerais - 1975", do Departamento de Educação.
- Aprovação da participação da Escola Superior de Ciências Domésticas no programa "Companheiros das Américas".
- Aprovação de licença para viagem de estudos aos EE.UU. da professora Rita Maria Mello Alencar, para obtenção do título de M.S.
- Autorização para excursão dos alunos do 6.^o período do curso de Pedagogia ao Rio de Janeiro.
- Credenciamento de professores para o Departamento de Nutrição e Saúde.
- Aprovação de solicitação de docentes para participarem do Encontro de Orientação e Ensino, sob a orientação da AMAE, em Belo Horizonte.
- Aprovação da professora Esmeralda Tomás Afonso para participar na reunião da ABEAS, no Ceará.
- Credenciamento da professora Ana Maria Rigueira Abou-id para lecionar no Departamento de Educação.
- Aprovação da criação da disciplina Iniciação Filosófica, no Departamento de Educação, para atendimento ao curso de Letras, em 1976.
- Aprovação do nome do professor Antônio Mendes para concorrer ao prêmio Henning Albert Boillessen, 1975.
- Aprovação de proposta para que se envie, ao Magnífico Reitor, correspondência lamentando a transferência do Departamento de Educação da E.S.C.D. para o Instituto de Ciências Humanas e solicitando a permanência da professora Sônia da Silva na Escola Superior de Ciências Domésticas, em vista de sua formação profissional.

CÂMARA CURRICULAR DO CURSO DE ECONOMIA DOMÉSTICA

- Realizaram-se treze reuniões durante o ano de 1975, envolvendo os seguintes assuntos:
- Aprovação de processos de transferências de estudantes para o curso de Economia Doméstica.
- Aprovação de nomes de ex-alunas, que fizeram cursos de verão, visando à complementação do curso de Licenciatura em Economia Doméstica.
- Indeferimento de solicitação de matrícula em disciplinas do curso de Economia Doméstica.
- Aprovação de pedidos para matrícula como estudante especial.

Aprovação do pré-estudo referente à Licenciatura Curta e Licenciatura Plena de Economia Doméstica, realizado por solicitação do MEC.

Dispensa de disciplinas a estudantes.

Aprovação de parecer referente à nova resolução sobre a disciplina Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1.^o e 2.^o Graus.

Indeferimento de solicitações de estudantes, a respeito de dispensa de disciplinas.

Aprovação da criação da disciplina Desenho Técnico e Artístico, no Departamento de Habitação, em substituição a ENG 100 - Desenho Técnico.

Aprovação de nome de estudante para colar grau em agosto, condicionada às notas fornecidas pelo Serviço de Registro Escolar.

Indeferimento da solicitação do Chefe do Departamento de Economia Familiar, no sentido de aumento da carga horária e dos créditos de algumas disciplinas.

Aprovação do Currículo Pleno de Economia Doméstica e do Plano de Estudo Padrão, para 1976.

Aprovação de nome de docente para compor a Comissão de Seleção e Orientação do 1.^o Ciclo.

Aprovação dos nomes das vinte e cinco formandas em Economia Doméstica, em dezembro de 1975.

CÂMARA CURRICULAR DO CURSO DE PEDAGOGIA

A Câmara Curricular do Curso de Pedagogia reuniu-se treze vezes, em 1975, tendo deliberado sobre os seguintes itens:

Aprovação do nome da professora Rita Maria Mello Alencar para representante da Câmara junto ao Conselho de Graduação.

Indeferimento da solicitação de alunos do Curso de Pedagogia para aumento da carga horária da disciplina Metodologias Específicas.

Impossibilidade de redução do número de disciplinas do Departamento de Educação, não obstante solicitação do Magnífico Reitor neste sentido.

Indeferimento de solicitação de transferência para o Curso de Pedagogia e de matrículas no curso, por falta de vagas.

Deferimento de vários pedidos de transferência para o Curso de Pedagogia.

Deferimento de pedido para matrícula de estudante especial.

Indeferimento de solicitação de dispensa de disciplinas.

Deferimento de solicitação para aproveitamento de créditos.

Estudo referente à oficialização dos diplomas dos graduados em Pedagogia - 1.^o Grau, em 1974, os quais saíram sem as diversificações.

Aprovação de solicitações de cancelamento de matrículas em diversas disciplinas.

Designação do professor Francisco S. da Silva para representar a Câmara no Conselho de Graduação, em substituição à professora anteriormente designada.

Designação da professora Maria da Conceição R. Simões para representar a Câmara na Comissão de Seleção e Orientação do 1.^o Ciclo.

Aprovação dos nomes dos alunos em condições de receberem diplomas do Curso de Pedagogia, Licenciatura de 1.^o Grau e Licenciatura de 2.^o Grau.

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA FAMILIAR

O Departamento cumpriu sua programação para o período, tendo atendido, com sucesso, à demanda de ensino em sua área.

Foram admitidos dois novos docentes para atuarem na área de Administração do Lar, e adquiridos novos materiais necessários à organização e ao funcionamento dos laboratórios de Vestuário e Têxteis (duas mapotecas e um armário).

DIFICULDADES ENCONTRADAS

Deficiência de espaço físico, equipamentos e material para audiovisuais.

Equipamentos estragados, iluminação inadequada e falta de material para o adequado funcionamento do Laboratório de Vestuário e Têxteis.

Área física inadequada e falta de material para o funcionamento administrativo do Departamento.

Inexistência de monitor e auxiliar de serviços para a área de Vestuário.

PROVIDÊNCIAS RECOMENDÁVEIS

Providenciar a construção do Laboratório de Administração do Lar e do Laboratório de Têxteis e transferir o Laboratório de Vestuário do Salão Nobre da Escola.

Expandir a atuação do Departamento, por meio da contratação de novos docentes e da abertura de novos cursos.

Adquirir novos equipamentos e materiais.

Providenciar, regularmente, a vinda de técnico de manutenção de máquinas de costura.

Contratar dois novos funcionários para serviços auxiliares.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Com o oferecimento de todas as disciplinas necessárias para o Curso de Pedagogia, disciplinas de formação pedagógica para todas as Licenciaturas da Universidade, duas disciplinas ao nível de pós-graduação e a coordenação da disciplina Estudo de Problemas Brasileiros, ao nível de graduação e pós-graduação, contribuiu, o Departamento de Educação, para o bom andamento das atividades universitárias, em 1975.

Foram oferecidos, também, cursos de atualização de professores de 1.^o grau, seminários sobre Tecnologia de Recursos Multissensoriais para estudantes da EMAF, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Belo Horizonte e para docentes da Escola Superior de Florestas; promoção do Ciclo de Estudos sobre a Vida e Obra de Arthur da Silva Bernardes e assessoramento didático, por meio da Unidade de Apoio Didático, a diversos departamentos da Universidade.

DIFICULDADES ENCONTRADAS

Número limitado de docentes, tendo em vista a crescente demanda das disciplinas do Departamento.

Limitação de espaço físico, acarretando falta de condições mínimas de trabalho para os professores.

Falta de equipamentos audiovisuais.

PROVIDÊNCIAS RECOMENDÁVEIS

Providenciar a expansão do corpo docente e adequar o espaço físico às reais necessidades do Departamento.

Adquirir novos equipamentos audiovisuais.

DEPARTAMENTO DE HABITAÇÃO

O Departamento de Habitação desenvolveu suas atividades, durante o período, em consonância com as diretrizes e objetivos da Universidade Federal de Viçosa. Foram ministradas seis disciplinas ao nível de graduação, sendo uma com a colaboração do Departamento de Engenharia Agrícola.

Participou dos cursos de extensão "Arranjos Florais e Decorativos" e "A Influência da Cor e a Educação Artística", supervisionou o plano de decoração da nova sede do "Campus" Avançado de Altamira-Pará, coordenou e executou serviços de decorações para diversas festividades na U.F.V. e providenciou sugestões, junto ao PEAS, para a Exposição Internacional da Universidade de Michigan - EE.UU.

DIFICULDADES ENCONTRADAS

Número insuficiente de salas para aulas teóricas e práticas.

Demora nos trabalhos de revisão de português e de impressão de apostilas, na Universidade.

PROVIDÊNCIAS RECOMENDÁVEIS

Providenciar criação de novas disciplinas, reformulação de programas e nomes de disciplinas, bem como nome do Departamento.

Manter contatos com a Fundação Universidade Mineira de Arte - FUMA, em Belo Horizonte, no sentido de se conseguir treinamento para docentes, em diversas áreas.

DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO E SAÚDE

Todos os cursos programados para 1975 foram oferecidos, com um índice de aprovação superior a 90%. O Departamento de Nutrição colaborou, também, junto aos Departamentos de Zootecnia e Tecnologia de Alimentos, no ensino de duas disciplinas ao nível de pós-graduação. Foram iniciados os trabalhos de planejamento do curso de Pós-Graduação em Nutrição Humana. Na área de pesquisa, iniciou-se, com a colaboração do Departamento de Tecnologia de Alimentos, a pesquisa "Desenvolvimento de Misturas Ricas em Proteínas à Base de Opaco-2", além da participação em dois outros projetos junto ao Departamento de Economia Rural. Com respeito à Extensão, o Departamento realizou palestras na Semana da Alimentação nos Grupos Escolares e ofereceu o Curso de Saúde e Alimentação para Nativas.

DIFICULDADES ENCONTRADAS

Dificuldades relacionadas com o elevado número de docentes que se encontram afastados.

PROVIDÊNCIAS RECOMENDÁVEIS

Providenciar o término da construção do novo prédio da E.S.C.D., para atendimento de necessidades de laboratório.

Corpo Docente

- Corpo Discente

ALUNOS DE GRADUAÇÃO - MATRÍCULAS, EVASÃO E DIPLOMAÇÃO - 1.º SEMESTRE

CURSOS	ALUNOS MATRICULADOS			EVASÃO				DIPLOMAÇÃO		
	SEXO		TOTAL	TRANCA- MENTO DE MATRÍ- CULA	DESLI- GAMEN- TO	TRANSFE- TÊNCIAS CONCEDI- DAS	TOTAL	SEXO		TOTAL
	MASCULINO	FEMENINO						MASCULINO	FEMENINO	
Agronomia	656	65	721	10	3	9	22	21	2	23
Ciências*	87	82	169	4	4	6	14	3	2	5
Economia Domés- tica	-	177	177	8	4	-	12	-	-	-
Educação Física	26	24	50	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia Agri- cola	24	1	25	1	1	-	2	-	-	-
Engenharia Flo- restal	166	24	190	3	2	6	11	11	-	11
Pedagogia**	9	196	205	5	1	2	8	-	-	-
Tecnologia de A limentos	28	12	40	-	-	-	-	-	-	-
Tecnólogo em Co- operativismo	18	7	25	1	-	-	1	-	-	-
Tecnólogo em La- tícios	20	5	25	-	-	-	-	-	-	-
Zootecnia	95	5	100	1	-	-	1	-	-	-
TOTAIS	1.129	598	1.727	33	15	23	71	35	4	39

* Computados alunos dos cursos de Matemática, Química e Ciências Biológicas

** Computados alunos de 1.º e 2.º graus

FONTE: S.R.E.

ALUNOS DE GRADUAÇÃO - MATRÍCULAS, EVASÃO E DIPLOMAÇÃO - 2.º SEMESTRE

CURSOS	ALUNOS MATRICULADOS			EVASÃO				DIPLOMAÇÃO		
	SEXO		TOTAL	TRANCA- MENTO DE MATRÍ- CULA	DESLI- GAMEN- TO	TRANSFE- RÊNCIAS CONCEDI- DAS	TOTAL	SEXO		TOTAL
	MASCULINO	FEMENINO						MASCULINO	FEMENINO	
Agronomia	622	67	689	11	9	5	25	126	5	131
Ciências*	78	82	160	16	11	3	30	6	1	7
Economia Domés- tica	-	164	164	2	3	1	6	-	27	27
Educação Física	22	24	46	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia Agri- cola	23	1	24	1	-	-	1	-	-	-
Engenharia Flo- restal	145	23	168	3	2	1	6	15	3	18
Pedagogia**	9	191	200	6	1	6	13	4	85	89
Tecnologia de A limentos	29	12	41	-	-	-	-	-	-	-
Tecnólogo em Co- operativismo	17	7	24	1	-	-	1	-	-	-
Tecnólogo em La- tícios	19	5	24	-	-	-	-	-	-	-
Zootecnia	96	5	101	3	2	1	6	-	-	-
TOTAIS	1.060	581	1.641	43	17	28	88	151	121	272

* Computados alunos dos cursos de Matemática, Química e Ciências Biológicas

** Computados os alunos de 1.º e 2.º graus

FONTE: S.R.E.

ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO - ADMISSÕES E MATRÍCULA NO ANO

CURSOS	ADMISSÕES			ALUNOS MATRICULADOS		
	VAGAS	CANDI- DATOS	ADMI- TIDOS	SEXO		TOTAL
				MASCU- LINO	FEME- NINO	
Mestrado em Biologia	-	-	-	3	1	4
Mestrado em Economia Rural	18	73	24	49	8	57
Mestrado em Engenharia Agrícola	8	34	15	18	3	21
Mestrado em Extensão Rural	11	40	14	28	8	36
Mestrado em Fisiologia Vegetal	16	15	8	20	7	27
Mestrado em Fitotecnia	46	66	38	77	7	84
Mestrado em Microbiologia Agrícola	10	18	11	17	5	22
Mestrado em Zootecnia	32	51	22	56	4	60
Mestrado em Ciência Florestal	9	20	11	8	2	10
Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos	10	30	11	5	10	15
Doutorado em Economia Rural	12	5	5	11	1	12
Doutorado em Fitotecnia	10	4	4	6	1	7
Doutorado em Zootecnia	5	2	2	5	-	5
Estudantes Especiais*	-	25	24	2	-	2
TOTAIS	187	383	189	305	57	362

* Distribuídos nos cursos mencionados

FONTE: S.R.E. e Conselho de Pós-Graduação

Universidade Federal de Viçosa
SECRETARIA GERAL DE PLANEJAMENTO

ALUNOS DE 2.º GRAU: ADMISSÕES, MATRÍCULA, EVASÃO E DIPLOMAÇÃO NO ANO

CURSOS	ADMISSÕES			MATRÍCULA	EVASÃO				DIPLOMAÇÃO
	VAGAS	CANDIDATOS	ADMITIDOS		TRANSFERÊNCIAS	JUBILAMENTO	ABANDONOS	TOTAL	
Administração do Lar	25	28	28	28	-	-	8	-	20
Colégio Universitário	200	258	205	207	17	-	7	24	178
Técnico Agropecuário	100	337	101	196	-	6	12	18	32
TOTAL	325	623	334	431	17	6	27	42	230

Matrículas nos Cursos de Especialização e Treinamento (C.E.E.) 1.160

FONTE: S.R.E.

ALUNOS DE GRADUAÇÃO - CONCURSO VESTIBULAR/74

CURSOS	CONCURSO VESTIBULAR			
	VAGAS	CANDIDATOS INSCRITOS	CLASSIFICADOS	ADMITIDOS
Agronomia	180	673	180	178
Ciências	75	55	77	77
Economia Doméstica	50	71	50	50
Educação Física	50	91	50	50
Engenharia Agrícola	25	55	25	25
Engenharia Florestal	50	145	50	50
Pedagogia	50	80	50	50
Tecnologia de Alimentos	40	104	40	40
Tecnólogo em Cooperativismo	25	30	25	25
Tecnólogo em Laticínios	25	56	25	25
Zootecnia	40	94	40	40
TOTAL	610	1.454	612	610

FONTE: S.R.E.

REPRESENTAÇÃO NOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

Especificação	Número de Membros	Número Repres. Discentes	% Repres.
Conselho Universitário	16	1	6,2
Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão	15	2	13,3
Conselho de Graduação	12	2	16,6
Conselho de Pós-Graduação	13	-	-
Conselho de Pesquisa	7	1	14,2
Conselho de Extensão	8	1	12,4
COPERTIDE	7	1	14,2
Conselho Departamental - ESA	12	1	8,3
Conselho Departamental - ESF	8	1	12,4
Conselho Departamental - ESCD	9	1	11,1
Conselho Departamental - ICE	9	1	11,1
Conselho Departamental - ICE	9	1	11,1
Câmara Curricular - Agronomia	9	1	11,1
Câmara Curricular - Economia Doméstica	8	1	12,4
Câmara Curricular - Ciências Biológicas	6	1	16,6
Câmara Curricular - Engenharia Florestal	8	1	12,4
Câmara Curricular - Matemática	5	1	20,0
Câmara Curricular - Pedagogia	1	-	-
Câmara Curricular - Química	5	-	-
Câmara Curricular - Zootecnia	8	1	12,4
Câmara Curricular - Engenharia Agrícola	7	1	-
Câmara Curricular - Tecnólogo em Cooperativismo	4	-	-
Câmara Curricular - Tecnólogo em Laticínios	6	-	-
Câmara Curricular - Educação Física	4	-	-
Câmara Curricular - Eng. e Tecnolog. Alimentos	6	-	-
Câmara Curricular - Ciências	5	-	-

- Corpo Docente

CORPO DOCENTE POR CATEGORIA, REGIME DE TRABALHO E GRAU ACADÊMICO - 1975

CATEGORIA	REGIME DE TRABALHO				GRAU ACADÊMICO				TOTAL
	12 h	24 h	40 h	D.E.	GRAD	ESP.	MEST.	DOUT.	
Titular	1	-	-	8	-	1	-	9	9
Adjunto	3	11	1	95	18	-	48	44	110
Assistente	-	5	4	46	12	1	39	3	55
Auxiliar de Ensino	-	12	25	49	54	-	28	4	86
TOTAL	4	28	30	198	84	1	115	60	260

FONTE: Departamentos

DOCENTES ADMITIDOS NO EXERCÍCIO

LOTAÇÃO	N.º
Biologia	3
Economia Familiar	4
Economia Rural	2
Educação	1
Engenharia Agrícola	2
Física	4
Manejo Florestal	2
Matemática	4
Química	4
Recursos Naturais Renováveis	1
Tecnologia de Alimentos	2
TOTAL	29

FONTE: Serviço de Pessoal

APERFEIÇOAMENTO DO CORPO DOCENTE, EM 1975

DEPARTAMENTOS	CURSANDO							CONCLUSÕES						
	ESP.	MEST.	DOUT.	TOTAL	BRASIL		EXTE- RIOR	ESP.	MEST.	DOUT.	TOTAL	BRASIL		EXTE- RIOR
					U.F.V.	OU- TRAS						U.F.V.	OU- TRAS	
Física	-	3	1	4	3	-	1	-	1	-	1	1	-	-
Matemática	-	4	-	4	-	3	1	-	1	-	1	-	1	-
Química	-	-	1	1	-	1	-	-	3	-	3	2	1	-
Biofísica	-	1	1	2	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Biologia	-	5	1	6	2	3	1	-	1	1	2	-	1	1
Microbiologia	-	-	3	3	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-
Economia Rural	-	-	6	6	3	-	3	-	-	1	1	-	-	1
Eng. Agrícola	-	3	4	7	2	1	4	-	1	2	3	1	-	2
Fitecnia	-	1	12	13	-	4	9	-	1	3	4	-	1	3
Tecnologia de Alimentos	-	3	2	5	2	-	3	-	1	-	1	-	-	1
Zootecnia	-	-	4	4	-	-	4	-	-	3	3	-	-	3
Manejo Florestal	-	1	2	3	1	-	2	1	-	1	2	-	-	2
Rec. Nat. Ren.	-	1	-	1	-	1	-	-	1	-	1	1	-	-
Silvicultura	-	1	-	1	1	-	-	-	1	-	1	1	-	-
Ut. e Tecnol. Florestal	-	1	1	2	-	-	2	-	-	1	1	-	-	1
Econ. Familiar	-	2	-	2	2	-	-	-	2	-	2	2	-	-
Habitação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutrição e Saúde	-	-	1	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Educação	-	2	-	2	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	-	28	39	67	17	14	36	1	13	12	26	8	4	14

DOCENTES QUE DEIXARAM A INSTITUIÇÃO

LOTAÇÃO	Nº
Biologia	3
Economia Familiar	1
Economia Rural	1
Física	1
Zootecnia	1
TOTAL	7

Fonte: Serviço de Pessoal

CORPO DOCENTE: COLABORADORES E VISITANTES

DEPARTAMENTOS	COLABORADORES				VISITANTES				TOTAL
	GRAD.	ESP.	MEST.	DOUT.	GRAD.	ESP.	MEST.	DOUT.	
Economia Rural	1	-	5	-	2	-	2	1	11
Educação	6	-	1	-	-	-	-	-	7
Engenharia Agrícola	1	-	-	-	-	-	-	-	1
TOTAL	8	-	6	-	2	-	2	1	19

RELATORIO SERIAL DE ACTIVIDADES

REGIME ESPECIAL DE TRABALHO

UNIDADES	DOCENTES	MONITORES
Escola Superior de Agricultura	103	18
Escola Superior de Florestas	15	4
Escola Superior de Ciências Domésticas	6	7
Instituto de Ciências Biológicas	27	9
Instituto de Ciências Exatas	19	7
TOTAL	170	45

ONTE: COPERTIDE

Atividades de Ensino

- Atividades de Ensino

QUADRO RESUMO DAS ATIVIDADES DE ENSINO - 1.º SEMESTRI

DEPARTAMENTO	NÍVEL	ND	CR	HAT	HAP	NTT	NTP	ALUNOS	THAT	TMAP	THA	AHAT	AHAP	AHA
BIOFISICA	GRADUACAO	1	3	3	0	1	0	9	3	0	3	27	0	27
	POS-GRAD	2	3	2	3	1	1	6	2	3	5	10	15	25
	TOTAL	3	6	5	3	2	1	15	5	3	8	37	15	52
BIOLOGIA	GRADUACAO	11	35	23	25	21	49	1.041	43	128	171	2.028	2.458	4.486
	POS-GRAD	8	20	17	9	7	2	119	17	9	26	267	90	357
	TOTAL	19	55	40	34	28	51	1.160	60	137	197	2.295	2.548	4.843
EDUCACAO	GRADUACAO	43	29	119	20	54	36	2.635	161	192	353	7.116	712	7.828
	POS-GRAD	2	4	1	0	1	0	116	1	0	1	114	0	114
	TOTAL	45	33	120	20	55	36	2.801	162	192	354	7.230	712	7.942
ECONOMIA FAMILIAR	GRADUACAO	8	19	9	20	5	8	177	9	26	35	223	394	617
	POS-GRAD	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	TOTAL	8	19	9	20	5	8	177	9	26	35	223	394	617
ENGENHARIA AGRICOLA	GRADUACAO	14	44	30	28	22	50	934	45	118	163	1.843	2.282	4.125
	POS-GRAD	8	16	12	8	6	4	47	12	8	20	53	42	95
	TOTAL	22	60	42	36	28	54	981	57	126	183	1.896	2.324	4.220
ECONOMIA RURAL	GRADUACAO	11	30	27	8	14	10	424	35	20	55	1.096	308	1.404
	POS-GRAD	15	32	34	0	13	0	190	34	0	34	435	0	435
	TOTAL	26	62	61	8	27	10	614	69	20	89	1.531	308	1.839
ESPORTES	GRADUACAO	3	6	3	8	2	4	2.133	3	12	15	150	4.366	4.516
	POS-GRAD	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	TOTAL	3	6	3	8	2	4	2.133	3	12	15	150	4.366	4.516
FISICA	GRADUACAO	6	17	20	4	13	5	598	46	10	56	2.365	94	2.459
	POS-GRAD	1	4	4	0	1	0	1	4	0	4	4	0	4
	TOTAL	7	21	24	4	14	5	599	50	10	60	2.369	94	2.463
FITOTECNIA	GRADUACAO	19	59	40	38	23	51	905	49	108	157	1.981	1.864	3.845
	POS-GRAD	18	44	36	17	16	7	222	36	17	53	396	146	542
	TOTAL	37	3	76	55	39	58	1.127	85	125	210	2.377	2.010	4.387
GINASTICA	GRADUACAO	4	9	6	6	4	3	150	6	6	12	250	200	450
	POS-GRAD	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	TOTAL	4	9	6	6	4	3	150	6	6	12	250	200	450
HABITACAO	GRADUACAO	3	9	4	10	3	24	361	4	56	60	681	804	1.485
	POS-GRAD	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	TOTAL	3	9	4	10	3	24	361	4	56	60	681	804	1.485
MANEJO FLORESTAL	GRADUACAO	4	12	10	4	4	3	66	10	6	16	151	80	231
	POS-GRAD	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	TOTAL	4	12	10	4	4	3	66	10	6	16	151	80	231
MATEMATICA	GRADUACAO	15	52	59	2	23	3	1.058	91	6	97	4.197	70	4.267
	POS-GRAD	6	18	18	0	8	0	291	24	0	24	873	0	873
	TOTAL	21	70	77	2	31	3	1.349	115	6	121	5.070	70	5.140

Continuação

DEPARTAMENTO	NIVEL	ND	CR	HAT	HAP	NTT	NTP	ALUNOS	THAT	THAP	THA	AHAT	AHAP	AHA
MICROBIOLOGIA	GRADUACAO	1	3	2	2	3	8	229	6	16	22	458	458	916
	POS-GRAD	1	4	3	2	1	1	6	3	2	5	18	12	30
	TOTAL	2	7	5	4	4	9	235	9	18	27	476	470	946
NUTRICAO E SAUDE	GRADUACAO	8	25	15	20	8	12	124	15	40	55	224	346	570
	POS-GRAD	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	TOTAL	8	25	15	20	8	12	124	15	40	55	224	346	570
QUIMICA	GRADUACAO	16	57	49	30	25	48	1.035	79	96	175	3.330	1.620	4.950
	POS-GRAD	1	3	3	0	1	0	41	3	0	3	123	0	123
	TOTAL	17	60	52	30	26	48	1.076	82	96	178	3.453	1.620	5.073
RECURSOS NATURAIS RENOVAVEIS	GRADUACAO	6	17	12	10	6	5	152	12	12	24	323	156	479
	POS-GRAD	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	TOTAL	6	17	12	10	6	5	152	12	12	24	323	156	479
SILVICULTURA	GRADUACAO	5	16	11	10	5	7	85	11	18	29	193	190	383
	POS-GRAD	2	4	4	0	2	0	24	4	0	4	48	0	48
	TOTAL	7	20	15	10	7	7	109	15	18	33	241	190	431
TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	GRADUACAO	6	22	17	10	8	13	228	22	26	48	605	410	1.015
	POS-GRAD	2	7	6	2	2	1	24	6	2	8	72	20	92
	TOTAL	8	29	23	12	10	14	252	28	28	56	677	430	1.107
UTILIZACAO E TECNO FLORESTAL	GRADUACAO	3	10	7	6	3	4	71	7	8	15	175	142	317
	POS-GRAD	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	TOTAL	3	10	7	6	3	4	71	7	8	15	175	142	317
EXAME DE LINGUAS	GRADUACAO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	POS-GRAD	2	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0
	TOTAL	2	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0
ZOOTECNIA	GRADUACAO	11	34	26	16	14	30	693	33	60	93	1.621	1.106	2.727
	POS-GRAD	15	30	26	10	11	13	164	26	46	72	239	82	321
	TOTAL	26	64	52	26	25	43	857	59	106	165	1.860	1.188	3.048
GRADUACAO		198	508	492	277	261	373	13.158	690	1.051	1.654	29.037	18.060	47.097
POS-GRADUACAO		83	189	166	51	70	29	1.253	172	87	259	2.652	407	3.059
TOTAL		281	697	658	328	331	402	14.411	862	1.051	1.913	31.689	18.467	50.156

FONTE: C.P.D.

QUADRO RESUMO DAS ATIVIDADES DE ENSINO - 2. SEMESTRE

DEPARTAMENTO	NIVEL	ND	CR	HAT	HAP	NT	NTP	ALUNOS	THAT	THAP	THA	AHAT	AHAP	AHA
BIOFISICA	GRADUACAO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	POS-GRAD	2	7	5	6	2	2	19	5	6	11	45	57	102
	TOTAL	2	7	5	6	2	2	19	5	6	11	45	57	102
BIOLOGIA	GRADUACAO	16	54	37	35	28	59	1.427	62	164	226	3.068	3.401	6.469
	POS-GRAD	7	15	10	9	7	0	85	10	0	10	151	66	217
	TOTAL	23	69	47	44	35	59	1.512	72	164	236	3.219	3.467	6.686
EDUCACAO	GRADUACAO	47	37	121	38	48	9	2.236	141	48	189	5.592	1.038	6.630
	POS-GRAD	2	4	4	0	2	0	43	4	0	4	57	0	57
	TOTAL	49	41	125	38	50	9	2.279	145	48	193	5.649	1.038	6.687
ECONOMIA FAMILIAR	GRADUACAO	7	17	7	20	4	10	204	7	32	39	224	540	764
	POS-GRAD	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	TOTAL	7	17	7	20	4	10	204	7	32	39	224	540	764
ENGENHARIA AGRICOLA	GRADUACAO	14	42	28	28	25	57	1.128	50	132	182	2.304	2.614	4.918
	POS-GRAD	6	12	7	6	6	0	39	7	0	7	49	42	91
	TOTAL	20	54	35	34	31	57	1.167	57	132	189	2.353	2.656	5.009
ECONOMIA RURAL	GRADUACAO	13	40	34	12	14	15	459	36	28	64	1.192	490	1.682
	POS-GRAD	15	38	37	4	16	0	141	37	0	37	364	54	418
	TOTAL	28	78	71	16	30	15	600	73	28	101	1.556	544	2.100
ESPORTES	GRADUACAO	4	9	6	8	3	68	1.510	6	136	142	276	3.020	3.296
	POS-GRAD	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	TOTAL	4	9	6	8	3	68	1.510	6	136	142	276	3.020	3.296
FISICA	GRADUACAO	6	17	21	2	11	0	420	34	0	34	1.213	252	1.465
	POS-GRAD	1	4	4	0	1	0	3	4	0	4	12	0	12
	TOTAL	7	21	25	2	12	0	423	38	0	38	1.225	252	1.477
FITOTECNIA	GRADUACAO	21	66	46	40	29	63	1.237	64	126	190	2.756	2.370	5.126
	POS-GRAD	17	46	36	24	17	0	185	36	0	36	405	205	610
	TOTAL	38	112	82	64	46	63	1.422	100	126	226	3.161	2.575	5.736
GINASTICA	GRADUACAO	3	7	4	6	3	4	92	4	8	12	138	184	322
	POS-GRAD	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	TOTAL	3	7	4	6	3	4	92	4	8	12	138	184	322
HABITACAO	GRADUACAO	2	6	3	6	2	6	63	3	18	21	96	186	282
	POS-GRAD	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	TOTAL	2	6	3	6	2	6	63	3	18	21	96	186	282
MANEJO FLORESTAL	GRADUACAO	5	14	12	4	5	3	136	12	6	18	320	112	432
	POS-GRAD	3	9	4	4	3	0	5	4	0	4	8	8	16
	TOTAL	8	23	16	8	8	3	141	16	6	22	328	120	448
MATEMATICA	GRADUACAO	17	64	68	0	27	0	992	108	0	108	3.968	0	3.968
	POS-GRAD	8	24	24	0	9	0	260	27	0	27	780	0	780
	TOTAL	25	88	92	0	36	0	1.252	135	0	135	4.748	0	4.748

Continua...

Continuação

DEPARTAMENTO	NIVEL	ND	CR	HAT	HAP	NTT	NTP	ALUNOS	THAT	THAP	THA	AHAT	AHAP	AHA
MICROBIOLOGIA	GRADUACAO	4	12	8	8	6	15	320	12	30	42	640	640	1.280
	PCS-GRAD	2	4	3	2	2	0	9	3	0	3	24	2	26
	TOTAL	6	16	11	10	8	15	329	15	30	45	664	642	1.306
NUTRICAO E SAUDE	GRADUACAO	9	27	19	24	8	10	171	15	34	49	258	470	728
	PCS-GRAD	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	TOTAL	9	27	19	24	8	10	171	15	34	49	258	470	728
QUIMICA	GRADUACAO	16	60	49	30	24	47	855	73	94	167	2.573	1.694	4.267
	PCS-GRAD	1	3	3	0	1	0	3	3	0	3	9	0	9
	TOTAL	17	63	52	30	25	47	858	76	94	170	2.582	1.694	4.276
RECURSOS NATURAIS RENOVAVEIS	GRADUACAO	4	12	9	6	4	4	80	9	8	17	185	110	295
	PCS-GRAD	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	TOTAL	4	12	9	6	4	4	80	9	8	17	185	110	295
SILVICULTURA	GRADUACAO	7	22	16	12	7	5	133	16	12	28	311	208	519
	PCS-GRAD	3	8	5	6	3	0	15	5	0	5	25	30	55
	TOTAL	10	30	21	18	10	5	148	21	12	33	336	238	574
TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	GRADUACAO	10	34	24	18	12	13	279	29	28	57	695	556	1.251
	PCS-GRAD	7	19	12	14	7	0	34	12	0	12	59	92	151
	TOTAL	17	53	36	32	19	13	313	41	28	69	754	648	1.402
UTILIZACAO E TECNO FLORESTAL	GRADUACAO	2	6	4	4	2	3	61	4	6	10	122	122	244
	PCS-GRAD	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	TOTAL	2	6	4	4	2	3	61	4	6	10	122	122	244
ZOOTECNIA	GRADUACAO	12	35	26	18	15	25	639	35	50	85	1.532	1.086	2.618
	PCS-GRAD	16	34	29	8	14	0	200	26	0	26	278	78	356
	TOTAL	28	69	55	26	29	25	839	61	50	111	1.810	1.164	2.974
TOTAL	GRADUACAO	219	581	538	319	277	416	12.442	720	960	1.680	27.463	19.093	46.956
	PCS-GRAD	90	227	183	83	90	2	1.041	183	6	189	2.266	634	2.900
	TOTAL	309	808	721	402	367	418	13.483	903	966	1.869	29.729	19.727	49.456

FONTE: C.P.D.

TESES DEFENDIDAS NO ANO

DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA

TÍTULO DA TESE	ESTUDANTE	PROF. ORIENTADOR
Características bioquímicas do fruto do cafeeiro (<u>Coffea arabica</u> L.) durante a maturação	Rolf Puschmann	Michael Desmond Davies
Avaliação do teor de metionina em material vegetal, como descrição de uma modificação da técnica do nitroprussiato	Maurílio Alves Moreira	Walter Brune
Efeito da Desidratação, Substâncias Reguladoras do Crescimento, Potássio, Acidez e Idade da Folha sobre o Acúmulo de Prolina Livre em Discos Foliares de Feijão (<u>Phaseolus vulgaris</u> L.)	José Joaquim Marcano A.	Aleamar Braga Rena
Efeitos de Diferentes Fotoperíodos sobre a Bulbificação e Crescimento de Dois Cultivares de Alho (<u>Allium sativum</u> L.)	Carluce Gomes de Sá e Carvalho	Pedro Henrique Monnerat

ONTE: Conselho de Pós-Graduação

DEPARTAMENTO DE MICROBIOLOGIA

TÍTULO DA TESE	ESTUDANTE	PROF. ORIENTADOR
Etiologia e histopatologia da mancha de <u>Tabebuia serratiflora</u> (Vahl) Nichols, Ipê-Amarelo, causada por <u>Apiosphaeria guaranítica</u> (Speg.) von Hochnel	Débora Maria Massa Lima	Mauro Silva Reis

ONTE: Conselho de Pós-Graduação

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

TÍTULO DA TESE	ESTUDANTE	PROF. ORIENTADOR
Produtividade dos fatores, custos de produção e oferta de bovinos de corte em três microrregiões selecionadas do Estado de Mato Grosso	Eucário Antunes Queiroz	Sergio Alberto Brandt

TÍTULO DA TESE	ESTUDANTE	PROF. ORIENTADOR
Elasticidade - renda de qualidade, de dispêndio e de demanda de carne bovina - São Luís, Maranhão	Antônio Alberto Alesandro de Barros	Sergio Alberto Brandt
Estrutura de oferta na agricultura tradicional - o caso do Estado do Piauí	Francisco Batista Ribeiro	Sergio Alberto Brandt
Análise da alocação de recursos por proprietários e parceiros em áreas de agricultura de subsistência	João Carlos Garcia	Túlio Barbosa
Análise das relações de substituição entre as borrachas vegetal e sintética na indústria brasileira	Marcos Joaquim Matto-so	Sergio Alberto Brandt
Demanda de pescado no mercado da Grande São Paulo	Paulo Tomos Norimoto	Euter Paniago
Modelo de equilíbrio espacial do mercado brasileiro de arroz	Heleno do Nascimento Santos	Sergio Alberto Brandt
Estudo da viabilidade técnico-econômica da fruticultura de clima temperado no Estado de Minas Gerais	Alberto Alexandre Ferreira	Túlio Barbosa
Oscilação estacional na demanda de hortaliças em São Luís, Maranhão	Antônio Ferreira Lima	Sergio Alberto Brandt
Competição Inter-Regional no Mercado Brasileiro de Feijão	Antônio Moisés de Oliveira	Sergio Alberto Brandt
Elasticidades Parciais e Totais de Demanda e Oferta de Carnes Bovina e Suína no Mercado Brasileiro	Jorge Gomes Lobato	Sergio Alberto Brandt
Perspectiva de Crescimento da Produção de Bovinos de Corte na Região do Pantanal do Estado do Mato Grosso	Ataíde Jorge de Oliveira	Hélio Tollini
Modelo Econométrico dos Mercados Interno e de Exportação de Amendoim	Francisco Xavier Hemerly	Sergio Alberto Brandt
Modelo Econométrico dos Mercados Interno e de Exportação de Soja do Brasil	Carlos Antônio Moreira Leite	Sergio Alberto Brandt
Avaliação Econômica da Pesquisa e Extensão Agrícola: O Caso do Cacau no Brasil	Augusto Monteiro	Júlio Alberto Penna
"Rentabilidade e Risco Associados na Incorporação de Novas Tecnologias na Pecuária de Leite"	Renato Zandonadi	Júlio Alberto Penna
Análise Econométrica dos Mercados Interno e de Exportação de Açúcar	Wagner José de Barros	Sergio Alberto Brandt

TÍTULO DA TESE	ESTUDANTE	PROF. ORIENTADOR
Fatores que Interferem na Taxa de Desfrute Bovino em uma Microrregião do Estado da Bahia	José Luini da Silva Rêgo	Francisco Machado Filho
Fatores que Interferem na Renda dos Bovinocultores de Corte nos Municípios de Encruzilhada e Itapetinga (Bahia)	Armando José Lapa	José Norberto Muniz
Efeitos do Treinamento sobre a Renda e Qualificação dos Trabalhadores da Região Cacaueira da Bahia	Fernando Albiani Alves	Solon José Guerrero
Valorização da Cooperativa Agrícola de Gouveia - MG	Edgard Alencar	José Norberto Muniz
Fatores Sócio-Econômicos e Sócio-Psicológicos Relacionados com a Alienação em Suas Regiões Agrícolas com Diferentes Graus de Modernização no Estado do Paraná	Sonia Maria Pessoa Pereira	Solon José Guerrero

FONTE: Conselho de Pós-Graduação

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA

TÍTULO DA TESE	ESTUDANTE	PROF. ORIENTADOR
Impermeabilização de canais de terra com substâncias químicas, para fins de irrigação	Antônio Ermano Interaminense	Blamor Torres Loureiro
Propriedades físicas de grãos de soja U.F.V.-1	Maria da Conceição Pinheiro	Tetuo Hara
Esforços paralelos às fibras de peças de Ipê-Peroba ligados com parafusos de ferro	José Lucíndio de Oliveira	Mauri Fortes
Intensidades e Uniformidades de Distribuição de Precipitações por um Simulador de Chuvas Rotativo	Osvaldo Ferreira Valente	Blamor Torres Loureiro

FONTE: Conselho de Pós-Graduação

DEPARTAMENTO DE FITOTECNIA

TÍTULO DE TESE	ESTUDANTE	PROF. ORIENTADOR
Condições ecológicas para o abacaxi-zeiro nos latossolos sob vegetação de cerrado em Minas Gerais - Zoneamento preliminar	Leandro Roberto Fei- toza	Dirceu Teixeira Coelho
Efeitos da adubação orgânica sobre a cultura do feijão (<u>Phaseolus vul- garis</u> L.)	Homero Aidar	Clibas Vieira
Produção de espiga, e teores de Pro- teína, lisina e óleo em progenito- res e híbridos de milho (<u>Zea mays</u> L.) opaco-2	José Lydio Meira	Hélio Morais Barbosa
Comportamento de cultivares de ar- roz, em Terras Altas, sob regime de irrigação por aspersão, em diferen- tes níveis de adubação nitrogenada	Jairton de Almeida Di- niz	Sylvio Starling Bran- dão
Comportamento de variedades de tri- go em algumas localidades de Minas Gerais	Erycson Pires Coquei- ro	Sylvio Starling Bran- dão
Sorção de Fósforo em cinco solos do Estado de Minas Gerais: Influência de alguns fatores	Clementino Marcos Ba- tista de Faria	José Mário Braga
Efeito de diferentes níveis de Fós- foro e Magnésio sobre a qualidade e produção do tabaco (<u>Nicotiana ta- bacum</u> L.) var. 'Chinês-1'	Itamar Pereira de Oli- veira	José Carlos Enrique O- livera Begazo
Produção de grãos, teores de proteí- na e de lisina em cultivares de mi- lho opaco-2 e normal, em presença de níveis de adubação nitrogenada e fosfatada	José Maria Vieira	Luiz Antônio Nogueira Fontes
Efeitos dos reguladores de cresci- mento SADH, Ancymidol, CCC, Ethephon e Phosphon - D sobre o feijoeiro (<u>Phaseolus vulgaris</u> L.)	Roberto Tozani	Henry A. Robitaille
Cultura de anteras de cebola (<u>Alli- um cepa</u> L.) "in vitro" para a dife- renciação de tecido haplóide	Elcio Hirano	Aquira Mizubuti
Correlação entre número de semen- tes, número de septos e tamanho do fruto em tangerina Sat Suma (<u>Citrus umshiu</u> Mare.)	Nilton Nagib Jorge Chalfun	Ivo Manica
Controle da Mobilidade de íons Ni- trato em Coluna de Material de Solo pela Aplicação de Substância Repe- lente à Água	Joaquim Otílio Spíno- la Teixeira	Waldemar Moura Filho

TÍTULO DA TESE	ESTUDANTE	PROF. ORIENTADOR
Comportamento de Dez Variedades de Soja em Diferentes Ambientes do Estado do Rio Grande do Sul	Osmar Souza dos Santos	Clibas Vieira
Maturação da Semente e Determinação da Época Adequada de Colheita do Feijoeiro (<u>Phaseolus vulgaris</u> L.)	Cláudio Manuel da Silva	Clibas Vieira
Efeitos da Época de Plantio sobre Três Cultivares de Trigo sob Irrigação por Aspersão	Enivanis de Abreu Vi- lela	Sylvio Starling Bran- dão
Efeito da Idade do Fruto e Sua Localização na Planta sobre a Qualidade das Sementes do Quiabeiro (<u>Abelmoschus esculentus</u> (L.))	Alberto Leandro Perei- ra	Aquirá Mizubuti
Ensaio de Adubação NP e Competições entre Variedades de Feijão (<u>Phaseolus vulgaris</u> L.), na Zona Metalúrgica de Minas Gerais	Juarez Bolsanello	Clibas Vieira
Comparação de Inseticidas no Controle ao "bicho mineiro" das Folhas do Cafeeiro <u>Perileucoptera coffeella</u> (Lepidoptera: Lyonetiidae)	Gui Alvarenga	José Carlos Enrique Olivera Begazo
Efeitos de Espaçamento, Densidade e Época de Plantio sobre Suas Variedades de Soja	Luiz Carlos de Sousa Bueno	Carlos Siguelyuki Se- diyama
Maturação e Qualidade Fisiológica da Semente do Algodoeiro (<u>Gossypium hirsutum</u> L.)	Élio José Alves	José Carlos Enrique Olivera Begazo
Efeito de Métodos de Produção de Mudanças e População no Rendimento do Repolho (<u>Brassica oleracea</u> var. capitata)	Luís Gilberto Aris- mendi	Joenes Pelúzio de Cam- pos
Efeito do Tempo de Armazenamento, Orité e Fungicida sobre a Germinação das Sementes e Crescimento das Plântulas de Mangueira (<u>Mangifera indica</u> L.)	Osmar Rafael Chauhan	Ivo Manica
Comparação de Herbicidas e Suas Combinações Aplicados em Pré-Emergência da Cultura do Milho, sob Vegetação de Cerrado	João Osvaldo Veiga Ra- fael	Luiz Antônio Nogueira Fontes
Competição de Seis Variedades de Goiaba (<u>Psidium guajava</u> L.) em Pirapora - MG	José Tarcísio Barbosa	Ivo Manica
Ação de Compostos Sistêmicos Associados ou Não a Coadjuvantes sobre a Ferrugem do Feijoeiro (<u>Uromyces phaseoli</u> var. <u>typica</u> Arth.)	Álvaro Manuel Rodri- gues Almeida	Geraldo Martins Chaves

TÍTULO DA TESE	ESTUDANTE	PROF. ORIENTADOR
Análise da Resistência de Vinte e Cinco Cultivares de <u>Phaseolus vulgaris</u> L. A <u>Uromyces phaseoli</u> var. <u>typica</u> Artth	Iêdo Valentim Carrijo	Geraldo Martins Chaves
Compatibilidade entre Oxiclureto de Cobre, Zinco, Boro e Inseticidas Aplicados no Cafeeiro	Zito Mansk	Geraldo Martins Chaves
Histopatologia de Raízes de Cafeeiro Parasitadas por <u>Meloidogyne exigua</u>	Benedito Vasconcelos Mendes	Silamar Ferraz
Aspectos Epidemiológicos da Queima das Folhas da Cenoura (<u>Daucus carota</u> L.) Causada por <u>Alternaria dauci</u> (Kühn) Groves & Skolko	Yvo de Carvalho	Geraldo Martins Chaves
Composição Mineral Foliar do Café (<u>Coffea arabica</u> L.): Efeitos de Pulverizações com Zinco e Boro	Miralda Bueno de Paula	José Carlos Enrique Olivera Begazo

FONTE: Conselho de Pós-Graduação

DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA

TÍTULO DA TESE	ESTUDANTE	PROF. ORIENTADOR
Comparação do valor nutritivo de diversas variedades de sorgo para frangos de corte	George Henrique Kling Moraes	José Brandão Fonseca
Curva de crescimento e valor nutritivo do Capim-Jaraguá (<u>Hyparrhenia rufa</u> (Ness) Stapf	José dos Santos Pinheiro	Domício do Nascimento Júnior
Adubação química e semeio de leguminosas em pastagem de Capim-Gordura (<u>Melinis minutiflora</u> , Beauv) sob pastejo rotacionado	Estelino Augusto Baroli	José Alberto Gomide
Efeito de métodos, e densidades de semeadura e da adubação com Fósforo mais micronutrientes sobre o estabelecimento de siratro e centrosema em pastagens de Capim-Gordura	José Maria de Oliveira	José Alberto Gomide
Análise de crescimento e valor nutritivo da aveia forrageira (<u>Avena bizantina</u> L.)	Herbert Vilela	José Alberto Gomide
Efeito do Tratamento Químico com Hidróxido de Sódio e de Suplementações sobre o Valor Nutritivo de Volumosos	Narciso Islabão	José Fernando Coelho da Silva

TÍTULO DA TESE	ESTUDANTE	PROF. ORIENTADOR
Efeito da Temperatura Ambiente e do Nível de Energia da Ração sobre o Comportamento de Ovinos	Manoel Almeida Mendes	Oriel Fajardo de Campos
Substituição do Milho pelo Sorgo e Sua Suplementação com Lisina e Metionina em Rações para Suínos	Vicente de Paula Macêdo Gontijo	Paulo Melgaço de Assunção Costa
Digestibilidade em Carneiros de Diferentes Tipos de Cama de Frangos	Héctor Augusto García Rodríguez	Joaquim Campos
Cama de Galinheiro como Aditivo de Silagem de Capim-Elefante "Napier" (<i>Penisetum purpureum</i> , Schum)	Wagner Lavezzo	Joaquim Campos
Uréia, Estilosantes e Raspa de Mandioca como Suplementos do Capim-Elefante para Bovinos em Confinamento	Leopoldo Brito Teixeira	Joaquim Campos
Efeito da Adição de Uréia e Biureto, Durante a Ensilagem, sobre as Características e Valor Nutritivo da Silagem de Milho	José Marques Pereira	José Fernando Coelho da Silva
Estudo do Valor Nutritivo do Milho Desintegrado com Palha e Sabugo, do Farelo de Algodão e da Cama de Galinheiro para Ruminantes	Antônio Alves de Souza	José Fernando Coelho da Silva

FONTE: Conselho de Pós-Graduação

Atividades de Pesquisa
e de Extensão

- Atividades de Pesquisa e de Extensão

QUADRO RESUMO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO - 1975

ESPECIFICAÇÕES	NÚMERO DE ATIVIDADES	NÚMERO DE PARTICIPANTES
ATIVIDADES DE EXTENSÃO		
Cursos	41	1.403
Semanas	5	22.105
Assistência	3	58
Encontro Técnico	1	31
Palestras	11	1.534
Visitas	5	140
Exposição	2	4.090
Campus avançado	11	75
ATIVIDADES CULTURAIS		
Cursos	10	530
Apresentações de concertos e recitais	17	9.950
Teatro	8	1.850
Exposição de Artes Plásticas	9	7.300
Palestras	2	300
TOTAL	125	49.366

NTE: Conselho de Extensão

QUADRO RESUMO DAS ATIVIDADES DE PESQUISA - 1975

ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO
Projetos aprovados no período	184
Pesquisas em andamento	426
Pesquisas concluídas	104
Pesquisas publicadas	130

ONTE: Conselho de Pesquisa

PESQUISAS INICIADAS

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

1. OLIVEIRA, A.J. de; TOLLINI, H. e REZENDE, A.M. Elasticidade de demanda e produtividade de recursos na pecuária bovina no Pantanal de Mato Grosso.
2. OLIVEIRA, A.M. de e REZENDE, A.M. Equilíbrio Espacial do Mercado Brasileiro do Feijão.
3. REZENDE, A.M. Modelo Econométrico do Mercado Brasileiro de Carne Bovina e Suína.
4. REZENDE, A.M. Um Modelo Econométrico dos Mercados Interno e Externo de Soja.
5. REZENDE, A.M. Estrutura de Oferta na Agricultura Tradicional - O Caso do Estado do Piauí.
6. SILVA, J.L. e; ALVARENGA, S.C. de e OLIVEIRA, L.M. de. O Crédito Rural na Cultura Cacaueira.
7. SILVA, J.L. e; GUERRERO, S.J. e OLIVEIRA, E.B. de. O Crédito e o Resultado Econômico como Fatores do Desenvolvimento: Estudo de Duas Situações no Estado do Paraná.
8. SILVA, J.L. e. Estudo Econômico do Bagaço de Cana-de-Açúcar como Combustível nas Usinas do Norte Fluminense.
9. GOICOCHEA, A.R. de; GUERRERO, S.J. e CASTRO, L.M.B. Relações entre nível de desenvolvimento e níveis de status econômico e social do empresário rural - Estado do Paraná.
10. FRÓES, J. da C.; GUERRERO, S.J. e CASTRO, L.M.B. Comparação de níveis de vida entre os trabalhadores rurais treinados e não treinados e suas relações com outros fatores sócio-econômicos da Região Cacaueira da Bahia.
11. MENDOZA J.W.M.; FRANCIS, D.G. e CASTRO, L.M.B. Componentes individuais econômicos da propriedade e do meio ambiente, relacionados à febre aftosa e a campanha para combatê-la, em dois Departamentos do Paraguai.
12. VASCONCELOS, J.R.P.; MACHADO FILHO, F. e CASTRO, L.M.B. Influência do crédito orientado na adoção de práticas agrícolas pelos citricultores sergipanos.
13. BRANDT, S.A.; SANTOS, H. do N. e AAD NETO, A. Competição Interregional no Mercado Brasileiro de Arroz.
14. VIVAS, A.B.; BARBOSA, T.; PENNA, J.A. e MAFFIA, L.M. Influência das Decisões de Produção e Consumo sobre os Padrões Nutricionais dos Agricultores de Subsistência.
15. BATISTA, I.S.; BARBOSA, T.; CASTRO, T.G. e PENNA, J.A. Demanda de Tratores Agrícolas.
16. TAVEIRA, T.G.A.; BARBOSA, T.; M., F.; GAVA, E. e ALVES, E.R.A. Análise da Localização da Produção Agrícola em Relação ao Mercado do Juiz de Fora - Minas Gerais.
17. JORDÃO FILHO, A.; BARBOSA, T.; PENNA, J.A. e OLIVEIRA, E.B. Mensuração dos Fatores Intervenientes na Renda Familiar dos Pequenos Proprietários Rurais do Estado de Sergipe.
18. VASCONCELOS, G.F.P.; BARBOSA, T.; OLIVEIRA, E.B.; ALVARENGA, S.C. e OLIVEIRA, L.M. de. A Alocação de Tempo Dentro da Família em Duas Regiões de Minas Gerais - Zona da Mata e Campo das Vertentes - Com Características de Agricultura de Subsistência.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA

1. CARMO, Guaraci Ferreira do; LOUREIRO, Blenor Torres; CÂNDIDO, J.F.; DEFELIPO, B.V. e CONDÉ, A.R. Efeitos de três tipos de cobertura vegetal sobre a velocidade de infiltração básica (VIB).
2. SILVEIRA, Pedro Marques da; LOUREIRO, Blenor Torres; BRANDÃO, S.S.; OLIVEIRA, L.M. Análise do efeito de diferentes níveis de nitrogênio e tensão de umidade no solo sobre a cultura do trigo (*Triticum aestivum* L.)
3. COELHO, Maurício Bernardes; LOUREIRO, Blenor Torres; BRANDÃO, S.S. e CONDÉ, A.R. Efeitos de diferentes níveis de nitrogênio e de água disponível no solo em duas variedades de arroz.
4. LOUREIRO, Blenor Torres e RAMOS, Marcio Mota. Comparação entre métodos de determinação de umidade do solo
5. MACHADO, Bárbara Heliodora e HARA, Tetuo. Análise e Simulação de Secagem de Grãos em Camadas Espessas.

6. OLIVEIRA, José Lucindo de; LOUREIRO, Blamor Torres e Marcio Neta Ramos. Comparação entre níveis de umidade do solo e produção de feijão.
7. TULER, José Claudio e LOUREIRO, Blamor Torres. Comparação entre os custos operacionais dos processos de sistematização para irrigação superficial.
8. COSTA, José Maria Nogueira da. Estudo de perfis de temperaturas do solo e do ar, usando a técnica de Análise Harmônica.
9. UNTAR, Jafar. Utilização de Energia Solar para aquecimento de água.

DEPARTAMENTO DE FITOTECNIA

1. GALVÃO, José Domingos e FONTES, Luiz A. Nogueira. Avaliação de sistemas culturais milho-feijão.
2. MEDEIROS, Luiz Alberto R. e REZENDE, Sérvulo Batista de. Toposseqüências em solos no grupo Bambuí.
3. TORRES, Antônio Carlos e PINHEIRO, Rubens V.R. Anatomia do desenvolvimento de raiz adventícia em estacas do maracujazeiro amarelo (Passiflora edulis f. flavicarpa Degener).
4. PINHEIRO, Rubens V.R. Competição de novos clones de abacateiros selecionados na região de Viçosa.
5. ROLIM, Renato B.; SEDIYAMA, Carlos S. e BRAGA, José M. Comportamento de cultivo de soja em Capinópolis, MG, e em Goiânia, GO, em solos sob vegetação de cerrado, em diferentes níveis de P na presença e na ausência de molibdênio.
6. ZANUNCIO, José Cola; VILELA, Evaldo Ferreira e MARTINHO, Mauro Roberto. Competição de oito iscas granuladas e dois pós no controle de Atta laevigata.
7. ZANUNCIO, José Cola; LIMA, José Oscar Gomes de e FONTES, Luiz A. Nogueira. Resistências de alguns híbridos de Sorgo ao ataque de Sitophilus zeamais e de Sitotroga cerealella.
8. ZANUNCIO, José Cola e SUPLICY FILHO, Nelson. O emprego do Bacillus cereus var. thuringiensis no controle de Euselasia apisaon.
9. ZANUNCIO, José Cola e SUPLICY FILHO, Nelson. Controle químico e biológico de Sarsina violascens e Eupseudosoma involuta, desfolhadores de eucaliptos.
10. MIZUTUBI, Aquira. Melhoramento do Quiabeiro.
11. CAMPOS, Joenes P.; CASALI, Vicente N.D. e MIZUBUTI, Aquira. Melhoramento do Tomateiro.
12. MIZUBUTI, Aquira. Estudo e Determinação de Técnicas visando a manutenção de estoque básico de batata se-mente isento ou com baixo teor de doenças.
13. MIZUBUTI, Aquira; MONNERAT, Pedro H.; CASALI, V.W.Dias e CAMPOS, Joenes P. Estudo da Ação de Micronutrientes na Cultura do Meloeiro sob Condições de Pirapora, MG.
14. CAMPOS, Joenes P.; CASALI, Vicente W.D.; MONNERAT, Pedro H. e MIZUBUTI, Aquira. Estudo do Comportamento de Cultivares de Tomateiro sem Tratamento para Fins Industrial.
15. MANICA, Ivo; TEIXEIRA, Silvio Lopes e CONDÉ, Alcides R. Influência da época de plantio sobre o crescimento, ciclo e produção total em Musa cavendishii cv. 'Nanicão'. Florestal - MG.
16. MANICA, Ivo; TEIXEIRA, Silvio Lopes e CONDÉ, Alcides R. Influência do tamanho de covas e profundidade de plantio sobre ciclo e produção total da bananeira. Florestal - MG.
17. MANICA, Ivo; ALVARENGA, Luthero R. e CONDÉ, Alcides R. Resposta à adubação N-P-K do abacaxi (Ananas comosus (L.) Merr.) cv. Smooth Cayenne. Jaíba - MG.
18. MANICA, Ivo; ALVARENGA, Luthero Rios e CONDÉ, Alcides R. Estudos de espaçamentos de abacaxi (Ananas comosus) (L.) Merr.) cv. Smooth Cayenne. Jaíba - MG.

19. MANICA, Ivo; ALVARENGA, Luthero Rios e CONDÉ, Alcides R. Competição de variedades de goiaba (Psidium guajava L.). Jaíba - MG.
20. MANICA, Ivo; ALVARENGA, Luthero Rios e CONDÉ, Alcides Reis. Competição de variedades de manga (Mangifera indica L.). Janaúba - MG.
21. MANICA, Ivo e CONDÉ, Alcides R. Competição de variedades de goiaba (Psidium guajava L.). Visconde do Rio Branco - MG.
22. CASALI, Vicente W.D.; CAMPOS, Joenes Peluzio de e MIZUBUTI, Aquira. Coleta e Avaliação de Germoplasma, para o Banco de Germoplasma de Hortaliças da U.F.V.
23. CAMPOS, Joenes P. de; CASALI, Vicente W.D. e MIZUBUTI, Aquira. Melhoramento do Tomateiro.
24. CAMPOS, Joenes Peluzio de; RODRIGUES, Joaquim Joel do Valle e CASALI, Vicente W.D. Estudo sobre Técnicas Culturais e Melhoramento da Batata-Cenoura (Arracacia xanthorrhiza).
25. CAMPOS, Joenes P. de; CASALI, Vicente W.D.; RODRIGUES, Joaquim Joel do V. e MONNERAT, Pedro H. Métodos de Produção de Mudanças de Hortaliças.
26. CASALI, Vicente W.D. e CAMPOS, Joenes P. de. Melhoramento do Pimentão.
27. BEGAZO, J.C.E.O.; VIEIRA, J.M. e PAULA, J.F. de. Competição de Cultivares de Café Suscetíveis e Resistentes à Ferrugem.
28. BEGAZO, J.C.E.O.; VIEIRA, J.M. e PAULA, J.F. de. Manejo do Cafeeiro e Doses Crescentes de Adubação Química.
29. BEGAZO, J.C.E.O.; VIEIRA, J.M. e PAULA, J.F. de. Comportamento do Cafeeiro em Diferentes Espaçamentos e Número de Pés por Cova.
30. CARVALHO, Carluce Gomes de Sá e MONNERAT, Pedro Henrique. Efeito de Diferentes Fotoperíodos na Bulbificação e Crescimento de Dois Cultivares de Alho (Allium sativum L.).
31. FONTES, Ruy Rezende; MONNERAT, Pedro Henrique e CAMPOS, Joenes Peluzio de. Efeito de Diferentes Métodos de Produção de Mudanças no Crescimento Inicial das Plantas e na Produção do Tomateiro (Lycopersicon esculentum Mill.).
32. HOEPFNER, Marcos Alexandre e MONNERAT, Pedro Henrique. Efeitos das Aplicações de Fósforo no Solo e nas Folhas na Absorção de Fósforo e Produção de Matéria Seca em Tomateiro.
33. CASALI, Vicente W.D.; CAMPOS, Joenes P. de; LOPES, José Flávio e PASSOS, Leonidas P. Estudo sobre tamanho das sementes na produção da cenoura.
34. CASALI, Vicente W.D. e CAMPOS, Joenes P. de. Uso de reguladores de crescimento no melhoramento de hortaliças.
35. CASALI, Vicente W.D.; CAMPOS, Joenes P. de e MIZUBUTI, Aquira. Coleta e avaliação de germoplasma para o B-G-H da U.F.V.
36. ROMEIRO, Reginaldo da Silva. Resistência varietal de introduções de Coffea spp a um isolamento de Pseudomonas gareae, agente etiológico da mancha aureolada do cafeeiro.
37. ROMEIRO, Reginaldo da Silva. Propriedades biológicas das toxinas produzidas "in vitro" pelo hiperparasita Verticillium hemileiae.
38. ROMEIRO, Reginaldo da Silva. Desenvolvimento de um método sorológico simples para a diagnose da mancha aureolada do cafeeiro (Pseudomonas gareae).
39. ROMEIRO, Reginaldo da Silva. Isolamento, purificação, concentração e caracterização de um bacteriófago a partir de folhas de cafeeiro infectadas por Pseudomonas gareae.
40. PRAIO, Etélio de Carvalho e VIEIRA, Clibas. Comportamento de variedades "trepadoras" de feijão quando cultivadas com tutoramento.

41. CECÍLIA, Fernando Costa Santa e VIEIRA, Clibas. Consorciação de variedades de feijão de portes diferentes com milho plantado em diferentes populações de plantas.
42. ANDRADE, Antônio Monteiro de Sales; VIEIRA, Clibas; REIS, Mucio Silva e outros. Análise agroecônômica da adubação NPK de diferentes populações de milho, em dois solos do Triângulo Mineiro.
43. BOLSANELLO, Juarez e VIEIRA, Clibas. Efeito do plantio em fileiras duplas sobre o rendimento e seus componentes, na cultura do feijão.
44. SANTOS, Paulo Jesus dos e ANDERSEN, Otto. Aplicação de Micronutrientes em citrus.
45. ANDERSEN, Otto; PINHEIRO, Rubens V.R. e MANICA, Ivo. Manejo pós-colheita de frutas (banana prata, citros, abacate, manga e caqui).
46. BRANDÃO, S. Starling e BOLSANELLO, Juarez. Avaliação de um método de determinação de tolerância à seca, em arroz (O. sativa. L).
47. ALVARENGA, Marco A.R.; BRANDÃO, S. Starling e OLIVEIRA, Laede M. Influência da época de transplante sobre o comportamento de variedades de arroz.
48. SANT'ANNA, Renato e BRANDÃO, S. Starling. Efeitos da aplicação de TIBA, em várias fases de desenvolvimento da planta, sobre caracteres agrônômicos e componentes da produção, em arroz.
49. VENEGAS, Victor H.A.; BRAGA, José Mário e DEFELIPO, Braz Vitor. Concentrações relativas ótimas na adubação com N, P e S no LV m de Pirapora; II: Equilíbrio NPS.
50. VENEGAS, Victor H.A. e DEFELIPO, Braz Vitor. Comparação entre métodos de mineralização do material vegetal para análise foliar.
51. DEFELIPO, Braz Vitor e VENEGAS, Victor Hugo Alvares. Concentrações relativas ótimas na adubação com Ca Mg - K nos solos de Itamarandiba.
52. DEFELIPO, Braz Vitor e VENEGAS, Victor Hugo Alvarez. Estudo da Fertilidade do Solo na Região do Triângulo Mineiro.
53. VENEGAS, Victor Hugo Alvarez e DEFELIPO, Braz Vitor. Concentrações relativas ótimas na adubação com HPS para eucaliptos em solos de Itamarandiba.
54. CARDOSO, Valdevino e DEFELIPO, Braz Vitor. Estabelecimento de níveis crítico de fósforo e potássio para alguns solos do Espírito Santo.
55. BRAGA, J.M. Estudos de corretivos na cultura de eucaliptos.
56. BRAGA, J.M.; PINTO, O.C.B. e COUTO, L. Competição de adubos fosfatados na cultura de Eucalyptus.
57. VENEGAS, V.H.A.; DEFELIPO, B.V.; BRAGA, J.M. e AMARAL, F.A.L. Determinação da necessidade de micronutrientes de solos da região de Itamarandiba para Eucalyptus.
58. AMARAL, F.A.L.; BRAGA, J.M. e BARROS, N.F. Localização de fertilizantes na cultura de Eucalyptus saligna Sm.
59. BRAGA, J.M.; VENEGAS, V.H.A. e COUTO, L. Níveis de NPK a serem usados numa adubação de arranque para produção de mudas de eucalipto e seu desenvolvimento no campo.
60. VENEGAS, V.H.A.; BRAGA, J.M. e DEFELIPO, B.V. Concentração relativas ótimas na adubação com N,P,S no Latossolo Vermelho Amarelo textura média (LVm) de Pirapora. Parte I equilíbrio N,P (ensaio prévio).
61. DEFELIPO, B.V.; VENEGAS, V.H.A. e BRAGA, J.M. Influência da suplementação aniônica na determinação do equilíbrio ótimo Ca-Mg na adubação de um solo.
62. BRAGA, J.M. e SANTANA, M.B.M. Interação alumínio, Fósforo em dois solos do Sul da Bahia, em solo de cerrado de Minas Gerais.
63. DEFELIPO, B.V.; ANDRADE, F.P.; BRAGA, J.M. e NONNERAT, P.H. Determinação de disponibilidade de potássio de quatro solos da região pré-Amazônica Maranhense.

64. BRAGA, J.M. e GOMES, J.C. Absorção diferencial de fposforo pelo vegetal e relação como o poder tampão em Latossolos de Minas Gerais.

DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

1. MARTINS, Renaldo Travassos e PEREIRA, Alonso Salustiano. Influência da composição na qualidade de embutidos secos.

DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA

1. GOMIDE, José A. e OBEID, José A. Curva de crescimento e valor nutritivo de gramíneas forrageiras.
2. GOMIDE, José A. e OBEID, José A. Adubação NPK (2^3) de capim-elefante.
3. GOMIDE, José A. e OBEID, José A.. Adubação nitrogenada versus consorciação de capim-colinial e capim-jaguá.
4. GOMIDE, José A. e REGO, M. Carlos. Efeito de tempo de aplicação de adubos Nitrogenados e potássicos após corte de capim-elefante.
5. BRAGA, Ermino; SILVA, Dirceu J. da e SILVA, José F. Coelho da. Efeito de três níveis de uréia e de duas fontes de energia, sobre a performance de novilhos mestiços Holandês x Zebu.
6. GRAÇAS, Altair Soares; FONSECA, José Brandão e SOARES, Paulo Rubens. Efeito da densidade populacional em frangos de corte em diferentes épocas do ano.
7. CASTRO, Antonio Carlos Gonçalves; NOLLER, Carl H. e HILL, Donald L. Rations Specification for Dairy Cattle.
8. CASTRO, Antonio Carlos Gonçalves, NOLLER, Carl H.; HILL, Donald L; JACKSON, Horácio D. e KADLEC, John E. I. Forage to Concentrate Ration e II. Phosphorus Supplementation.
9. RODRIGUES, Hector A. e CAMPOS, Joaquim. Valor nutritivo da cama de galinheiro para carneiros.
10. LEITE, Gilberto G.; CAMPOS, Joaquim e BRUNE, Walter. Efeitos da uréia e do diureido iso-butano (DUIB) na utilização de forragem de baixa qualidade, em carneiros.
11. TEIXEIRA, Leopoldo Brito; CAMPOS, Joaquim e JUNIOR, Domicio do Nascimento. Ureia, stilosantes e raspa de mandioca no arraçoamento de bovinos de corte.
12. COSTA, Paulo Melgaço A.; COUTO, Laercio; VALE, A. Bartolomeu do e outros. Sistema de Produção de Suínos "A Solta, Controlada" em área de eucalipto.
13. COSTA, Paulo Melgaço A.; PELOSO, E.J.M. del; MELLO, Helcio Vaz de e outros. Estudo comparativo entre piso compacto e pisos ripados em maternidades gaiolas para suínos.
14. COSTA, Paulo Melgaço A.; MELLO, Helcio Vaz de; TORRES, Ciro A.A. e outros. Níveis fisiológicos normais para suínos nos trópicos.
15. TORRES, Ciro A.A.; COSTA, Paulo Melgaço A.; CARNEIRO, L. Hemetério D.M. e outros. Sincronização do estro em marrãs e porcas utilizando hormônios (PMS-HCG e possivelmente PGF-2) e efeito da inseminação artificial.
16. ROSTAGNO, Horácio S.; QUEIROZ, Augusto César de; COSTA, Paulo M.A. e outros. Substituição do milho por variedades de sorgo com diferentes conteúdos de tanino para suínos e aves.
17. SILVA, Martinho A.; CARNEIRO, Geraldo G. e TORRES, José Rodolpho. Duração da gestação, pesos e ganhos em peso de bezerros, na Raça Holandesa.

18. SILVA, Martinho A.; CARNEIRO, Geraldo G. e TORRES, José R. Correlações fenotípicas e genéticas entre ganhos em peso, entre pesos e ganhos em peso na raça Holandesa.
19. TORRES, Roberto A.A.; SILVA, Martinho A. e CARNEIRO, Geraldo G. Causas de variação nos ganhos em peso de bezerros da raça Guzerá durante o período de aleitamento.
20. MARTINS, Mário L.; SILVA, Martinho A. e CARNEIRO, Geraldo G. Causas de variação de pesos, ganhos de peso e tamanho da leitegada da raça Duroc em várias idades.
21. SILVA, Martinho A.; SOARES, Paulo R. e CARNEIRO, Luiz H.D.M. Fatores que afetam a eficiência alimentar de aves, importantes no estabelecimento de índices de seleção.
22. ROSTAGNO, Horácio Santiago; MAIER, João Carlos; FONSECA, José Brandão e outros. Emprego de diferentes variedades de sorgo em rações para aves.
23. ROSTAGNO, Horácio Santiago; QUEIROZ, Augusto Cesar de; COSTA, Paulo Melgaço A. e outros. Substituição do milho por variedades de sorgo com diferentes conteúdos de tanino, para suínos e aves.
24. COSTA, Paulo Melgaço; ROSTAGNO, Horácio Santiago e outros. Avaliação química e biológica do sorgo grãfi-fero nas diversas fases de produção de suínos.

DEPARTAMENTO DE BIOFÍSICA

1. SILVA, W. de Sousa e; SANT'ANNA, Renato; MAESTRI, M. e RENA, Alemar B. Investigação de fatores químicos do cafeeiro (Coffea spp) relacionados com a resistência da planta à ferrugem (Hemileia vastatrix Ber & Br.
2. SILVA, José E. da e SANT'ANNA, Renato. Lesão do colo do cafeeiro causada por temperaturas expressas e seus efeitos na translocação de solutos para a raiz.

DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA

1. SILVA, José Carlos. Avaliação de variedades de milho quanto ao seu valor potencial para o melhoramento.
2. SILVA, José Carlos; BARBOSA, Helio Moraes e SARAIVA, Luiz Sérgio. Introdução de mutantes que melhoram a qualidade da proteína do milho (Zea mays L.) em linhagens e variedades.
3. BARBOSA, Helio M. Segregações anormais envolvendo o gene opaco-2 em milho (Zea mays L.).
4. CANO, Marco Antônio Oliva. Estudo da avaliação de bio-indicadores vegetais em ecossistemas naturais e urbano-industriais.
5. PEREIRA, Luiz A.; LIMA, Samuel Lopes e SILVA, Alexandre Francisco da. Análise das populações de roedores em florestas, área de represa e monoculturas no Município de Viçosa - MG.
6. CHAVES, José R.P. Efeito de duas doses e duas épocas de aplicação de Cycocel em alho.
7. RENA, Alemar Braga. Estudos sobre a resistência à seca do arroz e feijão com base no acúmulo foliar de prolina.
8. LIMA, José Oscar Gomes. Efeito da aplicação de diferentes formulações de BHC no controle da broca do café, Hypothenemus hamper (Ferrari, 1867) (Coleoptera scolytidae) nas regiões cafeeiras do Estado de Minas Gerais.
9. THIÉBAUT, José Tarcisio Lima e LIMA, José Oscar Gomes. Emprego de diferentes inseticidas no controle da broca do café, Hypothenemus hamper (Ferrari, 1867) (Coleoptera Scolytidae), nas regiões cafeeiras do Estado de Minas Gerais.

DEPARTAMENTO DE FÍSICA

1. COSTA, Liovando M; SILVA, José Ferreira da; SILVA, Jadir Nogueira da e SILVA, Telmo C.A. Comparação dos herbicidas Treflan, Planavin, Verman e Preforam como o AC92.553 na cultura do Amendoim (Arachis Hippogaea, L.)
2. FORTES, Mauri; ALVARENGA, Luiz C.; ALMEIDA, B.V. e MOREIRA, S.M.C. Técnica para diferenciação quantitativa entre o latossol roxo e o latossol vermelho pelas suas propriedades magnéticas.

DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA

1. CHAVES, Raimundo N.M. e NACIF, José Mansur. Algoritmos para Regressão Não-Linear.
2. NACIF, José Mansur e CHAVES, Raimundo N.M. Implementação de Rotinas Numéricas - Parte I - AUTOVALORES.
3. JUNIOR, Geraldo G. de P.; BASTOS, Leacir Nogueira e ALBUQUERQUE, Luiz Carlos de A.

DEPARTAMENTO DE QUÍMICA

1. OLIVEIRA, João Sabino de; BAKER, Paul M. e LIMA, José Oscar G.. Contrôl químico-ecológico dos insetos do gênero ATTA (Formiga Saúva).
2. OLIVEIRA, João Sabino de e ROMEIRO, Reginaldo da Silva. Identificação de toxinas produzidas "in vitro" pelo Hiperparazita Verticillium Hemileiae.
3. OLIVEIRA, João Sabino de; ZANUNCIO, José Cola. Estudos da influência de algumas substâncias presentes no extrato de folhas e ramos de Toona ciliata e Scitelenia maciophylla sobre atração e repelência do inseto Hypsipyla grandela.
4. ROMEIRO, Reginaldo da S. e OLIVEIRA, João Sabino de. Propriedades biológicas produzidas "in vitro" pelo Hiperparazita Verticillium hemileiae.
5. HENRIQUES, Hilbert Pires; HENRIQUES, Sodronia Ivone B. e NOBREGA, Arni W. da. Adaptação e desenvolvimento de novos eletrodos seletivos na análise de sistema Biológicos.
6. SEDIYAMA, C.R.; FONTES, L.G. e ALMEIDA FILHO, J. Estudo de algumas variedades e linhagens de soja quanto ao teor de óleo, proteína bruta e índice de iodo.
7. MOREIRA, Maurilio Alves; BRUNE, Walter; MORAES, George e BATISTA, Cid M. Isoluzimas e resistência do feijão à Uromyces.
8. MOREIRA, Maurílio A.; BRUNE, Walter; MORAES, George e BATISTA, Cid. M. Isoluzimas e resistência do café à Hemileia.
9. MOREIRA, Maurílio A.; BRUNE, Walter; MORAES, George e BATISTA, Cid M. Isoluzimas e resistência do feijão ao Colletotrichum.
10. ALMEIDA, Maria Elena de; ALMEIDA, Paulo Contijo V. de e MOREIRA, Maurilio Alves. Polifenóis em café. Qualidade da bebida e resistência H. vastatrix.
11. BATISTA, Cid Martins. Efeito da população de plantas e da época de plantio no crescimento do feijoeiro (Phaseolus vulgaris L.) VI - concentrado de micronutrientes.

DEPARTAMENTO DE MANEJO FLORESTAL

1. REZENDE, José Luiz Pereira de e COUTO, Laércio. Determinação da Época Ótima de Corte de Eucalyptus spp. para a Produção de Carvão e Celulose.

DEPARTAMENTO DE RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

1. SARAIVA, Ovídio Moreira; RAMALHO, Roberto S. e LADEIRA, José L. Levantamento de espécies com possibilidades de uso em arborização e paisagismo urbano.

DEPARTAMENTO DE UTILIZAÇÃO E TECNOLOGIA FLORESTAL

1. VITAL, Benedito Rocha. Avaliação da eficiência de preservativos para algumas espécies de Pinus e Eucalyptus.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

1. SANCEVERO, M.S.; ALENCAR, R.M.M. e PANIAGO, M.C.T. Análise da Situação do Ensino de 1.º Grau no Município de Viçosa - MG -
2. SABACK, Maria do Socorro e SILVA, Sonia da. Comparação entre dois métodos de alfabetização de 1.º Grau, no Município de Viçosa - MG.

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA FAMILIAR

1. GOICOCHEA, Aurora Ribeiro de; GUERRERO, Solon J. e CASTRO, Lêda M.B. Relações entre Níveis de Desenvolvimento e Níveis de Status Econômicos e Social do Empresário Rural.
2. AFONSO, Esperalda Tomaz e BRAGA, Fernanda Fontes. Estudo de Práticas Usadas por Donas de Casa de Diferentes Níveis na Compra e Conservação dos Têxteis.
3. SOUSA, Maria Francisca T. Fialho de; GUERRERO, Solon J. e VASCONCELOS, Edgar de. Nível de Solidariedade Comunitária.

DEPARTAMENTO DE HABITAÇÃO

1. SIMONINI, Maria Lúcia e PELOSO, Eduardo José Mendes del. Condições Habitacionais em Viçosa.

PESQUISAS EM ANDAMENTO

DEPARTAMENTO DE BIOCÍFICA

1. FONTES, Luiz Gonçalves; ALMEIDA FILHO, José de e SEDYAMA, Carlos. Estudo do conteúdo de óleo e proteína bruta de sementes de algumas variedades de soja.
2. ESTEVÃO, Márcio Moura; SANT'ANNA, Renato e ALMEIDA FILHO, José de. Estabelecimento de um método colorimétrico rápido para avaliação preliminar de lisina em milho.

DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA

1. SHIMOYA, Chotaro e SILVA, Helvécio da. Formação anatômica (Histogênese) da folha do cafeeiro (Coffea arabica L.).
2. SOUSA, José Rodrigues de. Ecologia da Tilapia melanopleura no Município de Viçosa.
3. SOUZA, José Rodrigues de. Estudo da dinâmica de uma população de B. glabarata em Viçosa.

DEPARTAMENTO DE MICROBIOLOGIA

1. FONSECA, Ivani do Carmo; LEÃO, Maria Igez e CARNEIRO, Luiz Hemetério Dutra Martins. Staphylococcus - Agente de mamite bovina.

DEPARTAMENTO DE FÍSICA

1. PINHEIRO, Maria da C. e HARA, Tetuo. Efeitos da luz na qualidade da bebida do café beneficiado.

DEPARTAMENTO DE QUÍMICA

1. BRUNE, Walter. Estudo cinético de reações enzimáticas.
2. ALMEIDA, Maria Helena de; BRUNE, Walter e BATISTA, Cid M. Avaliação do efeito residual de fungicidas à base de Ditiocarbomato.
3. BRUNE, Walter, BATISTA, Cid M. e COMES, José Carlos. Microdeterminação de cobalto em material natural.

DEPARTAMENTO DE MANEJO FLORESTAL

1. VALE, Antônio Bartolomeu do; PAULA NETO, Francisco de e COLLOM, James L. Inventário Florestal Contínuo.
2. VALE, Antônio Bartolomeu do; BARROS, Nairam Félix de e BRANDI, Renato Mauro. Estudo de espaçamento em plantações de Eucalyptus spp.
2. CAMPOS, João Carlos Chagas e PAULA NETO, Francisco de. Elaboração de tabela volumétrica para Pinus patula Sch. et Chalm.

DEPARTAMENTO DE RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

1. SARAIVA, Ovídio Moreira; COLLOM, James L.; COSTA, R.L.; DIETZ, J. M. e COUTO, E. A. Estudos básicos para identificação de animais da fauna silvestre.
2. VALENTE, Osvaldo F. e RIBEIRO, José Carlos. Estudo de utilização de dados de "scanner" em trabalhos ligados a manejo de bacias hidrográficas.

DEPARTAMENTO DE SILVICULTURA

1. BARROS, Nairam Félix de; BRANDI, Renato M. e COUTO, Laercio. Aplicação de fertilizantes minerais na formação de mudas de eucalipto através da água de irrigação.
2. BARROS, Nairam Félix de; BRANDI, Renato M. e CÂNDIDO, José Flávio. Aplicação de herbicidas em plantações de eucaliptos visando o controle de ervas daninhas.
3. BARROS, N.F. de; BRANDI, R.M. e CÂNDIDO, J.F. Variações em procedências de Pinus kesiya e P. merkusii.
4. BARROS, N.F. de; BRANDI, R.M. e FREITAS, S.C. Aplicação foliar de fertilizantes minerais na formação de mudas de eucaliptos.
5. BARROS, N.F. de; NOVAIS, R.F.; BRANDI, R.M. e CÂNDIDO, J.F. Ensaio de adubação em Eucalyptus saligna.
6. BARROS, Nairam Félix de; BRAGA, José Mário; BRANDI, Renato M. e DEFELIPO, Braz V. Efeito de níveis de fertilizantes minerais na produção de eucalyptus em solos de cerrados de Minas Gerais.
7. RAMALHO, Roberto da Silva e VALE, Antônio Bartolomeu do. Levantamento dendrológico das espécies existentes nas parcelas de inventário florestal contínuo.
8. RAMALHO, Roberto da Silva. Identificação anatômica das madeiras utilizadas em serrarias.
9. RAMALHO, R. da S. Levantamento das espécies exóticas de interesse florestal existentes em Viçosa - MG.
10. RAMALHO, Roberto da Silva. Fenologia de árvores selecionadas.
11. FERREIRA, M. das G.M. e BRANDI, R.M. Observações sobre fenologia da produção de sementes em Eucalyptus grandis.
12. CÂNDIDO, J.F. Comparação de espécies de eucalipto para produção de lenha, em Viçosa, em regime de 1.^a talhadia.
13. BRANDI, R.M.; BARROS, N.F. de e CÂNDIDO, J.F. Competição de seis espécies de eucalipto em regime de 1.^a talhadia.
14. BRUNE, Arno; CÂNDIDO, J.F.; BRANDI, R.M. e BARROS, N.F. Melhoramento de P. caribaea var. ondurensis.

DEPARTAMENTO DE UTILIZAÇÃO E TECNOLOGIA FLORESTAL

1. LELLES, José Gabriel de e RICHTER, Hans Georg. Adaptabilidade das madeiras de quatro espécies ocorrentes no sudoeste do Paraná, pouco conhecidas, na produção de compensados industriais.
2. COMIDE, José Lívio e VITAL, Benedito Rocha. Espécies Florestais da Zona da Mata como fonte de celulose.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

1. SILVA, Sônia da; FERREIRA, M.D.C.; TORRES, M.C. e outros. Atitudes de Professores e Alunos da U.F.V. para com os alimentos.
2. MENDES, Antônio; SIMÕES, Maria da Conceição Rolim e BARROS, Juracy de Sousa. Influência da Escola Secundária no Desenvolvimento Sócio-Econômico-Cultural de Pequenas Comunidades da Zona da Mata de MG.

DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO E SAÚDE

1. MAFFIA, Lúcia Maria; LOPES, Maria Noêmia F.; COELHO, Dilson T. e FERREIRA, Maria das Dores C. Desenvolvimento de Misturas Ricas em Proteínas à Base de Opaco-2.

DEPARTAMENTO DE FITOTECNIA

1. SEDIYAMA, Carlos C; SEDIYAMA, Tuneo e ATHOW, Kirk L. Melhoramento genético da soja. Método Genealógico.
2. SILVA, Telmo Carvalho A; MEWES, Bruno Otto e COSTA, Lioyando N. Efeito do preparo do solo e tratamento da palhada na cultura do milho.
3. GALVÃO, José Domingos e FONTES, Luiz A. N. Avaliação de sistemas culturais milho-feijão.
4. SILVA, Telmo C.A.; COSTA, Lioyando N. e REIS, Mício Silva. Adubação verde e rotação nas culturas da soja, milho e algodão, no Triângulo Mineiro.
5. SILVA, Roberto F. da; VIGGIANO, José; SILVA, José F. da; COUTO, Flávio A. A. e CONDÉ, Alcides R. Efeito do teor de água, tipo de embalagem e ambiente de armazenamento na conservação do poder germinativo da semente de quiabo (*Albimorchus esculentus*).
6. CAMPOS, Joenes P.; MONNERAT, Pedro H.; CASALI, Vicente W.D. e MIZUBUTI, Aquira. Determinação da densidade de semeadura para o transplante e para o plantio direto da cebola em Pirapora - MG.
7. PEREIRA, Alberto L. e MIZUBUTI, Aquira. Influência da posição e idade dos frutos na qualidade de sementes do quiabeiro.
8. HIRANO, Elcio e MIZUBUTI, Aquira. Cultura de antera de cebola "in vitro" para a diferenciação haplóide.
9. REZENDE, Sérvulo Batista de e SILVA, Telmo Carvalho A. da. Determinação do limite do Oeste do Latossol Vermelho Escuro argiloso no Triângulo Mineiro.
10. REZENDE, Sérvulo Batista de; REZENDE, Mauro e NOVAIS, Roberto Ferreira. Solos dos topos aplainados e sua adequação agrícola sob dois sistemas de manejo.
11. MANICA, Ivo e CONDÉ, Alcides Reis. Competição de variedades de manga (*Mangifera indica* L.). Viçosa, Visconde do Rio Branco e Araponga - MG.
12. MANICA, Ivo e CONDÉ, Alcides Reis. Estudos de diferentes níveis de adubação em maracujá (*Passiflora edulis* f. *flavicarpa*). Visconde do Rio Branco - MG.
13. MANICA, Ivo e CONDÉ, Alcides Reis. Resposta da bananeira (*Musa* sp.) cv. 'Prata' à adubação parcelada com N-P-K. Viçosa - MG.
14. MANICA, Ivo e CONDÉ, Alcides R. Estudo de diferentes níveis de adubação em maracujá (*Passiflora edulis* f. *flavicarpa*). Viçosa - MG.
15. CASALI, Vicente W.D.; CAMPOS, Joenes P. de; LOPES, José Flávio e PASSOS, Leonidas P. Estudo sobre tamanho das sementes na produção de cenoura.
16. CASALI, Vicente W.D. e CAMPOS, Joenes P. Uso de reguladores de crescimento no melhoramento de hortaliças.
17. CAMPOS, Joenes P.; CASALI, Vicente W.D.; MONNERAT, P.H. e MIZUBUTI, Aquira. Comportamento de cultivares de tomate para fins industriais.
18. CASALI, Vicente W.D.; CAMPOS, Joenes P.; MONNERAT, P.H. e MIZUBUTI, Aquira. Influência da luminosidade na qualidade de mudas de pimentão.
19. MIZUBUTI, A.; MONNERAT, P.H.; CASALI, V. W.D. e CAMPOS, J. P. Ação de micro nutrientes na cultura do melão, em Pirapora - MG.

20. MONNERAT, P.H.; MIZUBUTI, A.; CASALI, V.W.D. e CAMPOS, J.P. Ação do resíduo de carvão vegetal na retenção d'água do solo, para a cultura do pimentão.
21. ANDERSEN, Otto; TEIXEIRA, Silvio Lopes e PINHEIRO, Rubens V. R. Experimento de adubação fatorial NPK 3³ em citrus.
22. ANDERSEN, Otto e COMES, Fábio Ribeiro. Alporquia da jabuticabeira.
23. SEDIYAMA, C.S.; REIS, M. S.; BRAGA, U.M. e SILVA, T.C.A. Caracterização das fertilidades dos principais Latossolos do Triângulo Mineiro, sob vegetação do cerrado.
24. BRAGA, J.M.; PEREIRA, J.E.; NOVAIS, R.F. e PINTO, O.C.B. Avaliação de calcário por métodos químicos e biológicos.
25. BRAGA, J.M.; SANTOS, P.R. e DEFELIPO, B.V. Compatibilidade de termofosfato yoorin com superfosfato simples e com fonte de nitrogênio.
26. VIEIRA, Clibas. Melhoramento do feijoeiro.
27. JUNQUEIRA NETTO, Arnaldo; VIEIRA, Clibas; FONTES, L.A.N. e BRAGA, J.M. Resposta diferencial de variedades de feijão à adubação NP.
28. BRANDÃO, S. Starling; GIÚDICE, Renato M. del e GALVÃO, José Domingos. Seleção de plantas individuais com teste de progênie, na variedade 'Aguilha ESAV'.
29. SILVA, Paulo S. L.; BRANDÃO, S. Starling e GIÚDICE, Renato M. del. Comportamento de novos cultivares de arroz em diferentes níveis de nitrogênio, em cultura irrigada.
30. VENEGAS, V.H.A. e CARRARO, I.M. Variabilidade do solo numa unidade de amostragem em solos de Cascavel e de Ponta Grossa. PR.
31. VENEGAS, Victor H.A.; GUIMARÃES, Paulo T.G. e FREIRE, Francisco Morel. Concentração relativas ótimas na adubação, com NPS, do cafeeiro, no LE de Machado; I: Equilíbrio em casa-de-vegetação.
32. VENEGAS, Victor H.A.; GUIMARÃES, Paulo T. G. e FREIRE, Francisco Morel. Concentrações relativas ótimas na adubação com P e S do cafeeiro, no LE de Machado; II: Equilíbrio P-S no campo.
33. SILVA, Roberto Ferreira da, VIGGIANO, José e SILVA, José Francisco da. Efeito do teor de água, tipo de embalagem e ambiente de armazenamento na conservação do poder germinativo da semente de quiabo (Abelmoschus esculentus).
34. LOPES, Luiz Carlos. Efeito de reguladores de crescimento sobre grama batatais (Paspalum notatum flugge).
35. LOPES, Luiz Carlos. Fotoperiodicidade em batata cenoura (Arracacia xanthorrhiza).
36. LOPES, Luiz Carlos. Adaptabilidade dos cultivares brasileiros de Euphorbia pulcherrima Will à cultura em vasos.

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

1. MACHADO FILHO, Francisco; GUERREIRO, Solon J.; CRUZ, Flávio H. D. e TOLEDO, Eros Ferreira de. Determinação da atitude dos criadores de bovinos de corte, com relação à vacina antiaftosa, em dois municípios de Minas Gerais.
2. BARROS, Wagner J.; BRANDT, Sergio A. e AAD NETO, Alexandre. Análise Econométrica do Mercado de Açúcar.
3. LORETO, Maria D.S.; BRANDT, Sergio A. e REZENDE, Alberto M. Avaliação Econométrica de Demanda e Oferta de Exportação de Cacau.
4. MONTEIRO, Maria C.; BRANDT, Sergio A. e AAD NETO, Alexandre. Avaliação Econométrica de Políticas de Produção de Borracha Vegetal.

5. MOURA, Paulo Augusto de; BRANDT, Sergio A. e LADEIRA, Heloisa H. Estocagem de Cereais em Minas Gerais.
6. OLIVEIRA, F.T. Góes de; BRANDT, Sergio Alberto e REZENDE, Alberto M. Custos e Benefícios das Políticas de Quotas e de Importação de Leite.
7. OLIVEIRA, Luiza Góes de; BRANDT, Sergio A. e LADEIRA, Heloisa H. Excedentes de Mão-de-Obra Agrícola no Estado do Amazonas.
8. REZENDE, Alberto Martins. Modelo Econométrico dos Mercados Nacional e Internacional de Amendoim.
9. REZENDE, Alberto Martins. Análise Econométrica e Projeções da Demanda de Cereais no Mercado de São Luís.
10. REZENDE, Alberto Martins. Escala Ótima da Empresa Rural do Estado do Maranhão.
11. REZENDE, Alberto Martins. Demanda de mão-de-obra agrícola no Estado do Maranhão.
12. REZENDE, Alberto Martins. Característica da Comercialização de Cacau na Bahia.
13. CASTANHEIRA, Paulo M; H., Vitor A. e CUNHA, A. dos Santos. Estratificação dos produtores de café e determinação dos sistemas alternativos de produção.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA

1. MANTOVANI, Avelino. Uso, vida e custo do trabalho de tratores e implementos agrícolas.
2. MANTOVANI, Avelino; MARTYN, Peter John e ANDERSEN, Otto. Efeitos da Combinação de Métodos Mecânicos e Químicos no Controle Econômico de Grama Bermuda (*Cynodon Spp*) - Nova Fase do Trabalho "Efeitos de Método de Cultivo. Mec. no Controle de Ervas Daninhas em Pomares.
3. PINHEIRO, Maria da Conceição; HARA, Tetuo e FORTES, Mauri. Propriedades Físicas de Grãos de Soja.
4. SILVA, Juarez de Sousa e; PELOSO, Eduardo José Mendes del; SOARES, Paulo R. e COELHO, Dirceu T. Estudo da Viabilidade de Pré-Moldados na Construção de Aviários.
5. SILVA, Juarez de Sousa e; GIUDICE, Paulo M. del; HARA, Tetuo; TULER, José Claudio e PELOSO, Eduardo José Mendes del. Estudo de Unidades Armazenadoras em ferro-cimento a nível de Fazenda.
6. COMASTRI, José Anibal; ARAUJO, José Joaquim e TULER, José Claudio. Comparação entre os processos de medição direta e indireta das distâncias, de um levantamento topográfico em terreno acidentado.
7. PELOSO, Eduardo José Mendes del. Estudo da Transmissão do Calor pela Cobertura em Função do Material e da Cor.

DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA

1. COSTA, Paulo Melgaço A.; VELOSO, José Antonio; MELLO, Helcio Vaz de e outros. Avaliação química e biológica do melaço em pó nas diversas fases da produção de suínos.
2. COSTA, Paulo Melgaço A.; MELLO, Helcio Vaz de; ROSTACNO, Horácio S. e outros. Informações adicionais sobre o milho opaco-2 para suínos.
3. COSTA, Paulo Melgaço A.; MELLO, Helcio Vaz de; FERREIRA, Aloisio Soares e outros. Avaliação biológica de rações comerciais para suínos.
4. COSTA, Paulo Melgaço A.; MELLO, Helcio Vaz de; SANTANA, José Carlos e outros. Raspa de mandioca processada pelo calor na alimentação de suínos.

5. SILVA, José Fernando Coelho da e CAMPOS, Oriel Fajardo de. Determinação do valor nutritivo da semente de soja crua e do farelo comercial de soja para ruminantes.
6. CAMPOS, O.F. e SILVA, J.F. Coelho da. Determinação do valor nutritivo do farelo de algodão e da cama de galinheiro para ruminantes.
7. SILVA, J.F. Coelho da; VILELA, H. e CAMPOS, O.F. Determinação do valor nutritivo da raspa de mandioca e do bagaço de cana.
8. SILVA, J.F. Coelho da; PINHEIRO, J. S. e JUNIOR, D. Nascimento. Teores de minerais do capim jaraguá em várias idades de corte.
9. MELLO, R.P.; SILVA, J.F. Coelho da e CAMPOS, O.F. Estudo de diferentes fontes de energia nas rações para desmama de bezerro de rebanho leiteiro.
10. GRAÇAS, Altair Soares das; SOARES, Paulo Rubens; SILVA, Martinho de A. e GRAÇAS, Altair Soares das. Desenvolvimento de linhagens autosexáveis de frangos de corte.
11. TEIXEIRA FILHO, José Rodrigues; SILVA, Dirceu Jorge da; TAFURI, Marly L. e SILVA, J.F. Coelho. Produtividade de 5 variedades de sorgo forrageiro e características de suas silagens.
12. GOMES, Paulo César; SILVA, Dirceu Jorge da e TAFURI, Marly Lopes. Estudo da suplementação com aminoácidos em rações de postura a base de milho comum e opaco-2.
13. ANDRADE, Raimundo Regis N. e CAMPOS, Joaquim. Efeito do uso de pasto de alto valor nutritivo sobre a performance de animais holandês x zebu.

DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

1. FERREIRA, Elmo; PINHEIRO, Rubens V. Rezende e OLIVEIRA, Laede Maffia de. Industrialização do abacate, conservação da polpa pelo uso da congelação.
2. FERREIRA, Elmo e PINHEIRO, Rubens V. Rezende. Extração de óleo de abacate pelo processo a quente e em úmido (Fusão úmida).
3. COELHO, Dilson Teixeira e STRINGHETA, Paulo César. Determinação da quantidade mínima de formol como bactericida para leite cru.
4. BORGES, José Marcondes e CRUZ, Renato. Desenvolvimento de um produto imitativo de pão, à base de mandioca e soja.
5. PINTO, Geraldo Luis e FERREIRA, Maria das D.C. Elaboração de Melado.

PESQUISAS CONCLUÍDAS

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

1. BRANDT, Sergio Alberto; AAD NETO, Alexandre; PANIAGO, Euter e SANTOS, Heleno Nascimento. Modelo de equi-
líbrio espacial no mercado brasileiro de arroz.
2. PANIAGO, Euter; BRANDT, Sergio Alberto e PENNA, Julio Alberto. Demanda de pescado no mercado da Grande
São Paulo.
3. BRANDT, Sergio Alberto; AAD NETO, Alexandre e PANIAGO, Euter. Margens de comercialização de produtos pe-
cúários no Estado de Minas Gerais.
4. COMES, Sebastião Teixeira; OLIVEIRA, Evonir Batista de; BARBOSA, T. e ALVARENGA, Sonia. Sistema de Produ-
ção na Pecuária de Leite em Três Municípios de Minas Gerais.
5. FAJARDO, Carlos Magno; OLIVEIRA, Evonir Batista; BARBOSA, T. e ALVARENGA, Sonia. Determinação dos Siste-
mas Alternativos, Economicamente Eficientes, para Diferentes Tipos de Pecuáristas do Triângulo Mineiro.
6. TAFANI, Ricardo Rejolfo; OLIVEIRA, Evonir Batista de; PENNA, Júlio A. e BARBOSA, Túlio. Avaliação Econô-
mica da Introdução de novas Tecnologias na Cultura do Cacau no Brasil.
7. PIRES, José Alberto de Ávila; OLIVEIRA, Evonir Batista de; BARBOSA, T.; MUNIZ, J.N. Sistema de Produção
na Pecuária de Corte da Microrregião (162) Montes Claros - MG.
8. MICHUE, César Alfonso Chavéz; OLIVEIRA, Evonir Batista de; BARBOSA, T. e CASTRO, F. Gilhon. Sistema de
Produção de Arroz e seus Aspectos Econômicos - Estado de Goiás.
9. LIMA, José de; OLIVEIRA, Evonir Batista de; CASTRO, F.G. de e BARBOSA, T. Eficiência Econômica na Utili-
zação de Recursos no Setor Canavieiro do Estado de Alagoas.
10. MACHADO FILHO, Francisco; GUERRERO, Solon J.; HOEFELICH, Vitor A. e REGO, José L. da Silva. Fatores que
interferem na taxa de desfrute bovino em uma microrregião do Estado da Bahia.
11. ALENCAR, Edgard; GAVA, Eloy e GUERRERO, Solon. Avaliação de cooperativa agrícola de Gouveia, MG.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA

1. OLIVEIRA, José Lucindio de; FORTES, Mauri e COELHO, Dirceu Teixeira. Esforços paralelos às fibras de pe-
ças de Ipê Peroba ligadas com parafusos de ferro.
2. INTERAMINENSE, Antonio E.; LOUREIRO, Blanoir T.; SILVA, J.S. e SILVA, T.C.A. Impermeabilização de Canais
de Terra com Substâncias Químicas.
3. MONTENEGRO, Hermano Souto; LOUREIRO, Blanoir T.; SILVA, J.S. e SILVA, T.C.A. Determinação da Velocidade de
Infiltração Básica (VIB) em Solos de Terraços na Bacia do Rio Turvo Sujo.
4. VALENTE, Osvaldo e LOUREIRO, Blanoir T. Calibração do simulador de chuvas rotativo para estudos de con-
servação de solos.

DEPARTAMENTO DE FITOTECNIA

1. BRAGA, J.M. e FERRARI, R.A. Resposta do cultivar de soja 'Santa Rosa', à aplicação de P2K e calcário em
Latosolos do Triângulo Mineiro e sua correlação com análise química do solo.

2. FERRARI, R.A.R.; BRAGA, J.M.; SEDIYAMA, C. e MAFFIA, L. Resposta do cultivar de soja 'Santa Rosa' à aplicação de P,K e calcário em Latossolos do Triângulo Mineiro. I. Produção e características agronômicas.
3. ALVAREZ, V.H.V.; BRAGA, J.M. e ESTEVÃO, M.M. Equilíbrio de formas disponíveis de fósforo e enxofre em dois Latossolos de Minas Gerais. I: Determinação do fósforo e enxofre isotopicamente trocável.
4. ALVAREZ, V.H.; BRAGA, J.M. e ESTEVÃO, M.M. Equilíbrio de formas disponíveis de fósforo e enxofre em dois Latossolos de Minas Gerais. II: Equilíbrio de formas disponíveis.
5. AIDAR, H.; VIEIRA, C.; BRAGA, J.M. e ALVAREZ, V.H. Efeito de adubação orgânica sobre a cultura do feijão (*Phaseolus vulgaris* L.).
6. FARIA, C.M.B.; BRAGA, J.M. e PINTO, O.C.B. Sorção de fósforo em cinco solos do Estado de Minas Gerais: Influência de alguns fatores.
7. BRAGA, J.M. e PEREIRA, J. Fatores que afetam o desenvolvimento de arroz e soja em solos ácidos.
8. AIDAR, Homero; VIEIRA, Clibas; BRAGA, J.M. e LOUREIRO, B.T. Efeitos da aplicação de matéria orgânica sobre a cultura do feijão.
9. CHAGAS, José Mauro e VIEIRA, Clibas. Estudo sobre a interação espaçamentos x variedades x níveis de fertilidade.
10. DINIZ, Jairton A.; BRANDÃO, S. Starling e GIUDICE, Renato M. del. Comportamento de cultivares de arroz, em terras altas, sob irrigação por aspersão, em diferentes níveis de adubação nitrogenada.
11. C., Eryson P.; BRANDÃO, S. Starling e SEDIYAMA, C.S. Comportamento e avaliação tecnológica de variedades de trigo, em algumas localidades de Minas Gerais.
12. VILELA, Enivanis A.; BRANDÃO, S. Starling e LOUREIRO, Blenor T. Efeitos de época de plantio sobre três cultivares de trigo, sob irrigação por aspersão.
13. OLIVEIRA, Aldo B. de; BRANDÃO, S. Starling e GIUDICE, Renato M. del. Espaçamento entre fileiras e densidade de plantio em arroz, sob irrigação por aspersão.
14. SILVA, Roberto Ferreira da e MOORE, E.L. Studies on Extracting Tomato Seeds (*Lycopersicon esculentum*, Mill).
15. SILVA, Roberto Ferreira da e MOORE, E.L. Studies on Defuzzing Tomato Seeds (*Lycopersicon esculentum*, Mill).
16. BUENO, Luiz Carlos; SEDIYAMA, Carlos S. e VIEIRA, Clibas. Efeito de espaçamento e densidade em três épocas de plantio de três variedades de soja.
17. RAFAEL, João Osvaldo; FONTES, Luiz A.N. e GALVÃO, José Domingos. Herbicida na cultura do milho.
18. VIEIRA, José Maria; FONTES, Luiz A.N. e GALVÃO, José Domingos. Produção de grãos, teores de proteína e lisina na cultura do milho opaco-2 e normal, em presença de níveis da adubação nitrogenada e fosfatada.
19. SILVA, Telmo C.A.; FERNANDES, Bairon e COSTA, Liovando M. Manejo do solo e sistemas de plantio para milho.
20. SILVA, Telmo C.A. e REZENDE, Mauro. Solos da Bacia do Rio Turvo.
21. CAMPOS, Joeses P.; MONNERAT, P.H.; CASALI, V.W.D. e MIZUBUTI, A. Determinação da densidade de semeadura para o transplante e para o plantio direto de cebola em Pirapora - MG.
22. SILVA, José F. da e WARREN, George F. Effect of Stage of Growth on Metribuzin Tolerance.
23. SILVA, José F. da e WARREN, George F. Cotyledon Disc Bioassay for Certain Herbicides.
24. SILVA, José F. da e WARREN, George F. Absorption and Translocation of Metribuzin by Tomato and Jimson weed.

25. SILVA, José F. da e WARREN, George F. Adsorption and Movement of Metribuzin in Soil.

DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

1. PINTO, Geraldo Luis; UNTAR, Jafar e BORGES, José Marcondes. Desenvolvimento de um prototipo de máquina perfuradora de frutos.
2. PINTO, Geraldo Luiz, FERREIRA, Elmo e FERREIRA, Maria das D.C. Doce de Tomate.
3. PINTO, Geraldo Luis; PINHEIRO, Rubens V.R. e BAPTISTA, Cid Martins. Efeito de pulverização inseticidas e do processamento no teor de cobre em doce de figo.

DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA

1. MELLO, R.P.; SILVA, J.F. Coelho da; CAMPOS, O.F. e SAMPAIO, I.3.M. Milho desintegrado com palha e sabugo, raspa de mandioca e semente de sorgo moída em concentrado para vaca leiteira.
2. MENDES, M.A.; CAMPOS, O.F. e SILVA, J.F. Coelho da. Efeito da temperatura ambiente e do nível de energia da dieta sobre o comportamento de ovinos.
3. COSTA, Paulo Melgaço A.; PEREIRA, José Aldemir A.; MELLO, Helcio Vaz de e outros. Comportamento de leitões meio-sangue Landrace com Wessex, Pietrain e Duroc em crescimento e acabamento.
4. PEREIRA, José Aldemir A.; COSTA, Paulo Melgaço A.; CONTIJO, Vicente de Paulo M. e outros. Substituição do milho pelo sorgo e sua suplementação com lisina e metionina para suínos.
5. COSTA, Paulo Melgaço A.; CAMPOS, Joaquim e outros. Níveis protéicos e farelo de babaçu em rações para crescimento-engorda de suínos.
6. SILVA, Vital A.L.; FONSECA, José Brandão; SILVA, Dirceu J. e SOARES, Paulo R. Rações à base de milho e sorgo para frangos de corte.
7. FREIRE Luiz C. Lopes; SILVA, Dirceu Jorge da; GOMIDE, José A. e COLENBRANDER, Vernon. Predição da digestibilidade de forrageiras tropicais com a técnica da "relação de lignina" e a equação somativa de Van Soest.

DEPARTAMENTO DE BIOFÍSICA

1. SANT'ANNA, Renato e ESTEVÃO, Márcio Moura. Calibração da técnica de UDY para avaliação do teor protéico em fava (*Phaseolus luratus*, L.).
2. SARAIVA, Luiz Sérgio e ALMEIDA FILHO, José de. Efeito da posição do grão na espiga sobre as porcentagens de Proteína e Lisina no milho (*Zea mays* L.) Opaco-2.

DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA

1. SOUZA, José Rodrigues de e SILVA, José Carlos. Uso de adubo e ração na produção de peixes (*Tilapia melanopleura*) em tanque de terra e de cimento.

DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA

1. THIÉBAUT, José Tarcisio Lima. "Emprego da Análise Harmônica no Estudo das Precipitações Mensais do Município de Viçosa - MG.

DEPARTAMENTO DE QUÍMICA

1. VELOSO, Paulo Gontijo; BRUNE, Walter e MORAES, George H.K. de. Identificação de Tetraterpenos em Tomates.
2. BRUNE, Walter; MORAES, George H.K. e VIEIRA, José Lídio. Dosagem de Proteína, Tanino e Cianeto em Sorgo Granífero.
3. OLIVEIRA, João Sabino de; BAKER, Paul M. e SILVERSTEIN, Robert M. Estudo dos Feromônios de Trilha de Alba sexdens rubropilosa e Alba robusta.
4. OLIVEIRA, João Sabino de; BAKER, Paul M. e BENSON, Woodruff W. Ensaio biológicos na identificação dos componentes ativos dos feromônios de trilha das saúvas. A. robusta e A. S. rubropilosa.
5. OLIVEIRA, João Sabino de e BAKER, Paul M. Componentes químicos voláteis do sistema glandular anterior de A. sexdens rubropilosa.
6. PINTO, Geraldo L.; PINHEIRO, Rubens; BATISTA, Cid M. e BRUNE, Walter. Determinação de ganho de cobre em doses elaboradas em recipiente de cobre.
7. BATISTA, Cid Martins; BRUNE, W.; BRAGA, José M.; THIÉBAUT, José T. L.; MAFFIA, Laede. Efeitos da População de Plantas no Crescimento do Feijoeiro (Phaseolus vulgaris L.) Concentração de Micronutrientes.
8. BATISTA, Cid M.; BRAGA, José M.; BRUNE, Walter e GOMES, José G. Avaliação de molibdênio em solos e plantas - Sorgo.

DEPARTAMENTO DE MANEJO FLORESTAL

1. PAULA NETO, Francisco de e BEERS, Thomas Werley. Construção de Tabela de Volume para Eucalyptus saligna no Quadrilátero Fenífero.
2. PAULA NETO, Francisco de; VALENTE, Osvaldo Ferreira e RIBEIRO, José Carlos. Inventário Florestal do Rio Turvo Sujo.
3. COUTO, Laércio; ZANUNCIO, José Cola e BARROS, Nairam Felix de. Avaliação da eficiência e custo ao controle de Atta sexdens rubropilosa. Forel 1908 (Hymenoptera: Formicidae) através do Sistema Termo-Nebulizador.

DEPARTAMENTO DE RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

1. COUTO, Elmar Alfenas e DIETZ, James M. Levantamento de "habitat" e recomendações para manejo da fauna silvestre em área reflorestada.
2. COUTO, Elmar Alfenas e DIETZ, James M. Estudo da viabilidade para a criação do Parque Nacional do Pantanal.
3. COUTO, Elmar Alfenas e FONSECA, Sebastião M. da. Efeito do uso do machado e da moto-serra na brotação de Eucalyptus saligna.
4. COUTO, Elmar Alfenas e DIETZ, James M. Contribuição ao estudo de implantação de torrer para detecção de incêndios florestais no Parque Florestal do Rio Doce - MG.

- DIETZ, James M.; COUTO, Elmar Alfenas e ALFENAS, Acelino Couto. Efeitos de duas plantações homogêneas sobre as populações de mamíferos pequenos.

DEPARTAMENTO DE SILVICULTURA

- BARROS, Nairam Félix de e BRANDI, Renato M. Plantio consociado mogno (*S. macrophylla*) visando a redução do ataque de flypsipyla sp.
- BARROS, Nairam Félix de; VALE, Antonio Bartolomeu do e MOURA FILHO, Waldemar. Influência de características edáficas e topográficas na produtividade de *Eucalyptus* sp.
- BRANDI, Renato Mauro; CÂNDIDO, José Flávio e BARROS, Nairam Félix. Efeito da adubação NPK no desenvolvimento inicial e na resistência à seca de mudas de *Eucalyptus citriodora* Hook.
- BRUNE, A.; BRANDI, R.M. e BARROS, N.F. Teste para enraizamento de mudas de *Eucalyptus grandis*.

DEPARTAMENTO DE UTILIZAÇÃO E TECNOLOGIA FLORESTAL

- VITAL, Benedito Rocha e SOUZA, Amaury Paulo de. Efeito da direção de corte na secagem de *Eucalyptus* sp.
- LELLES, José Gabriel de, VALE, Antonio Bartolomeu e OLIVEIRA, Laede Maffia de. Custos em mecanização Florestal.
- DELLA LUCIA, Ricardo M.; SENFT, John F. e ECKELMAN, Carl A. "Strength-grading of construction lumber for Brazil".

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA FAMILIAR

- BRAGA, Fernanda Fontes e ALVARENGA, Sônia Coelho. Hábito de Compra e Consumo de Alimentos em Viçosa.

PESQUISAS PUBLICADAS

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

1. PANIAGO, Euter; PENNA, Julio Alberto e BARBOSA, Túlio. Estudo empírico do subemprego de mão-de-obra rural no Estado do Espírito Santo. Revista de Economia Rural, Vol. 13, n.º 1.
2. SILVA, Josué Leitão e; PANIAGO, Euter e NORONHA, José Ferreira de. Coeficientes de produção de leite em seis municípios mineiros. Revista Experimentiae, Vol. 9, n.º 20.
3. GARCIA, João Carlos; BARBOSA, Túlio; TEIXEIRA FILHO, A. R. e OLIVEIRA, Evonir B. Análise da Eficiência Alocativa de Proprietários e Parceiros em Áreas de Agricultura de Subsistência.
4. LAPA, Armando J; SILVA, Josué Leitão e GUERRERO, Solon. Fatores intervenientes no desempenho da bovinocultura de corte em Itapetinga e Encruzilhada, Bahia.
5. MACHADO FILHO, Francisco. Matriz de elasticidade da procura e projeção de consumo de produtos agrícolas em Juiz de Fora (MG). Experimentiae, Vol. 20, n.º 3.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA

1. LOUREIRO, Blenor Torres; BERTHELOT, Marcel Roger e BROCARD, Osmair. Contribuição ao estudo dos limites do empirismo na conceituação de um modelo de simulação pluvio-hidroológico. Experimentiae, Vol. 14, n.º 9.
2. LOUREIRO, Blenor Torres e DIAS, U. S. Curvas de retenção de umidade de solos. Seiva - Ano 34.
3. CRUZ, José Carlos; BRANDÃO, S. Starling; GIUDICE, R. M. del; FERREIRA, P. A. e LOUREIRO, Blenor T. Efeito de diferentes tensões de umidade do solo, em duas fases de desenvolvimento da planta, com relação ao crescimento e produção de arroz. Experimentiae, Vol. 19, n.º 9.
4. PINHEIRO, Maria da Conceição; HARA, Tetuo e FORTES, Mauri. Propriedades Físicas de Grãos de Soja UFV-1. U.F.V. Imprensa Universitária.
5. MANTOVANI, Avelino. Estudo comparativo do sabor e do valor nutritivo dos pratos preparados com milho moído em moinhos de pedra (a água e elétrico) e moinho elétrico de martelo.
6. UNTAR, Jafar. Estimativa da eficiência de um coletor plano tubular, para aquecimento de água. Tese de M.S.

DEPARTAMENTO DE FITOTECNIA

1. GÁLVEZ, Victor U.; BRANDÃO, Sylvio S. e GALVÃO, José D. Relação entre a umidade dos grãos na colheita do arroz, e a produção, o rendimento no beneficiamento e a qualidade da semente.
2. GALVÃO, José D. e PATERNIANI, E. Comportamento do milho 'Piranão' (Braqúitico-2) e de milhos de porte normal em diferentes níveis de nitrogênio e populações de plantas.
3. PACHECO, Edson B e SILVA, Telmo C. A. Efeito do manejo de um latossolo vermelho amarelo, fase cerrado, sobre crescimento e produção da laranjeira (Citrus sinensis Osbeck cv. "Baianinha").
4. SILVA, José F. da. Herbicidal Activity and Selectivity of Metribuzin. Tese de Ph.D apresentada à Universidade de Purdue.

DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

1. FERREIRA, Alonso Salustiano; EVANS, Rhobert W. e STADELMAN, William J. The effects of processing on some characteristics, including fatty acid composition, of chicken fat. Poultry Science.
2. PEREIRA, Alonso Salustiano; PRATT, D. E. e STADELMAN, William J. Stabilization of chicken fat. Poultry Science.
3. BORGES, José Marcondes; PINTO, Geraldo Luiz e PEREIRA, Vicente de Paula. Processo rápido para o descasamento de manga. U.F.V.
4. BORGES, José Marcondes; PINTO, Geraldo Luiz e PEREIRA, Vicente de Paula. Desenvolvimento de uma fórmula para elaboração de suco de manga.

DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA

1. CASTRO, M. E. D.; SILVA, J. F. Coelho da e BARBOSA, T. Substituição do milho desintegrado com palha e sabugo, pela raspa de mandioca integral em ração para ruminantes. Experimentiae, Vol. 20, n.º 7.
2. CASTRO, M. E. D.; SILVA, J. F. Coelho da e BARBOSA, T. I- Valor nutritivo. II- Confinamento de Bovinos.
3. HUERTAS, A. G.; SILVA, J. F. Coelho da; CAMPOS, O. F. e MILAGRES, J. C. Efeito da temperatura ambiente sobre o consumo, digestibilidade e retenção de nutrientes em ovinos. Rev. S.B.Z., Vol. 3, n.º 2.
4. FONTES, C. A. A.; SILVA, J. F. Coelho da e CAMPOS, O. F. Efeito da suplementação com concentrado no valor nutritivo da silagem de sorgo. CERES, Vol. 22, n.º 123.
5. VEIGA, Jonas Bastos e CAMPOS, Joaquim. Emprego de melaço, pisossulfito de sódio, uréia, e cama de galinheiro no preparo de silagem de capim-elefante. Experimentiae, Vol. 19, n.º 1.
6. BOMPEIXE, Eudo M. e CAMPOS, Joaquim. Efeito do milho opaco-2 em dois níveis de proteína na alimentação de bezerro em regime de desmama precoce. Ceres, Vol. 22,

DEPARTAMENTO DE FITOTECNIA

1. VASCONCELOS, C.A.; BRAGA, J.M. e PINTO, O.C.B. Fósforo em dois Latossolos do Mato Grosso. II. Dessorção fosfatos. Ceres, Vol. 20, n.º 119.
2. BAHIA FILHO, A.F.C. e BRAGA, J.M. Fósforo em Latossolos do Estado de Minas Gerais. Quantidade de fósforo e fósforo "Disponível". Ceres, Vol. 22, 119.
3. VASCONCELOS, C.A.; BRAGA, J.M.; NOVAIS, R.F. e PINTO, O.C.B. Fósforo em dois Latossolos do Estado de Mato Grosso. III: Relação entre planta, solo e fósforo. Ceres, Vol. 22, n.º 119.
4. BRAGA, J.M. e RIBEIRO, A.C. Adsorção de fósforo no solo: I. Influência da relação solo: solução na determinação da capacidade máxima de adsorção. Ceres, Vol. 22, n.º 120.
5. BAHIA FILHO, A.F.C. e BRAGA, J.M. Fósforo em Latossolos do Estado de Minas Gerais. III. Índice de disponibilidade de fósforo e crescimento vegetal. Experimentiae, Vol. 20, n.º 8.
6. BAHIA FILHO, A.F.C. e BRAGA, J.M. Fósforo em latossolos do Estado de Minas Gerais: I. Intensidade e capacidade tampão. Experimentiae, Vol. 19 n.º 02.
7. BRUNE, W.; BRAGA, J.M.; BATISTA, C.M. e SILVA, D.J. Microanálise em trabalhos de rotina: II. Avaliação de proteínas. Ceres, Vol. 22, n.º 121.

8. SOUZA, V.H.S.; MAESTRI, M.; BRAGA, J.M. e CHAVES, J.R.P. Variação no teor de alguns elementos minerais nas folhas e frutos de café (*Coffea arabica* L. L. Var. 'Mundo Novo'). *Ceres*, Vol. 22, n.º 123.
9. DUTRA, L.G.; PEREIRA, J.; BRAGA, J.M. e REGO, A.S. Resposta de soja (*Glycine max* L.) e feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) à adubação nitrogenada, fosfatada e potássica, em latossolo Vermelho textura média, nos municípios de Goiânia, GO.
10. BATISTA, C.M.; BRUNE, W.; BRAGA, J.M. e THIÉBAUT, J.T.L. Efeitos da população de plantas e da época de plantio no crescimento do feijoeiro (*Phaseolus vulgaris* L.): VI Concentração de micronutrientes. *Experientiae*, Vol. 19, n.º 03.
11. VASCONCELLOS, C.A.; BRAGA, J.M. e NOVAIS, R.F. Fósforo em dois latossolos do Estado do Mato Grosso. I. Sorção de fosfato. *Experientiae*, Vol. 20, n.º 12.
12. SILVA, Cláudio Munel; VIEIRA, Clibas e SEDIYAMA, Carlos S. Qualidade fisiológica de sementes de feijão colhidas em diferentes períodos, após a fecundação do óvulo. *Revista Ceres*, Vol. 22, n.º 122.
13. CHAGAS, José Mauro e VIEIRA, Clibas. Efeitos de intervalos de plantio e de níveis de adubação sobre o rendimento e seus componentes, em algumas variedades de feijão. *Revista Ceres*, Vol. 22, n.º 122.
14. SILVA, Cláudio Munel da; VIEIRA, Clibas e SEDIYAMA, Carlos S. Determinação da época adequada de colheita do feijão com base na qualidade fisiológica das sementes. *Revista Ceres*, Vol. 22, n.º 122.
15. SANTOS, Osmar Souza dos e VIEIRA, Clibas. Comportamento de dez variedades de soja em diferentes ambientes do Estado do Rio Grande do Sul. *Experientiae*, Vol. 20, n.º 4.
16. BOLSANELLO, Juarez e VIEIRA, Clibas. Ensaios preliminares de competição entre variedades de feijão na Zona Metalúrgica de Minas Gerais. *Revista Ceres*, Vol. 22, n.º 122.
17. BOLSANELLO, Juarez; VIEIRA, Clibas; SEDIYAMA, C.S. e VIEIRA, H.A. Ensaios de adubação NP da cultura do feijão, na Zona Metalúrgica de Minas Gerais. *Revista Ceres*, Vol. 22, n.º 123.
18. SANTOS, Osmar Souza dos e VIEIRA, Clibas. Análise de adaptação de variedades de soja a diferentes ambientes do Rio Grande do Sul. *Revista Ceres*, Vol. 22, n.º 123.
19. MONTENEGRO, G.; VÍTOR U.; BRANDÃO, S.S. e CONDÉ, A.R. Relação entre a umidade dos grãos na colheita do arroz, e a produção, o rendimento no beneficiamento e a qualidade da semente. *Experientiae*, Vol. 19, n.º 5.
20. CRUZ, José Carlos; BRANDÃO, S. Starling e GIUDICE, Renato M. del. Efeito de diferentes tensões de umidade de no solo, em duas fases de desenvolvimento da planta, com relação ao crescimento e produção do arroz. *Experientiae*, Vol. 19, n.º 9.

DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA

1. SILVA, José Carlos e HALLAVER, Arnel R. Estimation of Epistatic Variance in Iowa Stiff Stalk Synthetic Maize. *The Journal of Heredity*, Vol. 66, n.º 5.

DEPARTAMENTO DE QUÍMICA

1. MOREIRA, Maurílio Alves; BRUNE, Walter e BATISTA, Cid Martins. Avaliação dos teores de metionina e proteína total em feijão. Turrialba. No prelo.
2. BATISTA, Cid Martins, BRUNE, Walter e BRAGA, José Mário. Efeitos da população de plantas e da época de plantio no crescimento do feijoeiro V. *Experientiae*, Vol. 19, n.º 3.
3. BRUNE, Walter; BRAGA, José Mário e BATISTA, Cid M. Microanálise em trabalhos de rotina: II- Avaliação de proteínas. *Rev. Ceres*, Vol. 22, n.º 121.

4. MORAIS, George H. K. de. *Comparação do valor nutritivo de diversas variedades de sorgo para frangos de corte*. Tese de Mestrado em Zootecnia.

DEPARTAMENTO DE MANEJO FLORESTAL

1. PAULA NETO, Francisco de; RIBEIRO, José Carlos e VALENTE, Osvaldo Ferreira. Tabela de Volume para Eucalyptus grandis. Ceres, Vol. 22, n.º 121.
2. CAMPOS, João Carlos Chagas e BASTOS, Leacir Nogueira. Índices de local para Pinus patula Sch. et Chalm. em Camanducaia. Brasil Flor., Vol. 24,
3. SILVA, Sebastião M. F. da. Possibilidades de Adoção do Reflorestamento pelos Agricultores em Diferentes Níveis de Ajuda Financeira. Ceres, vol. 12, n.º 120.

DEPARTAMENTO DE RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

1. VALENTE, Osvaldo F.; LOUREIRO, Blanor Torres; MAFFIA, Laede e CARVALHO, Telmo C.A. da. Calibração do simulador de chuvas para estudos de conservação do solo.
2. VALENTE, Osvaldo F.; RIBEIRO, José Carlos e PAULA NETO, Francisco de. Inventário Florestal da Bacia do Rio Turvo Sujo.

DEPARTAMENTO DE SILVICULTURA

1. BARROS, Nairam Félix de; BRANDI, Renato M. e ALFENAS, Acelino C. Aplicação de fertilizantes na produção de mudas de Eucalyptus saligna Sm. Brasil Florestal, Vol. 6, n.º 22.
2. BARROS, Nairam Félix de e BRANDI, Renato Mauro. Influência de três espécies florestais sobre a fertilidade do solo de pastagem em Viçosa, MG. Brasil Florestal, Vol. 6, n.º 21.

DEPARTAMENTO DE UTILIZAÇÃO E TECNOLOGIA FLORESTAL

1. VITAL, Benedito Rocha. Energia solar para secagem de madeira. Revista Ceres, Vol. 23, n.º 125.

Serviços Técnicos e Administrativos

BIBLIOTECA CENTRAL

A Biblioteca, órgão central de documentação da U.F.V., registrou um movimento considerável durante o ano de 1975. O número de leitores atingiu 266.828 e 26.104 foi o número de empréstimos efetuados. O Serviço de Reprografia, que vem colaborando com a Administração, com o Ensino e com a Pesquisa, apresentou o seguinte resultado:

319.894 cópias oficiais
86.578 cópias pagas

Objetivando o desenvolvimento e a capacitação dos usuários, bem como do pessoal que trabalha em bibliotecas agrícolas, foram realizados os seguintes cursos:

Curso de uso da Biblioteca
Curso Audiovisual
Curso de Inglês
Curso de treinamento para auxiliares de Biblioteca de todo o Brasil.

No que se refere ao aprimoramento do pessoal técnico da Biblioteca, tiveram oportunidade de participar de diversos cursos, reuniões e congressos:

IV RIBDA e V Congresso Mundial de IAALD - México. Trabalho apresentado pelo participante: "O programa de difusão da informação agrícola na Biblioteca Central da Universidade de Viçosa; um estudo de caso aplicado a instituições de pouco recurso em países em vias de desenvolvimento".

8.º Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação - Brasília. Trabalho apresentado pelo participante: "O catálogo de periódicos sistemático automatizado da Biblioteca Central da U.F.V."

VII Mesa Redonda do AGRINTER - Maracay (Venezuela).

1.º TRIDA (Curso de Treinamento sobre Registro de Dados Bibliográficos, segundo metodologia AGRIS/AGRINTER) - Brasília.

Curso sobre Sistemas de Recuperação da Informação - Belo Horizonte - MG.

A principal dificuldade com que deparou a direção da Biblioteca, no ano de 1975, foi a falta de pessoal técnico-administrativo, para o adequado desempenho de suas atividades. Recomenda-se a contratação de bibliotecários e de auxiliares capacitados.

ACERVO BIBLIOGRÁFICO

ESPECIFICAÇÃO	ACERVO TOTAL EM 31.12.74	1975			
		AQUISIÇÃO	DOAÇÕES RECEBIDAS	ACERVO TOTAL	VALOR DAS AQUISIÇÕES
Livros (volumes)	28.393	454	3.903	32.750	44.821,45
Periódicos* (Títulos)	572	-	21	593	-
Boletins Técnicos	20.039	-	-	18.061*	-
Microfichas	1.404	-	-	1.404	-
Filmes (imagens p/ ensino de inglês)	-	25	-	25	1.000,00
Tapes	-	10	-	10	1.250,00
Valor total das aquisições					47.071,45

* Houve uma queda no n.º de acervo, pois 1.978 boletins foram reclassificados como folhetos ou retirados, por serem duplicatas.

Fonte: Biblioteca Central

LEITORES REGISTRADOS NO ANO

LEITORES	N.º
Professores	81
Alunos de Pós-Graduação	252
Alunos de Graduação	503
Funcionários e outros	156
TOTAL	992

ONTE: Biblioteca Central

CENTRO DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO

O Centro de Planejamento e Desenvolvimento, órgão central do sistema de planejamento da Universidade, realizou, no ano de 1975, as seguintes atividades:

- Elaboração de vinte e dois projetos encaminhados ao PEAS.
- Elaboração de doze projetos encaminhados à FINEP.
- Elaboração de doze projetos encaminhados à CAPES.
- Elaboração do relatório anual de 1974, encaminhado ao MEC.
- Elaboração e discussão do Orçamento Plurianual de Investimentos - OPI-76/78.
- Reformulação do Orçamento Próprio - 1975.
- Elaboração do Plano de Expansão de Pessoal para 1975.
- Elaboração de Relatórios de Prestação de Contas de diversos Convênios.
- Elaboração da Proposta Orçamentária para 1976.
- Elaboração de projetos de financiamento para Obras, apresentados à Caixa Econômica Federal (C.E.F./F.A.S.) e ao Banco do Brasil.
- Elaboração de parte dos processos de reconhecimento de cursos de graduação em Agronomia, Engenharia Florestal e Zootecnia.
- Estudo sobre a demanda do vestibular de 1975.
- Análise do desempenho departamental no segundo semestre de 1974.
- Elaboração do Anteprojeto do Regimento Interno da Assessoria de Assuntos Internacionais.
- Elaboração do Anteprojeto do Regimento Interno da Imprensa Universitária.
- Elaboração do Estatuto e do Regimento Interno do Centro Nacional de Treinamento em Aprendizagem.
- Elaboração de Conferência (Projeto Rondon).
- Elaboração de Anteprojeto de Regulamentos de diversos órgãos da U.F.V.
- Elaboração de codificação auxiliar destinada à identificação dos diversos órgãos da U.F.V.
- Elaboração e racionalização de cento e vinte três formulários para vários setores da Universidade.
- Elaboração de treze projetos arquitetônicos e recomposição de vinte e uma plantas dos edifícios da U.F.V.
- Levantamento e planejamento de espaço físico, por Departamento.
- Controle de salas de aula - aluno/hora.
- Levantamento e projeção da população estudantil - período 1976/80.
- Elaboração de matrizes para fabricação de placas de sinalização do "Campus".
- Confecção de maquetes.
- Atendimento a diversas solicitações, de outras instituições, referentes a informações gerais sobre a Universidade.
- Participação em reuniões.
- Participação em diversas comissões de estudo e assessoria à Administração Superior da U.F.V.

DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO

A execução das atividades inerentes à Divisão de Administração apresentou progressos substanciais, graças ao trabalho em equipe e à delegação de poderes entre seus órgãos constituintes. Entre os êxitos obtidos em 1975, destacam-se:

- Controle das atividades do Almoxarifado Central por computação eletrônica, facilitando, sobretudo, o processo de Tomada de Contas.
- Asfaltamento das vias centrais do "Campus", permitindo melhores serviços de manutenção e limpeza e evitando que equipamentos de alto custo fiquem expostos ao empoeiramento.
- Melhoria no sistema de controle e maior conscientização sobre métodos e normas financeiras e contábeis.

DIFICULDADES ENCONTRADAS

Dificuldades relacionadas com a conexão entre a Área de Recursos Humanos e a Área Acadêmica, no que se refere a procedimentos administrativos, tais como apuração de freqüência e admissão de pessoal.

Reformulações orçamentárias no final do exercício, acarretando sérias dificuldades para a execução e o controle contábil.

Dimensionamento e alocação de despesas em Projetos e/ou Atividades, principalmente as relacionadas com pessoal.

Desconhecimento da íntegra dos contratos de convênios, em tempo hábil, para controle de sua adequada aplicação.

PROVIDÊNCIAS RECOMENDÁVEIS

Providenciar a atualização do Catálogo de Material da U.F.V., especialmente no que se refere aos produtos químicos.

Dinamizar o levantamento dos bens patrimoniais de toda a Universidade.

Racionalizar o sistema de viagens em funcionamento.

Sensibilizar a Área Acadêmica a respeito de técnicas administrativas fundamentais para o funcionamento ordenado da Instituição.

Determinar que a Área Financeira seja ouvida em todos os assuntos com implicações financeiras e contábeis.

Tomar providências no sentido de que os pedidos de despesa sejam claros quanto à finalidade (Projeto/Atividade) e ao Departamento de onde provêm.

Determinar que os contratos de convênios envolvam normas explícitas sobre as prestações de contas e sejam claros quanto às aplicações e aos prazos de desembolso.

COMPOSIÇÃO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

VÍNCULO	TÉCNICO			ADMINISTRATIVO			TOTAL
	Cargos em Comissão	F.G.	Situação Própria	Cargos em Comissão	Função Gratificada	Situação Própria	
Somente C.L.T.	06	13	76	-	31	609	640
Colocado a disposição pelo Estado	12	16	43	-	36	606	642
Requisitado	01	02	01	-	-	9	9
À disposição de outros órgãos	-	01	01	-	-	-	-
TOTAL	19	32	121	-	67	1.224	1.291

ONTE: Serviço de Pessoal

CONCURSOS REALIZADOS NO ANO - SELEÇÃO DE PESSOAL

ESPECIFICAÇÕES	VAGAS	N.º DE CANDIDATOS		APRO- VADOS
		INTERNOS	EXTERNOS	
Instruções de Seleção n.º 001/75 - AUXILIAR ADMINISTRATIVO - Recrutamento Interno/Externo	10	10	161	171
Instruções de Seleção n.º 002/75 - VIGILANTE - Recrutamento Interno/Externo	06	06	75	81
Instruções de Seleção n.º 003/75 - DESENHISTA-PROJETISTA - Recrutamento Interno/Externo	01	02	-	02
Instruções de Seleção n.º 004/75 - TÉCNICO DE PLANEJAMENTO - Recrutamento Interno/Externo	01	-	06	06
Instruções de Seleção n.º 005/75 - ELETRICISTA DE VEÍCULOS - Recrutamento Externo	01	-	02	02
Instruções de Seleção n.º 006/75 - COZINHEIRO - Recrutamento Externo	06	-	91	91
Instruções de Seleção n.º 007/75 - AUXILIAR ADMINISTRATIVO - CEPET	01	-	12	12
Instruções de Seleção n.º 008/75 - AUXILIAR OPERACIONAL DE ASSUNTOS EDUCACIONAIS - Recrutamento Interno/Externo	04	06	145	151
Instruções de Seleção n.º 009/75 - AUXILIAR ADMINISTRATIVO	08	-	145	145
TOTAL	38	24	637	661

FONTE: Serviço de Pessoal

MOVIMENTAÇÃO DO PESSOAL

VÍNCULO	Admitidos no Exercício	Desligados no Exercício
Somente C.L.T.	23	9
Colocado à disposição pelo Estado de Minas Gerais	1	1
Requisitado	-	1
TOTAL	24	11

FONTE: Serviço de Pessoal

TREINAMENTO DE PESSOAL TÉCNICO E ADMINISTRATIVO

TREINAMENTO	LOCAL	N.º SERVIDORES	DURAÇÃO HORAS
Aerofotogrametria	B.H. - MG	1	64
Serviço de Sala	B.H. - MG	2	48
Administração Financeira e Orçamentária	Paraíba	1	300
Administração Geral - Área de Material	Salvador - BA	1	144
TOTAL		5	556

ONTE: Serviço de Pessoal

FROTA DE VEÍCULOS DA UNIVERSIDADE NO EXERCÍCIO DE 1975

TIPO DE VEÍCULO	EXISTENTES EM 01.07.75	ADQUIRIDOS NESTE SEMESTRE	ALIENADOS NESTE SEMESTRE	TOTAL	REFORMADOS OU EM REFORMA
WOLKSWAGEN					
Variant	15	-	04	11	05
Brasília	-	03	-	03	-
Volks	05	05	02	08	02
Kombi	13	01	05	09	-
Pickup	01	-	-	01	01
CHEVROLET					
Caminhão	09	-	-	09	01
Camioneta	12	-	-	12	02
Opala	03	-	-	03	01
Veraneio	08	-	01	07	-
MERCEDES BENZ					
Caminhão	05	-	-	05	02
Ônibus	02	-	-	02	-
Microônibus	02	-	-	02	-

FORD-WILLYS

Caminhão	01	-	-	01	-
Caminhão-Jeep	01	-	01	-	-
Camioneta	05	-	04	01	-
Galaxie	02	-	-	02	-
Itamaraty	01	-	-	01	-
Rural	09	-	04	05	-
Jeep	04	-	-	04	-
TOTAL	98	09	21	86	14

FONTE: Divisão de Administração - Serviço de Transporte

CONSUMO DE COMBUSTÍVEL DA FROTA DE VEÍCULOS DO CAMPUS - 1975

MESES	ABASTECIMENTO		TOTAL (LITROS)
	INTERNO	EXTERNO	
Janeiro	13.357	4.130	17.487
Fevereiro	12.145	4.230	16.375
Março	17.079	2.834	19.913
Abril	22.223	4.212	26.435
Maio	18.078	3.220	21.298
Junho	20.288	4.836	25.124
Julho	19.775	4.101	23.876
Agosto	17.818	3.632	21.450
Setembro	18.736	4.436	23.172
Outubro	20.489	6.743	27.232
Novembro	16.986	7.379	24.365
Dezembro	18.931	6.750	25.707
TOTAL	215.931	56.503	272.434

FONTE: DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO - Serviço de Transportes

PROCESSOS DE COMPRAS NO EXERCÍCIO DE 1975

ÓRGÃOS	NÚMERO	VALOR (em Cr\$ 1.000)
Reitoria	151	1.604
Escola Superior de Agricultura	342	2.174
Escola Superior de Florestas	40	156
Escola Superior de Ciências Domésticas	28	80
Instituto de Ciências Biológicas	79	216
Instituto de Ciências Exatas	45	212
Divisão de Administração	362	2.705
Divisão de Assistência	149	2.536
Conselho de Graduação	5	205
Conselho de Pós-Graduação	7	10
Conselho de Pesquisa	8	6
Conselho de Extensão	2	32
Total	1.218	9.936

FONTE: Divisão de Administração - Serv. de Material.

LICITAÇÕES NO EXERCÍCIO DE 1975

Cartas Convites emitidas	568
Firmas Consultadas	5.400
Tomadas de Preços emitidas	64
Firmas que receberam Tomadas de Preços	1.536
CADASTRO	
Firmas Cadastradas no exercício	230

FONTE: Div. Adm - Serv. Material

MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAL NO EXERCÍCIO DE 1975

ELEMENTO	INVENTÁRIO	ENTRADA	SAÍDA	SALDO
Material de Consumo	540.844,85	5.793.588,29	6.085.237,31	429.465,83
Equipamentos e Instalações	12.480,88	1.962.478,76	1.913.311,11	61.627,73
Material Permanente	14.710,16	1.761.844,11	1.666.181,32	110.372,95
Material de Obras	-	512.553,88	487.616,62	24.937,26
Total	568.035,89	10.210.735,04	10.152.366,36	626.403,77

FONTE: Divisão de Administração - Almoxarifado Geral.

IMPrensa UNIVERSITÁRIA

Em 1975, a Imprensa Universitária desenvolveu suas atividades procurando atender, da melhor forma, aos diversos setores da Universidade.

TRABALHOS REALIZADOS PELO SETOR GRÁFICO DA IMPrensa UNIVERSITÁRIA - 1975

PUBLICAÇÕES	NÚMERO	EXEMPLARES	PÁGINAS	MEDIDAS
Ceres	5	4.800	80	23 x 15
Experientiae	22	22.000	30	23 x 15
Catálogo Geral	1	3.000	288	23 x 15
Boletim Bibliográfico	8	6.000	140	23 x 15
Seiva	1	1.000	25	23 x 15
Teses	140	9.000	60	29 x 20
Apostilas	22	5.700	95	29 x 20
Programa do COLUNI	1	1.000	13	10 x 30
UFV Informa	30	60.500	4	42 x 33
Boletim Informativo	57	13.400	3	22 x 32
TOTAL	287	126.400	738	-
Impressos em Geral: 4.773.715 folhas				

Fonte: Imprensa Universitária

DIVISÃO DE ASSISTÊNCIA

As atividades da Divisão de Assistência foram desenvolvidas, em 1975, no sentido de apoio às atividades acadêmicas, com ênfase nos aspectos recreativos, culturais, assistenciais, cívicos e disciplinares.

Credite-se à Alta Administração, aos estudantes e aos funcionários do Setor, os méritos pelos resultados obtidos:

Atendimento, por parte do Serviço de Saúde, de toda a comunidade universitária, de maneira altamente satisfatória.

Melhoria no ambiente de repouso e estudo dos estudantes, com perfeito entrosamento entre alunos e servidores.

Modificações no sistema de abastecimento, facilitando o funcionamento do Centro Social.

Implantação do Curso de Educação Física e ampliação das instalações, de modo a possibilitar à U.F.V. situar-se como Pólo Nacional de Ginástica e Atletismo.

PROVIDÊNCIAS RECOMENDÁVEIS

Providenciar a reestruturação da Banda de Música da Universidade.

Concluir a construção do Palácio de Ginástica e do campo de atletismo.

Obter recursos para construção de novos alojamentos para estudantes graduados.

Ampliar instalações do Refeitório.

Providenciar a criação de duas portarias nos alojamentos masculinos.

Construir novo prédio destinado ao Serviço de Saúde.

ASSISTÊNCIA FINANCEIRA AO EDUCANDO

Especificação	ALUNOS ATENDIDOS											Total
	Agronomia	Ciências	Economia Doméstica	Engenharia Florestal	Pedagogia	Zootecnia	Engenharia Agrícola	Tecnologia de Alimentos	Tecnologia em Cooperativismo	Tecnologia em Laticínios	Educação Física	
Bolsas de Trabalho	8	-	4	6	2	-	-	1	1	1	6	29
Bolsas de Manutenção	19	2	3	4	-	7	2	2	-	-	10	49
Bolsas de Alimentação	112	22	27	31	5	9	4	6	4	2	7	229
Total	139	24	34	41	7	16	6	9	5	3	23	307

RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO

Refeições Servidas	Custo Unitário Real	Preço Unitário			Atendimento			
		Alunos C/ Ticket	Alunos S/ Ticket	Prof., Visi- tas, Funcio- nários	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
Café	2,98	1,00	1,00	3,00	3.469	-	16.871	21.566
Almoço	7,98	2,70	4,00	10,00	3.142	-	29.368	37.617
Jantar	9,19	2,70	4,00	10,00	1.242	-	19.863	24.602
TOTAL	20,15	6,40	9,00	23,00	7.853	-	66.102	83.785

Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
18.430	17.009	5.444	14.806	17.942	18.733	17.420	3.135	154.825
34.617	36.293	9.285	28.527	34.862	39.451	38.445	6.463	298.070
20.023	22.750	6.497	18.512	24.273	26.825	33.385	4.746	202.718
73.070	76.052	21.226	61.845	77.077	85.009	89.250	14.344	655.613

A L O J A M E N T O S

ESPECIFICAÇÃO	ALUNOS ALOJADOS	CAPACIDADE TOTAL
Alojamento Feminino	252	252
Alojamento Masculino	662	662
Alojamento de Pós-Graduados	18	18
TOTAL	932	932

FONTE: Diretoria da Divisão de Assistência

A S S I S T Ê N C I A M É D I C O - O D O N T O L Ó G I C A

ATENDIMENTO	ALUNOS	PROFESSORES, FUNCIONÁRIOS E DEPENDENTES	OUTROS	TOTAL
Médico	1.653	9.602	224	11.479
Odontológico	3.309	5.352	13	8.674
TOTAL	4.962	14.954	237	20.153

FONTE: Diretoria da Divisão de Assistência

Recursos Financeiros

- Recursos Financeiros

	RECURSOS DO TESOUREO		RECURSOS DE OUTRAS FONTES			TOTAL
	LEI DE MEIOS	ADICIONAL	ORGAOS FEDERAIS	ORGAOS NAO FEDERAIS	DIRETAMENTE ARRECADADOS	
1 - RECURSOS ALOCADOS - 1975	2.860.000	1.162.900	-	1.001.000	1.654.000	6.677.900
2 - LIBERADOS	2.860.000	1.162.900	-	1.001.000	1.651.019	6.674.919
3 - APLICADOS	2.860.000	901.827	-	888.662	1.651.019	6.301.508
4 - A LIBERAR	-	-	-	-	-	-

III - RECEBIMENTO POR FONTE, E NATUREZA DA APLICAÇÃO (Cr\$ 1,00)

RECURSOS	APLICAÇÕES	PESSOAL E ENC.SOCIAIS		OUTRAS DESP.CORRENTES		DESPESAS DE CAPITAL		TOTAL	
		PROGRAMADO	LIBERADO	PROGRAMADO	LIBERADO	PROGRAMADO	LIBERADO	PROGRAMADO	LIBERADO
TESOURO		3.922.900	3.922.900	-	-	100.000	100.000	4.022.900	4.022.900
O.FONTES - ORGÃOS FEDERAIS		-	-	-	-	-	-	-	-
O.FONTES - ORGÃOS NÃO FED.		1.001.000	1.001.000	-	-	-	-	1.001.000	1.001.000
DIRETAMENTE ARRECADADOS		232.000	230.309	1.225.000	1.223.710	197.000	197.000	1.654.000	1.651.019
T O T A L		5.155.900	5.154.209	1.225.000	1.223.710	297.000	297.000	6.677.900	6.674.919

IV - APLICAÇÃO DOS RECURSOS POR FONTE, E ELEMENTO DE DESPESA (Cr\$ 1,00)

ELEMENTO DE DESPESA	FONTE	RECURSOS DO TESOURO		RECURSOS DE OUTRAS FONTES						T O T A L	
				ÓRGÃOS FEDERAIS		ÓRGÃOS Ñ FEDERAIS		DIRET.ARRECADADOS			
		PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO
3111.02		3.244.000	3.244.000	-	-	923.900	858.732	209.000	209.000	4.376.900	4.311.732
3120.00		-	-	-	-	-	-	1.134.000	1.134.000	1.134.000	1.134.000
3131.00		-	-	-	-	-	-	18.000	17.999	18.000	17.999
3132.00		-	-	-	-	-	-	50.000	48.711	50.000	48.711
3140.00		-	-	-	-	-	-	23.000	23.000	23.000	23.000
3250.00		678.900	515.770	-	-	77.100	29.930	23.000	21.309	779.000	567.009
4130.00		100.000	2.057	-	-	-	-	40.000	40.000	140.000	42.057
4140.00		-	-	-	-	-	-	57.000	57.000	57.000	57.000
4340.00		-	-	-	-	-	-	100.000	100.000	100.000	100.000
TOTAL		4.022.900	3.761.827	-	-	1.001.000	888.662	1.654.000	1.651.019	6.677.900	6.301.508

ATIVIDADE:	MANUTENÇÃO DO ENSINO TÉCNICO AGROPECUÁRIO
PROJETO:	
SUPROGRAMA:	FORMAÇÃO PARA O SETOR PRIMÁRIO
PROGRAMA:	ENSINO DE SECUND GRU
ORGAO EXECUTOR:	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
1 - CARACTERIZAÇÃO	
55.65	
43	
196	
2001	

I - CARACTERIZAÇÃO

ÓRGÃO EXECUTOR: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

PROGRAMA: ENSINO SUPERIOR

SUBPROGRAMA: ADMINISTRAÇÃO GERAL

PROJETO:

ATIVIDADE: ADMINISTRAÇÃO DO ENSINO

55.65

44

021

2002

	RECURSOS DO TESOURO		RECURSOS DE OUTRAS FONTES			TOTAL
	LEI DE MEIOS	ADICIONAL	ÓRGÃOS FEDERAIS	ÓRGÃOS NÃO FEDERAIS	DIRETAMENTE ARRECADADOS	
1 - RECURSOS ALOCADOS - 1975	10.969.000	5.253.300	-	4.731.900	3.087.000	24.041.200
2 - LIBERADOS	10.669.000	5.553.300	-	4.731.900	2.712.261	23.666.461
3 - APLICADOS	10.510.261	5.345.435	-	4.049.373	2.712.261	22.617.330
4 - A LIBERAR	-	-	-	-	-	-

III - RECEBIMENTO POR FONTE, E NATUREZA DA APLICAÇÃO (Cr\$ 1,00)

RECURSOS	APLICAÇÕES	PESSOAL E ENC.SOCIAIS		OUTRAS DESP.CORRENTES		DESPESAS DE CAPITAL		TOTAL	
		PROGRAMADO	LIBERADO	PROGRAMADO	LIBERADO	PROGRAMADO	LIBERADO	PROGRAMADO	LIBERADO
TESOURO		10.652.300	10.652.300	3.470.000	3.470.000	2.100.000	2.100.000	16.222.300	16.222.300
O.FONTES - ÓRGÃOS FEDERAIS		-	-	-	-	-	-	-	-
O.FONTES - ÓRGÃOS NÃO FED.		4.731.900	4.731.900	-	-	-	-	4.731.900	4.731.900
DIRETAMENTE ARRECADADOS		876.000	731.956	2.201.000	1.970.305	10.000	10.000	3.087.000	2.712.261
TOTAL		16.260.200	16.116.156	5.671.000	5.440.305	2.110.000	2.110.000	24.041.200	23.666.461

IV - APLICAÇÃO DOS RECURSOS POR FONTE, E ELEMENTO DE DESPESA (Cr\$ 1,00)

ELEMENTO DE DESPESA	FONTE	RECURSOS DO TESOURO		RECURSOS DE OUTRAS FONTES						T O T A L	
				ÓRGÃOS FEDERAIS		ÓRGÃOS Ñ FEDERAIS		DIRET.ARRECADADOS			
		PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO
3111.02		9.211.100	9.163.769	-	-	4.567.500	3.954.773	766.000	621.956	14.544.600	13.740.498
3120.00		1.650.000	1.650.000	-	-	-	-	709.000	650.664	2.359.000	2.300.664
3131.00		200.000	200.000	-	-	-	-	100.000	-	300.000	200.000
3132.00		1.140.000	1.140.000	-	-	-	-	737.000	724.481	1.877.000	1.864.481
3140.00		320.000	320.000	-	-	-	-	130.000	112.874	450.000	432.874
3150.00		100.000	100.000	-	-	-	-	350.000	327.336	450.000	427.336
3250.00		1.441.200	1.580.666	-	-	164.400	94.600	110.000	110.000	1.715.600	1.785.266
3279.00		60.000	60.000	-	-	-	-	175.000	154.950	235.000	214.950
4130.00		1.200.000	1.096.967	-	-	-	-	-	-	1.200.000	1.096.967
4140.00		900.000	544.294	-	-	-	-	-	-	900.000	544.294
4330.00								10.000	10.000	10.000	10.000
TOTAL		16.222.300	15.855.696	-	-	4.731.900	4.049.373	3.087.000	2.712.261	24.041.200	22.617.330

I - C A R A C T E R I Z A Ç Ã O

ÓRGÃO EXECUTOR: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

PROGRAMA: ENSINO SUPERIOR

SUBPROGRAMA: PESQUISAS CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS

PROJETO:

ATIVIDADE: DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS

Código

55.65

44

050

2003

	RECURSOS DO TESOUREO		RECURSOS DE OUTRAS FONTES			T O T A L
	LEI DE MEIOS	ADICIONAL	ORGAOS FEDERAIS	ORGAOS NAO FEDERAIS	DIRETAMENTE ARRECADADOS	
1 - RECURSOS ALOCADOS - 1975	1.160.000	-	6.845.019	694.981	495.800	9.195.800
2 - LIBERADOS	1.160.000	-	2.799.069	534.300	195.800	4.689.169
3 - APLICADOS	1.160.000	-	2.688.939	256.771	195.800	4.301.510
4 - A LIBERAR	-	-	4.045.950	160.681	-	4.206.631

III - RECEBIMENTO POR FONTE, E NATUREZA DA APLICAÇÃO (Cr\$ 1,00)

RECURSOS	APLICAÇÕES		PESSOAL E ENC.SOCIAIS		OUTRAS DESP.CORRENTES		DESPESAS DE CAPITAL		T O T A L	
	PROGRAMADO	LIBERADO	PROGRAMADO	LIBERADO	PROGRAMADO	LIBERADO	PROGRAMADO	LIBERADO	PROGRAMADO	LIBERADO
TESOURO	-	-	630.000	630.000	530.000	530.000	1.160.000	1.160.000		
O.FONTES - ÓRGÃOS FEDERAIS	-	-	-	-	5.845.019	2.799.069	6.845.019	2.799.069		
O.FONTES - ÓRGÃOS NÃO FED.	-	-	-	-	694.981	534.300	694.981	534.300		
DIRETAMENTE ARRECADADOS	87.000	87.000	108.800	108.800	300.000	-	495.800	195.800		
T O T A L	87.000	87.000	738.800	738.800	8.370.000	3.863.369	9.195.800	4.689.169		

IV - APLICAÇÃO DOS RECURSOS POR FONTE, E ELEMENTO DE DESPESA (Cr\$ 1,00)

ELEMENTO DE DESPESA	FONTE		RECURSOS DO TESOUREO		RECURSOS DE OUTRAS FONTES						T O T A L	
					ÓRGÃOS FEDERAIS		ÓRGÃOS N FEDERAIS		DIRET.ARRECADADOS			
	PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO
3111.02	-	-	-	-	-	-	-	-	80.000	80.000	80.000	80.000
3120.00	530.000	530.000	-	-	-	-	-	-	60.000	60.000	590.000	590.000
3131.00	-	-	-	-	-	-	-	-	38.800	38.800	38.800	38.800
3132.00	100.000	100.000	-	-	-	-	-	-	10.000	10.000	110.000	110.000
3250.00	-	-	-	-	-	-	-	-	7.000	7.000	7.000	7.000
4120.00	-	-	6.845.019	2.688.939	694.981	256.771	-	-	-	-	7.540.000	2.945.710
4130.00	270.000	270.000	-	-	-	-	-	-	-	-	270.000	270.000
4140.00	260.000	260.000	-	-	-	-	-	-	-	-	260.000	260.000
4210.00	-	-	-	-	-	-	-	-	300.000	-	300.000	-
TOTAL	1.160.000	1.160.000	6.845.019	2.688.939	694.981	256.771	495.800	195.800	9.195.800	4.301.510		

I - C A R A C T E R I Z A Ç Ã O

ÓRGÃO EXECUTOR: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

PROGRAMA: ENSINO SUPERIOR

SUBPROGRAMA: ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROJETO:

ATIVIDADE: MANUTENÇÃO DO ENSINO

O b j e t o

55.65

44

205

2004

	RECURSOS DO TESOURO		RECURSOS DE OUTRAS FONTES			T O T A L
	LEI DE MEIOS	ADICIONAL	ORÇÃOS FEDERAIS	ORÇÃOS NÃO FEDERAIS	DIRETAMENTE ARRECADADOS	
1 - RECURSOS ALOCADOS - 1975	10.116.200	4.678.400	1.507.000	819.100	576.800	17.697.500
2 - LIBERADOS	10.116.200	4.678.400	1.042.000	819.100	576.800	17.232.500
3 - APLICADOS	10.116.200	4.676.657	238.487	819.100	576.800	16.427.244
4 - A LIBERAR	-	-	465.000	-	-	465.000

III - RECEBIMENTO POR FONTE, E NATUREZA DA APLICAÇÃO (Cr\$ 1,00)

RECURSOS	APLICAÇÕES		PESSOAL E ENC.SOCIAIS		OUTRAS DESP.CORRENTES		DESPESAS DE CAPITAL		T O T A L	
	PROGRAMADO	LIBERADO	PROGRAMADO	LIBERADO	PROGRAMADO	LIBERADO	PROGRAMADO	LIBERADO	PROGRAMADO	LIBERADO
TESOURO	13.019.600	13.019.600	875.000	875.000	900.000	900.000	14.794.600	14.794.600		
O.FONTES - ÓRGÃOS FEDERAIS	-	-	-	-	1.507.000	1.042.000	1.507.000	1.042.000		
O.FONTES - ÓRGÃOS NÃO FED.	819.100	819.100	-	-	-	-	819.100	819.100		
DIRETAMENTE ARRECADADOS	576.800	576.800	-	-	-	-	576.800	576.800		
T O T A L	14.415.500	14.415.500	875.000	875.000	2.407.000	1.942.000	17.697.500	17.232.500		

IV - APLICAÇÃO DOS RECURSOS POR FONTE, E ELEMENTO DE DESPESA (Cr\$ 1,00)

ELEMENTO DE DESPESA	FONTE	RECURSOS DO TESOURO		RECURSOS DE OUTRAS FONTES						T O T A L	
				ÓRGÃOS FEDERAIS		ÓRGÃOS Ñ FEDERAIS		DIRET.ARRECADADOS			
		PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO
3111.01		9.900	8.177	-	-	-	-	-	-	9.900	8.177
3111.02		10.448.700	10.448.700	-	-	756.000	756.000	501.900	501.900	11.706.600	11.706.600
3120.00		700.000	700.000	-	-	-	-	-	-	700.000	700.000
3132.00		100.000	100.000	-	-	-	-	-	-	100.000	100.000
3140.00		75.000	75.000	-	-	-	-	-	-	75.000	75.000
3233.00		2.500	2.480	-	-	-	-	-	-	2.500	2.480
3250.00		2.558.500	2.558.500	-	-	63.100	63.100	74.900	74.900	2.696.500	2.696.500
4120.00		-	-	1.507.000	238.487	-	-	-	-	1.507.000	238.487
4130.00		400.000	400.000	-	-	-	-	-	-	400.000	400.000
4140.00		500.000	500.000	-	-	-	-	-	-	500.000	500.000
TOTAL		14.794.600	14.792.857	1.507.000	238.487	819.100	819.100	576.800	576.800	17.697.500	16.427.244

I - CARACTERIZAÇÃO

ÓRGÃO EXECUTOR: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

PROGRAMA: ENSINO SUPERIOR

SUBPROGRAMA: ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROJETO:

ATIVIDADE: REGIME DE TEMPO INTEGRAL DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

Cód. I G O

55.65

44

205

2005

RECURSOS DO TESOURO

RECURSOS DE OUTRAS FONTES

TOTAL

LEI DE MEIOS

ADICIONAL

ÓRGÃOS
FEDERAISÓRGÃOS NÃO
FEDERAISDIRETAMENTE
ARRECADADOS

1 - RECURSOS ALOCADOS - 1975

2 - LIBERADOS

3 - APLICADOS

4 - A LIBERAR

III - RECEBIMENTO POR FONTE, E NATUREZA DA APLICAÇÃO (Cr\$ 1,00)

RECURSOS	APLICAÇÕES	PESSOAL E ENC.SOCIAIS		OUTRAS DESP.CORRENTES		DESPESAS DE CAPITAL		TOTAL	
		PROGRAMADO	LIBERADO	PROGRAMADO	LIBERADO	PROGRAMADO	LIBERADO	PROGRAMADO	LIBERADO
TESOURO									
O.FONTES - ÓRGÃOS FEDERAIS									
O.FONTES - ÓRGÃOS NÃO FED.									
DIRETAMENTE ARRECADADOS									
TOTAL									

IV - APLICAÇÃO DOS RECURSOS POR FONTE, E ELEMENTO DE DESPESA (Cr\$ 1,00)

ELEMENTO DE DESPESA	FONTE	RECURSOS DO TESOURO		RECURSOS DE OUTRAS FONTES						T O T A L	
				ÓRGÃOS FEDERAIS		ÓRGÃOS Ñ FEDERAIS		DIRET.ARRECADADOS			
		PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO
3111.02		-	-	12.217.500	12.217.500	-	-	391.000	-	12.608.500	12.217.500
TOTAL		-	-	12.217.500	12.217.500	-	-	391.000	-	12.608.500	12.217.500

I - CARACTERIZAÇÃO

ÓRGÃO EXECUTOR: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

PROGRAMA: ENSINO SUPERIOR

SUBPROGRAMA: ENSINO DE GRADUAÇÃO

OBJETO: IMPLANTAÇÃO DE MONITORIAS NO ENSINO SUPERIOR

ATIVIDADE:

55.65	04	205	1001
C O D I G O			

	RECURSOS DO TESOURO		RECURSOS DE OUTRAS FONTES			TOTAL
	LEI DE MEIOS	ADICIONAL	ORGAOS FEDERAIS	ORGAOS NAO FEDERAIS	DIRETAMENTE ARRECADADOS	
1 - RECURSOS ALOCADOS - 1975	-	-	240.000	-	76.000	316.000
2 - LIBERADOS	-	-	210.300	-	39.951	250.251
3 - APLICADOS	-	-	240.000	-	39.951	279.951
4 - A LIBERAR	-	-	29.700	-	-	29.700

III - RECEBIMENTO POR FONTE, E NATUREZA DA APLICAÇÃO (Cr\$ 1,00)

RECURSOS	APLICAÇÕES	PESSOAL E ENC.SOCIAIS		OUTRAS DESP.CORRENTES		DESPESAS DE CAPITAL		TOTAL	
		PROGRAMADO	LIBERADO	PROGRAMADO	LIBERADO	PROGRAMADO	LIBERADO	PROGRAMADO	LIBERADO
TESOURO		-	-	-	-	-	-	-	-
O.FONTES - ÓRGÃOS FEDERAIS		-	-	240.000	210.300	-	-	240.000	210.300
O.FONTES - ÓRGÃOS NÃO FED.		-	-	-	-	-	-	-	-
DIRETAMENTE ARRECADADOS		-	-	76.000	39.951	-	-	76.000	39.951
TOTAL		-	-	316.000	250.251	-	-	316.000	250.251

IV - APLICAÇÃO DOS RECURSOS POR FONTE, E ELEMENTO DE DESPESA (Cr\$ 1,00)

ELEMENTO DE DESPESA	FONTE	RECURSOS DO TESOURO		RECURSOS DE OUTRAS FONTES						T O T A L	
				ÓRGÃOS FEDERAIS		ÓRGÃOS Ñ FEDERAIS		DIRET.ARRECADADOS			
		PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO
3131.00		-	-	240.000	240.000	-	-	76.000	39.951	316.000	279.951
TOTAL		-	-	240.000	240.000	-	-	76.000	39.951	316.000	279.951

I - CARACTERIZAÇÃO

ÓRGÃO EXECUTOR: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

PROGRAMA: ENSINO SUPERIOR

SUBPROGRAMA: ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROJETO: EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR

ATIVIDADE:

Códigos

55.65

44

205

1002

	RECURSOS DO TESOURO		RECURSOS DE OUTRAS FONTES			TOTAL
	LEI DE MEIOS	ADICIONAL	ÓRGÃOS FEDERAIS	ÓRGÃOS NÃO FEDERAIS	DIRETAMENTE ARRECADADOS	
1 - RECURSOS ALOCADOS - 1975	-	-	1.239.600	-	-	1.239.600
2 - LIBERADOS	-	-	1.949.717	-	-	1.949.717
3 - APLICADOS	-	-	1.088.466	-	-	1.088.466
4 - A LIBERAR	-	-	-	-	-	-

III - RECEBIMENTO POR FONTE, E NATUREZA DA APLICAÇÃO (Cr\$ 1,00)

RECURSOS	APLICAÇÕES		PESSOAL E ENC.SOCIAIS		OUTRAS DESP.CORRENTES		DESPESAS DE CAPITAL		TOTAL	
	PROGRAMADO	LIBERADO	PROGRAMADO	LIBERADO	PROGRAMADO	LIBERADO	PROGRAMADO	LIBERADO	PROGRAMADO	LIBERADO
TESOURO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
O.FONTES - ÓRGÃOS FEDERAIS	1.239.600	1.949.717	-	-	-	-	-	-	1.239.600	1.949.717
O.FONTES - ÓRGÃOS NÃO FED.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DIRETAMENTE ARRECADADOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
T O T A L	1.239.600	1.949.717	-	-	-	-	-	-	1.239.600	1.949.717

IV - APLICAÇÃO DOS RECURSOS POR FONTE, E ELEMENTO DE DESPESA (Cr\$ 1,00)

ELEMENTO DE DESPESA	FONTE	RECURSOS DO TESOURO		RECURSOS DE OUTRAS FONTES						T O T A L	
				ÓRGÃOS FEDERAIS		ÓRGÃOS Ñ FEDERAIS		DIRET.ARRECADADOS			
		PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO
3111.02	-	-	1.005.200	880.784	-	-	-	-	1.005.200	880.784	
3250.00	-	-	234.400	207.682	-	-	-	-	234.400	207.682	
TOTAL	-	-	1.239.600	1.088.466	-	-	-	-	1.239.600	1.088.466	

1 - CARACTERIZAÇÃO

ÓRGÃO EXECUTOR: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

PROGRAMA: ENSINO SUPERIOR

SUBPROGRAMA: ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROJETO: IMPLANTAÇÃO DE CURSOS DE CURTA DURAÇÃO

ATIVIDADE:

C O D I G O

55.65

44

205

1003

	RECURSOS DO TESOURO		RECURSOS DE OUTRAS FONTES			TOTAL
	LEI DE MEIOS	ADICIONAL	ÓRGÃOS FEDERAIS	ÓRGÃOS NÃO FEDERAIS	DIRETAMENTE ARRECADADOS	
1 - RECURSOS ALOCADOS - 1975	-	-	420.000	-	-	420.000
2 - LIBERADOS	-	-	420.000	-	-	420.000
3 - APLICADOS	-	-	418.883	-	-	418.883
4 - A LIBERAR	-	-	-	-	-	-

III - RECEBIMENTO POR FONTE, E NATUREZA DA APLICAÇÃO (Cr\$ 1,00)

RECURSOS	APLICAÇÕES	PESSOAL E ENC.SOCIAIS		OUTRAS DESP.CORRENTES		DESPESAS DE CAPITAL		TOTAL	
		PROGRAMADO	LIBERADO	PROGRAMADO	LIBERADO	PROGRAMADO	LIBERADO	PROGRAMADO	LIBERADO
TESOURO		-	-	-	-	-	-	-	-
O.FONTES - ÓRGÃOS FEDERAIS		-	-	-	-	420.000	420.000	420.000	420.000
O.FONTES - ÓRGÃOS NÃO FED.		-	-	-	-	-	-	-	-
DIRETAMENTE ARRECADADOS		-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL		-	-	-	-	420.000	420.000	420.000	420.000

IV - APLICAÇÃO DOS RECURSOS POR FONTE, E ELEMENTO DE DESPESA (Cr\$ 1,00)

ELEMENTO DE DESPESA	FONTE	RECURSOS DO TESOURO		RECURSOS DE OUTRAS FONTES						T O T A L	
				ÓRGÃOS FEDERAIS		ÓRGÃOS N FEDERAIS		DIRET.ARRECADADOS			
		PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO
4120.00		-	-	420.000	418.883	-	-	-	-	420.000	418.883
TOTAL		-	-	420.000	418.883	-	-	-	-	420.000	418.883

- CARACTERIZAÇÃO

ORÇÃO EXECUTOR: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA	55.65
PROGRAMA: ENSINO SUPERIOR	44
SUBPROGRAMA: ENSINO DE GRADUAÇÃO	205
PROJETO: APOIO A DESENVOLVIMENTO DE CURSOS DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	1004
ATIVIDADE:	

CODIGO

	RECURSOS DO TESOURO		RECURSOS DE OUTRAS FONTES			TOTAL
	LEI DE MEIOS	ADICIONAL	ORÇÃOS FEDERAIS	ORÇÃOS NÃO FEDERAIS	DIRETAMENTE ARRECADADOS	
1 - RECURSOS ALOCADOS - 1975	-	-	1.610.400	-	-	1.610.400
2 - LIBERADOS	-	-	1.550.400	-	-	1.550.400
3 - APLICADOS	-	-	739.648	-	-	739.648
4 - A LIBERAR	-	-	60.000	-	-	60.000

III - RECEBIMENTO POR FONTE, E NATUREZA DA APLICAÇÃO (Cr\$ 1,00)

RECURSOS	APLICAÇÕES	PESSOAL E ENC.SOCIAIS		OUTRAS DESP.CORRENTES		DESPESAS DE CAPITAL		TOTAL	
		PROGRAMADO	LIBERADO	PROGRAMADO	LIBERADO	PROGRAMADO	LIBERADO	PROGRAMADO	LIBERADO
TESOURO		-	-	-	-	-	-	-	-
O.FONTES - ÓRGÃOS FEDERAIS		-	-	-	-	1.610.400	1.550.400	1.610.400	1.550.400
O.FONTES - ÓRGÃOS NÃO FED.		-	-	-	-	-	-	-	-
DIRETAMENTE ARRECADADOS		-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL		-	-	-	-	1.610.400	1.550.400	1.610.400	1.550.400

IV - APLICAÇÃO DOS RECURSOS POR FONTE, E ELEMENTO DE DESPESA (Cr\$ 1,00)

ELEMENTO DE DESPESA	FONTE	RECURSOS DO TESOURO		RECURSOS DE OUTRAS FONTES						T O T A L	
				ÓRGÃOS FEDERAIS		ÓRGÃOS Ñ FEDERAIS		DIRET.ARRECADADOS			
		PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO
4120.00		-	-	1.610.400	739.648	-	-	-	-	1.610.400	739.648
TOTAL		-	-	1.610.400	739.648	-	-	-	-	1.610.400	739.648

	RECURSOS DO TESOURO		RECURSOS DE OUTRAS FONTES		T O T A L
	LEI DE MEIOS	ADICIONAL	ÓRGÃOS FEDERAIS	ÓRGÃOS NÃO FEDERAIS	
1 - RECURSOS ALOCADOS - 1975	3.746.000	-	2.549.000	3.697.000	11.732.000
2 - LIBERADOS	3.746.000	-	2.767.426	3.318.000	11.571.426
3 - APLICADOS	3.746.000	-	1.200.942	3.123.160	9.810.102
4 - A LIBERAR	-	-	-	379.000	379.000

III - RECEBIMENTO POR FONTE, E NATUREZA DA APLICAÇÃO (Cr\$ 1,00)									
RECURSOS	APLICAÇÕES	PESSOAL E ENC.SOCIAIS		OUTRAS DESP.CORRENTES		DESPESAS DE CAPITAL		T O T A L	
		PROGRAMADO	LIBERADO	PROGRAMADO	LIBERADO	PROGRAMADO	LIBERADO	PROGRAMADO	LIBERADO
TESOURO		3.416.000	3.416.000	130.000	130.000	200.000	200.000	3.746.000	3.746.000
O.FONTES - ÓRGÃOS FEDERAIS		-	-	-	-	2.549.000	2.767.426	2.549.000	2.767.426
O.FONTES - ÓRGÃOS NÃO FED.		2.548.000	2.548.000	-	-	1.149.000	770.000	3.697.000	3.318.000
DIRETAMENTE ARRECADADOS		1.740.000	1.740.000	-	-	-	-	1.740.000	1.740.000
T O T A L		7.704.000	7.704.000	130.000	130.000	3.898.000	3.737.426	11.732.000	11.571.426

IV - APLICAÇÃO DOS RECURSOS POR FONTE, E ELEMENTO DE DESPESA (Cr\$ 1,00)											
ELEMENTO DE DESPESA	FONTE	RECURSOS DO TESOURO		RECURSOS DE OUTRAS FONTES						T O T A L	
				ÓRGÃOS FEDERAIS		ÓRGÃOS N FEDERAIS		DIRET.ARRECADADOS			
		PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO
3111.02		2.844.000	2.844.000	-	-	2.451.700	2.451.700	1.520.000	1.520.000	6.815.700	6.815.700
3132.00		100.000	100.000	-	-	-	-	-	-	100.000	100.000
3140.00		30.000	30.000	-	-	-	-	-	-	30.000	30.000
3250.00		572.000	572.000	-	-	96.300	96.300	220.000	220.000	888.300	888.300
4120.00		-	-	2.549.000	1.200.942	1.149.000	575.160	-	-	3.698.000	1.776.102
4140.00		200.000	200.000	-	-	-	-	-	-	200.000	200.000
TOTAL		3.746.000	3.746.000	2.549.000	1.200.942	3.697.000	3.123.160	1.740.000	1.740.000	11.732.000	9.810.102

ORÇÃO EXECUTOR: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA	PROGRAMA: ENSINO SUPERIOR	SUBPROGRAMA: ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO	PROJETO:	ATIVIDADE: MANUTENÇÃO DO ENSINO
I - C A R A C T E R I Z A Ç Ã O				
O B J E T I V O				
55.65	44	206	2006	

I - CARACTERIZAÇÃO

ÓRGÃO EXECUTOR: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

PROGRAMA: ENSINO SUPERIOR

SUBPROGRAMA: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

PROJETO:

ATIVIDADE: MANUTENÇÃO DO ENSINO

55.65

44

207

2007

	RECURSOS DO TESOURO		RECURSOS DE OUTRAS FONTES			TOTAL
	LEI DE MEIOS	ADICIONAL	ÓRGÃOS FEDERAIS	ÓRGÃOS NÃO FEDERAIS	DIRETAMENTE ARRECADADOS	
1 - RECURSOS ALOCADOS - 1975	305.000	-	311.400	-	-	616.400
2 - LIBERADOS	305.000	-	250.000	-	-	555.000
3 - APLICADOS	305.000	-	123.883	-	-	428.883
4 - A LIBERAR	-	-	61.400	-	-	61.400

III - RECEBIMENTO POR FONTE, E NATUREZA DA APLICAÇÃO (Cr\$ 1,00)

RECURSOS	APLICAÇÕES	PESSOAL E ENC.SOCIAIS		OUTRAS DESP.CORRENTES		DESPESAS DE CAPITAL		TOTAL	
		PROGRAMADO	LIBERADO	PROGRAMADO	LIBERADO	PROGRAMADO	LIBERADO	PROGRAMADO	LIBERADO
TESOURO		-	-	255.000	255.000	50.000	50.000	305.000	305.000
O.FONTES - ÓRGÃOS FEDERAIS		-	-	-	-	311.400	250.000	311.400	250.000
O.FONTES - ÓRGÃOS NÃO FED.		-	-	-	-	-	-	-	-
DIRETAMENTE ARRECADADOS		-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL		-	-	255.000	255.000	361.400	300.000	616.400	555.000

IV - APLICAÇÃO DOS RECURSOS POR FONTE, E ELEMENTO DE DESPESA (Cr\$ 1,00)

ELEMENTO DE DESPESA	FONTE	RECURSOS DO TESOURO		RECURSOS DE OUTRAS FONTES						T O T A L	
				ÓRGÃOS FEDERAIS		ÓRGÃOS Ñ FEDERAIS		DIRET.ARRECADADOS			
		PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO
3120.00		150.000	150.000	-	-	-	-	-	-	150.000	150.000
3132.00		60.000	60.000	-	-	-	-	-	-	60.000	60.000
3140.00		45.000	45.000	-	-	-	-	-	-	45.000	45.000
4120.00		-	-	311.400	123.883	-	-	-	-	311.400	123.883
4140.00		50.000	50.000	-	-	-	-	-	-	50.000	50.000
TOTAL		305.000	305.000	311.400	123.883	-	-	-	-	616.400	428.883

I - C A R A C T E R I Z A Ç Ã O

ÓRGÃO EXECUTOR: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

PROGRAMA: ENSINO SUPERIOR

SUBPROGRAMA: CAMPUS UNIVERSITÁRIO

PROJETO: CONSTRUÇÃO E INSTALAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE FITOTECNIA

ATIVIDADE:

55.65	44	208	1005
-------	----	-----	------

	RECURSOS DO TESOURO		RECURSOS DE OUTRAS FONTES			TOTAL
	LEI DE MEIOS	ADICIONAL	ÓRGÃOS FEDERAIS	ÓRGÃOS NÃO FEDERAIS	DIRETAMENTE ARRECADADOS	
1 - RECURSOS ALOCADOS - 1975	2.203.600	-	-	-	-	2.203.600
2 - LIBERADOS	2.203.600	-	-	-	-	2.203.600
3 - APLICADOS	2.203.600	-	-	-	-	2.203.600
4 - A LIBERAR	-	-	-	-	-	-

III - RECEBIMENTO POR FONTE, E NATUREZA DA APLICAÇÃO (Cr\$ 1,00)								
RECURSOS	APLICAÇÕES	PESSOAL E ENC.SOCIAIS		OUTRAS DESP.CORRENTES		DESPESAS DE CAPITAL		TOTAL
		PROGRAMADO	LIBERADO	PROGRAMADO	LIBERADO	PROGRAMADO	LIBERADO	
TESOURO		-	-	-	-	2.203.600	2.203.600	2.203.600
O.FONTES - ÓRGÃOS FEDERAIS		-	-	-	-	-	-	-
O.FONTES - ÓRGÃOS NÃO FED.		-	-	-	-	-	-	-
DIRETAMENTE ARRECADADOS		-	-	-	-	-	-	-
TOTAL		-	-	-	-	2.203.600	2.203.600	2.203.600

IV - APLICAÇÃO DOS RECURSOS POR FONTE, E ELEMENTO DE DESPESA (Cr\$ 1,00)											
ELEMENTO DE DESPESA	FONTE	RECURSOS DO TESOURO		RECURSOS DE OUTRAS FONTES						T O T A L	
				ÓRGÃOS FEDERAIS		ÓRGÃOS Ñ FEDERAIS		DIRET.ARRECADADOS			
		PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO
4110.00		2.203.600	2.203.600	-	-	-	-	-	-	2.203.600	2.203.600
TOTAL		2.203.600	2.203.600	-	-	-	-	-	-	2.203.600	2.203.600

I - C A R A C T E R I Z A Ç Ã O

ÓRGÃO EXECUTOR: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

PROGRAMA: ENSINO SUPERIOR

SUBPROGRAMA: CAMPUS UNIVERSITÁRIO

PROJETO: CONSTRUÇÃO E INSTALAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA

ATIVIDADE:

C O D I G O

55.65

44

208

1006

	RECURSOS DO TESOUREO		RECURSOS DE OUTRAS FONTES			T O T A L
	LEI DE MEIOS	ADICIONAL	ÓRGÃOS FEDERAIS	ÓRGÃOS NÃO FEDERAIS	DIRETAMENTE ARRECADADOS	
1 - RECURSOS ALOCADOS - 1975	-	-	-	-	250.000	250.000
2 - LIBERADOS	-	-	-	-	213.370	213.370
3 - APLICADOS	-	-	-	-	213.370	213.370
4 - A LIBERAR	-	-	-	-	-	-

III - RECEBIMENTO POR FONTE, E NATUREZA DA APLICAÇÃO (Cr\$ 1,00)

RECURSOS	APLICAÇÕES	PESSOAL E ENC.SOCIAIS		OUTRAS DESP.CORRÊNTES		DESPESAS DE CAPITAL		T O T A L	
		PROGRAMADO	LIBERADO	PROGRAMADO	LIBERADO	PROGRAMADO	LIBERADO	PROGRAMADO	LIBERADO
TESOURO		-	-	-	-	-	-	-	-
O.FONTES - ÓRGÃOS FEDERAIS		-	-	-	-	-	-	-	-
O.FONTES - ÓRGÃOS NÃO FED.		-	-	-	-	-	-	-	-
DIRETAMENTE ARRECADADOS		-	-	-	-	250.000	213.370	250.000	213.370
T O T A L		-	-	-	-	250.000	213.370	250.000	213.370

IV - APLICAÇÃO DOS RECURSOS POR FONTE, E ELEMENTO DE DESPESA (Cr\$ 1,00)

ELEMENTO DE DESPESA	FONTE	RECURSOS DO TESOURO		RECURSOS DE OUTRAS FONTES						T O T A L	
				ÓRGÃOS FEDERAIS		ÓRGÃOS Ñ FEDERAIS		DIRET.ARRECADADOS			
		PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO
4110.00		-	-	-	-	-	-	250.000	213.370	250.000	213.370
TOTAL		-	-	-	-	-	-	250.000	213.370	250.000	213.370

I - CARACTERIZAÇÃO

ÓRGÃO EXECUTOR: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

PROGRAMA: ENSINO SUPERIOR

SUBPROGRAMA: CAMPUS UNIVERSITÁRIO

PROJETO: OBRAS DE URBANIZAÇÃO E INFRA-ESTRUTURA DO CAMPUS

ATIVIDADE:

55.65
44
208
1007

	RECURSOS DO TESOUREIRO		RECURSOS DE OUTRAS FONTES			TOTAL
	LEI DE MEIOS	ADICIONAL	ÓRGÃOS FEDERAIS	ÓRGÃOS NÃO FEDERAIS	DIRETAMENTE ARRECADADOS	
1 - RECURSOS ALOCADOS - 1975	-	-	314.000	-	3.980.000	4.294.000
2 - LIBERADOS	-	-	314.000	-	3.980.000	4.294.000
3 - APLICADOS	-	-	314.000	-	3.974.338	4.288.338
4 - A LIBERAR	-	-	-	-	-	-

III - RECEBIMENTO POR FONTE, E NATUREZA DA APLICAÇÃO (Cr\$ 1,00)

RECURSOS	APLICAÇÕES	PESSOAL E ENC.SOCIAIS		OUTRAS DESP.CORRENTES		DESPESAS DE CAPITAL		TOTAL	
		PROGRAMADO	LIBERADO	PROGRAMADO	LIBERADO	PROGRAMADO	LIBERADO	PROGRAMADO	LIBERADO
TESOURO		-	-	-	-	-	-	-	-
O.FONTES - ÓRGÃOS FEDERAIS		-	-	-	-	314.000	314.000	314.000	314.000
O.FONTES - ÓRGÃOS NÃO FED.		-	-	-	-	-	-	-	-
DIRETAMENTE ARRECADADOS		-	-	-	-	3.980.000	3.980.000	3.980.000	3.980.000
TOTAL		-	-	-	-	4.294.000	4.294.000	4.294.000	4.294.000

IV - APLICAÇÃO DOS RECURSOS POR FONTE, E ELEMENTO DE DESPESA (Cr\$.1,00)

ELEMENTO DE DESPESA	FONTE	RECURSOS DO TESOURO		RECURSOS DE OUTRAS FONTES						T O T A L	
				ÓRGÃOS FEDERAIS		ÓRGÃOS Ñ FEDERAIS		DIRET.ARRECADADOS			
		PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO
4110.00		-	-	314.000	314.000	-	-	3.980.000	3.974.338	4.294.000	4.288.338
TOTAL		-	-	314.000	314.000	-	-	3.980.000	3.974.338	4.294.000	4.288.338

I - CARACTERIZAÇÃO

ÓRGÃO EXECUTOR: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

PROGRAMA: ENSINO SUPERIOR

SUBPROGRAMA: CAMPUS UNIVERSITÁRIO

PROJETO: CONSTRUÇÃO DO CENTRO DESPORTIVO

ATIVIDADE:

55.65	44	208	1008
Códigos			

	RECURSOS DO TESOURO		RECURSOS DE OUTRAS FONTES			TOTAL
	LEI DE MEIOS	ADICIONAL	ÓRGÃOS FEDERAIS	ÓRGÃOS NÃO FEDERAIS	DIRETAMENTE ARRECADADOS	
1 - RECURSOS ALOCADOS - 1975	-	-	-	-	415.000	415.000
2 - LIBERADOS	-	-	-	-	415.000	415.000
3 - APLICADOS	-	-	-	-	393.094	393.094
4 - A LIBERAR	-	-	-	-	-	-

III - RECEBIMENTO POR FONTE, E NATUREZA DA APLICAÇÃO (Cr\$ 1,00)

RECURSOS	APLICAÇÕES	PESSOAL E ENC.SOCIAIS		OUTRAS DESP.CORRENTES		DESPESAS DE CAPITAL		TOTAL	
		PROGRAMADO	LIBERADO	PROGRAMADO	LIBERADO	PROGRAMADO	LIBERADO	PROGRAMADO	LIBERADO
TESOURO		-	-	-	-	-	-	-	-
O.FONTES - ÓRGÃOS FEDERAIS		-	-	-	-	-	-	-	-
O.FONTES - ÓRGÃOS NÃO FED.		-	-	-	-	-	-	-	-
DIRETAMENTE ARRECADADOS		-	-	-	-	415.000	415.000	415.000	415.000
TOTAL		-	-	-	-	415.000	415.000	415.000	415.000

IV - APLICAÇÃO DOS RECURSOS POR FONTE, E ELEMENTO DE DESPESA (Cr\$, 1,00)

ELEMENTO DE DESPESA	FONTE	RECURSOS DO TESOURO		RECURSOS DE OUTRAS FONTES						T O T A L	
				ÓRGÃOS FEDERAIS		ÓRGÃOS Ñ FEDERAIS		DIRET.ARRECADADOS			
		PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO
4110.00		-	-	-	-	-	-	415.000	393.094	415.000	393.094
TOTAL		-	-	-	-	-	-	415.000	393.094	415.000	393.094

1 - CARACTERIZAÇÃO

ÓRGÃO EXECUTOR: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

PROGRAMA: ENSINO SUPERIOR

SUBPROGRAMA: CAMPUS UNIVERSITÁRIO

PROJETO: CONSTRUÇÃO DE RESIDÊNCIAS PARA ESTUDANTES

ATIVIDADE:

Códigos

55.65

44

208

1009

	RECURSOS DO TESOUREIRO		RECURSOS DE OUTRAS FONTES			TOTAL
	LEI DE MEIOS	ADICIONAL	ÓRGÃOS FEDERAIS	ÓRGÃOS NÃO FEDERAIS	DIRETAMENTE ARRECADADOS	
1 - RECURSOS ALOCADOS - 1975	-	-	-	-	130.000	130.000
2 - LIBERADOS	-	-	-	-	130.000	130.000
3 - APLICADOS	-	-	-	-	127.244	127.244
4 - A LIBERAR	-	-	-	-	-	-

III - RECEBIMENTO POR FONTE, E NATUREZA DA APLICAÇÃO (Cr\$ 1,00)

RECURSOS	APLICAÇÕES	PESSOAL E ENC.SOCIAIS		OUTRAS DESP.CORRENTES		DESPESAS DE CAPITAL		TOTAL	
		PROGRAMADO	LIBERADO	PROGRAMADO	LIBERADO	PROGRAMADO	LIBERADO	PROGRAMADO	LIBERADO
TESOURO		-	-	-	-	-	-	-	-
O.FONTES - ÓRGÃOS FEDERAIS		-	-	-	-	-	-	-	-
O.FONTES - ÓRGÃOS NÃO FED.		-	-	-	-	-	-	-	-
DIRETAMENTE ARRECADADOS		-	-	-	-	130.000	130.000	130.000	130.000
TOTAL		-	-	-	-	130.000	130.000	130.000	130.000

IV - APLICAÇÃO DOS RECURSOS POR FONTE, E ELEMENTO DE DESPESA (Cr\$ 1,00)

ELEMENTO DE DESPESA	FONTE	RECURSOS DO TESOURO		RECURSOS DE OUTRAS FONTES						T O T A L	
				ÓRGÃOS FEDERAIS		ÓRGÃOS N FEDERAIS		DIRET.ARRECADADOS			
		PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO
4110.00		-	-	-	-	-	-	130.000	127.244	130.000	127.244
TOTAL		-	-	-	-	-	-	130.000	127.244	130.000	127.244

1 - C A R A C T E R I Z A Ç Ã O

ÓRGÃO EXECUTOR: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

PROGRAMA: ENSINO SUPERIOR

SUBPROGRAMA: CAMPUS UNIVERSITÁRIO

PROJETO: CONSTRUÇÃO E INSTALAÇÃO DA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA

ATIVIDADE:

C O D I G O

55.65

44

208

1010

	RECURSOS DO TESOUREO		RECURSOS DE OUTRAS FONTES			T O T A L
	LEI DE MEIOS	ADICIONAL	ÓRGÃOS FEDERAIS	ÓRGÃOS NÃO FEDERAIS	DIRETAMENTE ARRECADADOS	
1 - RECURSOS ALOCADOS - 1975	-	-	-	-	576.000	576.000
2 - LIBERADOS	-	-	-	-	576.000	576.000
3 - APLICADOS	-	-	-	-	571.000	571.000
4 - A LIBERAR	-	-	-	-	-	-

III - RECEBIMENTO POR FONTE, E NATUREZA DA APLICAÇÃO (Cr\$ 1,00)

RECURSOS	APLICAÇÕES	PESSOAL E ENC.SOCIAIS		OUTRAS DESP.CORRENTES		DESPESAS DE CAPITAL		T O T A L	
		PROGRAMADO	LIBERADO	PROGRAMADO	LIBERADO	PROGRAMADO	LIBERADO	PROGRAMADO	LIBERADO
TESOURO		-	-	-	-	-	-	-	-
O.FONTES - ÓRGÃOS FEDERAIS		-	-	-	-	-	-	-	-
O.FONTES - ÓRGÃOS NÃO FED.		-	-	-	-	-	-	-	-
DIRETAMENTE ARRECADADOS		-	-	-	-	576.000	576.000	576.000	576.000
T O T A L		-	-	-	-	576.000	576.000	576.000	576.000

IV - APLICAÇÃO DOS RECURSOS POR FONTE, E ELEMENTO DE DESPESA (Cr\$ 1,00)

ELEMENTO DE DESPESA	FONTE	RECURSOS DO TESOURO		RECURSOS DE OUTRAS FONTES						T O T A L	
				ÓRGÃOS FEDERAIS		ÓRGÃOS Ñ FEDERAIS		DIRET.ARRECADADOS			
		PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO
4110.00		-	-	-	-	-	-	576.000	571.000	576.000	571.000
TOTAL		-	-	-	-	-	-	576.000	571.000	576.000	571.000

- C A R A C T E R I Z A Ç Ã O

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

PROGRAMA: ENSINO SUPERIOR

SUBPROGRAMA: BOLSAS DE ESTUDO

PROJETO:

ATIVIDADE: CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO

55.65
44
235
2009

	RECURSOS DO TESOURO		RECURSOS DE OUTRAS FONTES			TOTAL
	LEI DE MEIOS	ADICIONAL	ÓRGÃOS FEDERAIS	ÓRGÃOS NÃO FEDERAIS	DIRETAMENTE ARRECADADOS	
1 - RECURSOS ALOCADOS - 1975	-	-	811.000	-	-	811.000
2 - LIBERADOS	-	-	811.000	-	-	811.000
3 - APLICADOS	-	-	599.000	-	-	599.000
4 - A LIBERAR	-	-	-	-	-	-

III - RECEBIMENTO POR FONTE, E NATUREZA DA APLICAÇÃO (Cr\$ 1,00)

RECURSOS	APLICAÇÕES	PESSOAL E ENC.SOCIAIS		OUTRAS DESP.CORRENTES		DESPESAS DE CAPITAL		TOTAL	
		PROGRAMADO	LIBERADO	PROGRAMADO	LIBERADO	PROGRAMADO	LIBERADO	PROGRAMADO	LIBERADO
TESOURO		-	-	-	-	-	-	-	-
O.FONTES - ÓRGÃOS FEDERAIS		-	-	-	-	811.000	811.000	811.000	811.000
O.FONTES - ÓRGÃOS NÃO FED.		-	-	-	-	-	-	-	-
DIRETAMENTE ARRECADADOS		-	-	-	-	-	-	-	-
T O T A L		-	-	-	-	811.000	811.000	811.000	811.000

IV - APLICAÇÃO DOS RECURSOS POR FONTE, E ELEMENTO DE DESPESA (Cr\$ 1,00)

ELEMENTO DE DESPESA	FONTE	RECURSOS DO TESOURO		RECURSOS DE OUTRAS FONTES						T O T A L	
				ÓRGÃOS FEDERAIS		ÓRGÃOS Ñ FEDERAIS		DIRET.ARRECADADOS			
		PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO
4120.00		-	-	811.000	599.000	-	-	-	-	811.000	599.000
TOTAL		-	-	811.000	599.000	-	-	-	-	811.000	599.000

ORGAO EXECUTOR: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

PROGRAMA:
ENSINO SUPERIOR

ENSINO SUPERIOR

SUBPROGRAMA: RESIDÊNCIAS PARA EDUCANDOS

PROJETO:

ATIVIDADE: MANUTENÇÃO DE RESIDÊNCIAS PARA EDUCANDOS

IV - APLICAÇÃO DOS RECURSOS POR FONTE, E ELEMENTO DE DESPESA (Cr\$ 1,00)											
FONTE ELEMENTO DE DESPESA		RECURSOS DO TESOURO		RECURSOS DE OUTRAS FONTES						T O T A L	
				ÓRGÃOS FEDERAIS		ÓRGÃOS N FEDERAIS		DIRET.ARRECADADOS			
		PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO
3120.00		70.000	70.000	-	-	-	-	-	-	70.000	70.000
4130.00		50.000	50.000	-	-	-	-	-	-	50.000	50.000
4140.00		40.000	40.000	-	-	-	-	-	-	40.000	40.000
TOTAL		160.000	160.000	-	-	-	-	-	-	160.000	160.000

- C A R A C T E R I Z A Ç Ã O

ÓRGÃO EXECUTOR: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

PROGRAMA: ENSINO SUPERIOR

SUBPROGRAMA: ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

PROJETO:

ATIVIDADE: MANUTENÇÃO DE RESTAURANTES PARA EDUCANDOS

C O D I G O

55.65

44

427

2011

	RECURSOS DO TESOURO		RECURSOS DE OUTRAS FONTES			T O T A L
	LEI DE MEIOS	ADICIONAL	ÓRGÃOS FEDERAIS	ÓRGÃOS NÃO FEDERAIS	DIRETAMENTE ARRECADADOS	
1 - RECURSOS ALOCADOS - 1975	1.635.000	-	-	-	-	1.635.000
2 - LIBERADOS	1.635.000	-	-	-	-	1.635.000
3 - APLICADOS	1.635.000	-	-	-	-	1.635.000
4 - A LIBERAR	-	-	-	-	-	-

III - RECEBIMENTO POR FONTE, E NATUREZA DA APLICAÇÃO (Cr\$ 1,00)

RECURSOS	APLICAÇÕES	PESSOAL E ENC.SOCIAIS		OUTRAS DESP.CORRENTES		DESPESAS DE CAPITAL		T O T A L	
		PROGRAMADO	LIBERADO	PROGRAMADO	LIBERADO	PROGRAMADO	LIBERADO	PROGRAMADO	LIBERADO
TESOURO		-	-	1.495.000	1.495.000	140.000	140.000	1.635.000	1.635.000
O.FONTES - ÓRGÃOS FEDERAIS		-	-	-	-	-	-	-	-
O.FONTES - ÓRGÃOS NÃO FED.		-	-	-	-	-	-	-	-
DIRETAMENTE ARRECADADOS		-	-	-	-	-	-	-	-
T O T A L		-	-	1.495.000	1.495.000	140.000	140.000	1.635.000	1.635.000

IV - APLICAÇÃO DOS RECURSOS POR FONTE, E ELEMENTO DE DESPESA (Cr\$ 1,00)

ELEMENTO DE DESPESA	FONTE	RECURSOS DO TESOURO		RECURSOS DE OUTRAS FONTES						T O T A L	
				ÓRGÃOS FEDERAIS		ÓRGÃOS Ñ FEDERAIS		DIRET.ARRECADADOS			
		PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO
3120.00		1.400.000	1.400.000	-	-	-	-	-	-	1.400.000	1.400.000
3132.00		80.000	80.000	-	-	-	-	-	-	80.000	80.000
3140.00		15.000	15.000	-	-	-	-	-	-	15.000	15.000
4130.00		100.000	100.000	-	-	-	-	-	-	100.000	100.000
4140.00		40.000	40.000	-	-	-	-	-	-	40.000	40.000
TOTAL		1.635.000	1.635.000	-	-	-	-	-	-	1.635.000	1.635.000

47

SUBPROGRAMA: ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

428

PROJETO:

1

ATIVIDADE: ASSISTÊNCIA MÉDICO-ODONTOLÓGICA E FARMACÊUTICA

2012

	RECURSOS DO TESOUREIRO		RECURSOS DE OUTRAS FONTES			TOTAL
	LEI DE MEIOS	ADICIONAL	ORGÃOS FEDERAIS	ORGÃOS NÃO FEDERAIS	DIRETAMENTE ARRECADADOS	
1 - RECURSOS ALOCADOS - 1975	160.000	-	-	-	-	160.000
2 - LIBERADOS	160.000	-	-	-	-	160.000
3 - APLICADOS	160.000	-	-	-	-	160.000
4 - A LIBERAR	-	-	-	-	-	-

III - RECEBIMENTO POR FONTE, E NATUREZA DA APLICAÇÃO (Cr\$ 1,00)

RECURSOS	APLICAÇÕES	PESSOAL E ENC.SOCIAIS		OUTRAS DESP.CORRENTES		DESPESAS DE CAPITAL		T O T A L	
		PROGRAMADO	LIBERADO	PROGRAMADO	LIBERADO	PROGRAMADO	LIBERADO	PROGRAMADO	LIBERADO
TESOURO		-	-	30.000	30.000	130.000	130.000	160.000	160.000
O.FONTES - ÓRGÃOS FEDERAIS		-	-	-	-	-	-	-	-
O.FONTES - ÓRGÃOS NÃO FED.		-	-	-	-	-	-	-	-
DIRETAMENTE ARRECADADOS		-	-	-	-	-	-	-	-
T O T A L		-	-	30.000	30.000	130.000	130.000	160.000	160.000

IV - APLICAÇÃO DOS RECURSOS POR FONTE, E ELEMENTO DE DESPESA (Cr\$ 1,00)

ELEMENTO DE DESPESA	FONTE	RECURSOS DO TESOURO		RECURSOS DE OUTRAS FONTES						T O T A L	
				ÓRGÃOS FEDERAIS		ÓRGÃOS Ñ FEDERAIS		DIRET.ARECADADOS			
		PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO
3120.00		30.000	30.000	-	-	-	-	-	-	30.000	30.000
4130.00		100.000	100.000	-	-	-	-	-	-	100.000	100.000
4140.00		30.000	30.000	-	-	-	-	-	-	30.000	30.000
TOTAL		160.000	160.000	-	-	-	-	-	-	160.000	160.000

- CARACTERIZAÇÃO

ÓRGÃO EXECUTOR: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

PROGRAMA: CULTURA

SUBPROGRAMA: DIFUSÃO CULTURAL

PROJETO: INCENTIVO À CRIAÇÃO E DIFUSÃO NO ÂMBITO DA CULTURA

ATIVIDADE:

55.65
4.8
24.7
10.11

	RECURSOS DO TESOURO		RECURSOS DE OUTRAS FONTES			TOTAL
	LEI DE MEIOS	ADICIONAL	ÓRGÃOS FEDERAIS	ÓRGÃOS NÃO FEDERAIS	DIRETAMENTE ARRECADADOS	
1 - RECURSOS ALOCADOS - 1975	-	-	30.000	-	-	30.000
2 - LIBERADOS	-	-	30.000	-	-	30.000
3 - APLICADOS	-	-	29.964	-	-	29.964
4 - A LIBERAR	-	-	-	-	-	-

III - RECEBIMENTO POR FONTE, E NATUREZA DA APLICAÇÃO (Cr\$ 1,00)

RECURSOS	APLICAÇÕES	PESSOAL E ENC.SOCIAIS		OUTRAS DESP.CORRENTES		DESPESAS DE CAPITAL		TOTAL	
		PROGRAMADO	LIBERADO	PROGRAMADO	LIBERADO	PROGRAMADO	LIBERADO	PROGRAMADO	LIBERADO
TESOURO		-	-	-	-	-	-	-	-
O.FONTES - ÓRGÃOS FEDERAIS		-	-	-	-	30.000	30.000	30.000	30.000
O.FONTES - ÓRGÃOS NÃO FED.		-	-	-	-	-	-	-	-
DIRETAMENTE ARRECADADOS		-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL		-	-	-	-	30.000	30.000	30.000	30.000

IV - APLICAÇÃO DOS RECURSOS POR FONTE, E ELEMENTO DE DESPESA (Cr\$ 1,00)

ELEMENTO DE DESPESA	FONTE	RECURSOS DO TESOURO		RECURSOS DE OUTRAS FONTES						T O T A L	
				ÓRGÃOS FEDERAIS		ÓRGÃOS Ñ FEDERAIS		DIRET.ARRECADADOS			
		PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO
4120.00		-	-	30.000	29.964	-	-	-	-	30.000	29.964
TOTAL		-	-	30.000	29.964	-	-	-	-	30.000	29.964

1 - CARACTERIZAÇÃO

ÓRGÃO EXECUTOR: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

PROGRAMA: PROGRAMA DE FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO

SUBPROGRAMA: PREVIDÊNCIA SOCIAL AO SERVIDOR PÚBLICO

PROJETO:

ATIVIDADE: CONTRIBUIÇÃO PARA FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO

Código

55.65

84

494

2060

	RECURSOS DO TESOUREO		RECURSOS DE OUTRAS FONTE			TOTAL
	LEI DE MEIOS	ADICIONAL	ORGAOS FEDERAIS	ORGAOS NAO FEDERAIS	DIRETAMENTE ARRECADADOS	
1 - RECURSOS ALOCADOS - 1975	-	-	-	-	532.000	532.000
2 - LIBERADOS	-	-	-	-	532.000	532.000
3 - APLICADOS	-	-	-	-	531.227	531.227
4 - A LIBERAR	-	-	-	-	-	-

III - RECEBIMENTO POR FONTE, E NATUREZA DA APLICAÇÃO (Cr\$ 1,00)

RECURSOS	APLICAÇÕES	PESSOAL E ENC.SOCIAIS		OUTRAS DESP.CORRENTES		DESPESAS DE CAPITAL		TOTAL	
		PROGRAMADO	LIBERADO	PROGRAMADO	LIBERADO	PROGRAMADO	LIBERADO	PROGRAMADO	LIBERADO
TESOURO		-	-	-	-	-	-	-	-
O.FONTES - ÓRGÃOS FEDERAIS		-	-	-	-	-	-	-	-
O.FONTES - ÓRGÃOS NÃO FED.		-	-	-	-	-	-	-	-
DIRETAMENTE ARRECADADOS		532.000	532.000	-	-	-	-	532.000	532.000
TOTAL		532.000	532.000	-	-	-	-	532.000	532.000

IV - APLICAÇÃO DOS RECURSOS POR FONTE, E ELEMENTO DE DESPESA (Cr\$ 1,00)

ELEMENTO DE DESPESA	FONTE	RECURSOS DO TESOURO		RECURSOS DE OUTRAS FONTES						T O T A L	
				ÓRGÃOS FEDERAIS		ÓRGÃOS Ñ FEDERAIS		DIRET.ARRECADADOS			
		PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO	PROGRAM.	APLICADO
3250.00		-	-	-	-	-	-	532.000	531.227	532.000	531.227
TOTAL		-	-	-	-	-	-	532.000	531.227	532.000	531.227

- Convênios

CONVÊNIOS

CONSELHO DE PÓS-GRADUAÇÃO

FINALIDADE	ÓRGÃO CONVENIENTE	INÍCIO	TÉRMINO	VALOR DO CON- VÊNIO	RECURSOS	
					LIBERADOS	APLICADOS
Implantação do Programa de Educação Agrícola Superior	MEC/DAU-PEAS - Conv. nº 4175	1975	1976	1.246.400,00	1.246.400,00	435.731,46
Auxílio Adicional para atender a despesas de custeio do ensino ministrado pela U.F.V.	DAU/PEAS	1975	1976	304.000,00	304.000,00	303.916,50
Treinamento de Técnicos da EMBRAPA e do Sistema Nacional de Pesquisas Agropecuárias, bem como auxílio à execução e divulgação de pesquisas que visem à elaboração de teses de mestrado e de doutorado	EMBRAPA	1974		1.225.000,00	1.158.863,19	562.996,07
Projeto de pesquisa para tese de mestrado de bolsistas do Acordo do Trigo	CNPq	1972	1975	245.680,00	49.543,29	49.543,29
Bolsa para estudantes pós-graduados	CAPEs	1975	1976	806.000,00	806.000,00	594.600,00

CONSELHO DE PESQUISA

FINALIDADE	ÓRGÃO CONVENIENTE	INÍCIO	TÉRMINO	VALOR DO CON- VÊNIO	RECURSOS	
					LIBERADOS	APLICADOS
Fortalecer as atividades de pesquisa, objetivando o desenvolvimento tecnológico e agrícola de Minas Gerais	SUBIN	1972	1975	400.000,00	53.239,55	53.239,55
Promoção de investigações florestais, compreendendo a execução de estudos, pesquisas e análises relacionados com a Ciência Florestal	Sociedade de Investigações Florestais - CIF	1974	Indeterminado	(Assist. Técnica)	-	-

DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA

FINALIDADE	ÓRGÃO CONVENIENTE	INÍCIO	TÉRMINO	VALOR DO CON- VÊNIO	RECURSOS	
					LIBERADOS	APLICADOS
Custeio para o curso de Pós- -Graduação em Fisiologia Vege- tal	CAPES	1974	1975	17.000,00	17.000,00	17.000,00

DEPARTAMENTO DE MICROBIOLOGIA

FINALIDADE	ÓRGÃO CONVENIENTE	INÍCIO	TÉRMINO	VALOR DO CON- VÊNIO	RECURSOS	
					LIBERADOS	APLICADOS
Custeio para o curso de Micro- biologia Agrícola	CAPES	1974	1975	20.810,00	20.810,00	20.546,82
Desenvolvimento de pesquisa e treinamento de pessoal especia- lizado na área de Patologia Flo- restal	I.B.D.F.	1975	1977	870.000,00	290.000,00	98.621,41

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA - DIRETORIA

FINALIDADE	ÓRGÃO CONVENIENTE	INÍCIO	TÉRMINO	VALOR DO CON- VÊNIO	RECURSOS	
					LIBERADOS	APLICADOS
Treinamento de pessoal para exe- cução de pesquisas agropecuárias	VIII Acordo PL- 480 PC 1-5	1973	1975	120.000,00	14.968,00	14.970,00

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

FINALIDADE	ÓRGÃO CONVENIENTE	INÍCIO	TÉRMINO	VALOR DO CON- VÊNIO	RECURSOS	
					LIBERADOS	APLICADOS
Contratação de Professores	CNPq	1975	1976	90.000,00	44.960,00	45.000,00
Apoio ao programa de Doutorado em Economia Rural	Fundação FORD	1971	1976	US\$237.000,00	270.000,00	160.795,07
Realização de diagnóstico e ava- liação do Plano Noroeste, visan- do ao desenvolvimento integrado da Região Noroeste do Estado de Minas Gerais	RURALMINAS	1974	1978	538.450,00	427.513,98	176.594,97
Implantação do curso de Tecnoló- go em Cooperativismo	MEC/DAU	1975	1975	210.000,00	210.000,00	210.000,00
Estudos econômicos no Setor A- gropecuário	SUPLAN/MA	1974	1975	150.000,00	110.130,43	115.127,76

FINALIDADE	ÓRGÃO CONVENIENTE	INÍCIO	TÉRMINO	VALOR DO CON VÊNIO	RECURSOS	
					LIBERADOS	APLICADOS
Melhoria das condições sócio-econômicas dos grupos de baixa renda da Região da Zona da Mata	USP-Instituto de Pesquisas Econômicas	1973	1976	233.871,40	73.871,40	49.978,02
Implantação de um escritório de Administração de Cooperativas	INCRA	1975	1976	250.000,00	250.000,00	123.883,50
Execução do projeto "Programa de Pesquisas Integradas": mudanças tecnológicas, mercado de fatores e agricultura da exportação	EMBRAPA	1974	1978	3.000.000,00	930.000,00	986.703,61

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA

FINALIDADE	ÓRGÃO CONVENIENTE	INÍCIO	TÉRMINO	VALOR DO CON VÊNIO	RECURSOS	
					LIBERADOS	APLICADOS
Aprimoramento técnico de funcionários em moderna técnica de armazenamento	CTBRAZEM	1972	Indeter minado	(Comodato)	-	-
Cooperação, manutenção e operação de uma estação receptora e processadora de sinais satélites meteorológicos	INPE	1973	Indeter minado	(Prestação de servi - ços)	-	-
Mútua colaboração técnica para solução de problemas relativos a armazenamento de produtos agrícolas e, quando solicitada, elaboração de projetos e programas de armazenamento de interesse do Estado de Minas Gerais	CASENG	1972	1977	(Prestação de servi - ços)	-	-

DEPARTAMENTO DE FITOTECNIA

FINALIDADE	ÓRGÃO CONVENIENTE	INÍCIO	TÉRMINO	VALOR DO CON VÊNIO	RECURSOS	
					LIBERADOS	APLICADOS
Apoio aos programas de pesquisas fitotécnicas em Pirapora	SUVALE	1972	1975	1.650.000,00	451.585,18	454.354,56
Desenvolvimento de pesquisa em Agronomia, beneficiamento e armazenamento de sementes	AGIPLAN-MA	1972	1975	1.185.600,00	373.237,03	372.977,68
Estudo sobre a nutrição do feijão na Zona da Mata de Minas Gerais	VIII Acordo - PL-480-MA	1972	1975	31.000,00	9.556,31	9.556,31
Apoio ao curso de Pós-Graduação em Fitotecnia	CAPEB	1973	1975	39.680,00	19.995,28	19.995,28
Apoio ao curso de Pós-Graduação em Fitotecnia e bolsas a pós-graduados	CAPEB	1973	1975	78.680,00	12.000,00	12.000,00
Execução de projetos com a cultura do feijão	EMBRAPA	1974		100.000,00	100.000,00	60.104,34

DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

FINALIDADE	ÓRGÃO CONVENIENTE	INÍCIO	TÉRMINO	VALOR DO CON- VÊNIO	RECURSOS	
					LIBERADOS	APLICADOS
Implantação do curso de Tecno- logo em Laticínios	MEC/DAU	-	-	210.000,00	210.000,00	208.883,50
Desenvolvimento da Agroindús- tria da Zona da Mata	Minist. da Fa- zenda	1972	1975	815.000,00	31.389,65	31.389,65

DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA

FINALIDADE	ÓRGÃO CONVENIENTE	INÍCIO	TÉRMINO	VALOR DO CON- VÊNIO	RECURSOS	
					LIBERADOS	APLICADOS
Complementação salarial de pro- fessores	CNPq	1974	1975	64.200,00	34.977,60	34.977,60
Apoio ao programa de desenvol- vimento da pecuária de corte do Estado de Minas Gerais	PIPAEMG/ CONDEPE	1971	1975	176.894,00	806,02	806,02
Aquisição de equipamentos	CAPES-MP-140	1974	1975	5.358,00	5.358,00	5.358,00

REITORIA

FINALIDADE	ÓRGÃO CONVENIENTE	INÍCIO	TÉRMINO	VALOR DO CON- VÊNIO	RECURSOS	
					LIBERADOS	APLICADOS
Difusão e Integração Cultural da Universidade	MEC/DAC	1975	1975	30.000,00	30.000,00	29.964,00
Desenvolvimento do corpo do - cente e atividades de pesqui- sa	Fundação Ford	1970	1978	US\$ 286.000,00	500.000,00	414.365,12
Desenvolvimento dos cursos de Engenharia Agrícola e Tecnolo- gia de Alimentos	MEC/DAU/ PRODECA	1975	1976	1.507.000,00	1.042.000,00	345.836,65
Auxílio para realização de cursos de pós-graduação	CAPES-TC-PI- 13/75	1975	1976	1.322.310,00	1.322.300,00	241.372,23
Desenvolvimento de pesquisas em Agronomia	BNDE/FUNTEC	1974	1976	1.500.000,00	408.265,04	465.156,42

BIBLIOTECA CENTRAL

FINALIDADE	ÓRGÃO CONVENIENTE	INÍCIO	TÉRMINO	VALOR DO CON- VÊNIO	RECURSOS	
					LIBERADOS	APLICADOS
Programa Cooperativo de melho- ramento de bibliotecas	IICA	1971	1977	US\$ 6.000,00 (anuais)	32.109,04	29.392,40

DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO

FINALIDADE	ÓRGÃO CONVENIENTE	INÍCIO	TÉRMINO	VALOR DO CON- VÊNIO	RECURSOS	
					LIBERADOS	APLICADOS
Auxílio p/ obras de infra-es- trutura	Minist. Fazen- da	1972	1975	2.300.000,00	314.000,00	314.000,00
Manutenção de cursos de pós- -graduação	CAPEB-BPQ	1975	1975	112.500,00	107.500,00	111.542,02

DIVISÃO DE ASSISTÊNCIA

FINALIDADE	ÓRGÃO CONVENIENTE	INÍCIO	TÉRMINO	VALOR DO CON- VÊNIO	RECURSOS	
					LIBERADOS	APLICADOS
Concessão de bolsas de estudo	Doação	1971	Indeter- minado	20.000,00	4.793,60	4.400,00